FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1962 | ANO 42.º — NÚMERO 14 140

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BERLIM PRIMEIRO (diz Kruchtchev numa entrevista) DEPOIS O DESARMAMENTO

Kennedy será convidado a visitar a União Soviética se houver progresso em negociações para pôr termo ou abrandar a «guerra fria»

NOVA YORK, 25 — Nikita Kruchtchev, o presidente do Conselho soviético, alterou a sua posição, concordando agora com o presidente Kennedy em que outra conferência ao mais alto nível só se deve realizar em caso de ameaça de guerra ou precedendo um acordo sobre questões cruciais entre o Leste e o Oeste.

Esta informação foi dada pelo chefe da redacção da revista norte-americana «Look», Gardner Cowles, que entrevistou o dirigente russo, na sexta-feira passada, em Moscovo.

UM «CLARÃO DE ESPERANÇA»

Numa conversação de três horas com Cowles, o sr. «K» declarou existir um «clarão de esperança» de que venha a realizar-se acordo sobre a questão alemã, em consequência das actuais conversações entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos. Inabalável no empenho em que as tropas ocidentais sejam retiradas de Berlim-Oeste, Kruchtchev deu, porém, a entender que não pensa em qualquer acção brusca na antiga capital alemã.

O chefe do Governo soviético disse ainda que um acordo sobre Berlim e a questão alemã deveria preceder todo o acordo sobre o desarmamento, o que de modo nenhum significa, acrescentou, que o primei-

(Continua na 12.ª página)

A mão confortante de uma enfermeira aperta a de Stirling Moss, antes do «ás» do volante ser retirado dos destroços do seu carro, que se despistou a 160 quilómetros, durante a corrida de Goodwood, em Inglaterra

O «Ranger IV» percorreu já meio caminho

CAPE CANAVERAL, 25 — A sonda lunar «Ranger IV» cobriu já meio caminho na sua viagem de 370 000 quilómetros para a Lua, havendo agora indicações de que atingirá a face do satélite oposta á Terra cerca das 13 horas e 50 minutos, T. M. G. (14 e 50 em Lisboa) de amanhã.

Por outro lado, perdeu-se definitivamente as esperanças de conseguir que a sonda realize a missão de transmitir para a Terra imagens televisionadas da Lua.

COROADO DE ÊXITO O LANÇAMENTO DO GIGANTESCO FOGUETÃO «SATURNO»

Entretanto, foi lançado esta manhã de Cape Canaveral o gigantesco foguetão «Saturno» — o maior até hoje experimentado pelos Estados Unidos.

O engenho, com o peso de 460 toneladas e 49 metros de altura, transportava 95 toneladas de água nos dois andares superiores dos três que o constituiam.

O foguetão explodiu — conforme fora projectado — após alguns minutos de voo, tendo a água que transportava formado uma nuvem de cristais de gelo. A explosão estava prevista para uma altitude de 104 quilómetros.

Um informador oficial declarou: «Tudo quanto se relacionava com o voo foi coroado de êxito». — (A. N. I. e R.).

Os caminhos de ferro da zona de Paris paralisados por uma greve

Os ferroviários pedem a semana de 45 horas

PARIS, 25. — Esta manhã, milhares de parisienses não podiam ir para os seus empregos, visto que uma greve de 24 horas paralisa os Caminhos de Ferro suburbanos.

No entanto, os caminhos de ferro franceses disseram que durante a noite os serviços de longas distancias funcionaram quase normalmente, apenas com alguns atrasos.

A C. G. T., de direcção comunista, e os sindicatos católicos dos Caminhos de Ferro, decretaram ontem á noite a greve, para apoior um pedido de redução de horas de trabalho, de 48 para 45 horas.

Receou-se que todos os ferroviários aderissem á greve, paralisando também as linhas de longo curso.

Nos arredores da capital, as «bichas» para os autocarros chegavam a juntar 400 pessoas. Muitos operários ou empregados beneficiaram de um «serviço de boleias» generalizado. — (F. P. e R.).

Liz Taylor, a quem uma lavagem ao estômago salvou, possívelmente, a vida. A actriz, a seguir, desapareceu

ELIZABETH TAYLOR tentou de novo pôr termo à vida

O gesto da actriz seguiu-se a uma discussão com Richard Burton

ROMA, 25 — Elizabeth Taylor foi admitida, durante a noite, na clínica romana «Salvatore Mundi», sofrendo de «grave intoxicação alimentar», semelhante áquela de que a discutida «vedeta» foi vítima na noite de 17 para 18 de Fevereiro. Escreve «Il Messaggero» que Liz teria tentado pôr termo á vida, tomando barbituricos, depois de violenta discussão com Richard Burton.

A «estrela» já deixou a clínica,

(Continua na 12.ª página)

HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA
20 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

NOVOS TEMPOS

No acto da posse de dois altos funcionários dirigentes de serviços que superintendem nos problemas da investigação e do ensino no Ultramar, fizeram-se afirmações cuja importância não pode deixar de se pôr em evidência e que traduzem a preocupação dominante nas altas esferas de recuperar o tempo perdido, actualizando os métodos e as instituições de modo a cumprirem integralmente a delicada missão que lhes compete. Depois de o prof. Adriano Moreira ter manifestado a esperança de que «vamos, finalmente, poder proceder às reformas que as circunstâncias exigem» pelo que diz respeito à Junta de Investigações do Ultramar, o novo presidente desse organismo, eng.º Carlos Abecasis, afirmou que «o grau de desenvolvimento já atingido pelas províncias ultramarinas e a necessidade de o apressar como condição de sobrevivência na batalha que travamos contra-relógio vai exigir da Junta e dos que aqui a servem redobrado esforço no sentido de radicar no Ultramar centros de investigação e cultura, indispensáveis para assegurar a presença dum forte espírito português nas sociedades novas em rápida criação». O programa que em seguida traçou, em breves palavras, não pode deixar dúvidas a ninguém àcerca do espírito novo que vai presidir às actividades da Junta. Interessar cada vez mais a juventude local pelos problemas de cuja solução depende, em grande parte, o futuro, e levá-la a participar num conjunto de actividades que, servindo o desenvolvimento dos territórios, sirva ao mesmo tempo a consolidar a cultura portuguesa, deve ser uma das mais instantes preocupações desse organismo. O sr. eng.º Carlos Abecasis não o ignora e assim o acentuou nas palavras que proferiu, a que não se pode negar lucidês e oportunidade. Os novos tempos exigem, com efeito, novos métodos e novas políticas, se quisermos sobreviver aos perigos que nos ameaçam e manter-nos à altura das responsabilidades que assumimos.

MACMILAN PARTE HOJE PARA OS E. U. A.

LONDRES, 25. — O primeiro-ministro britanico Harold MacMillan parte, esta tarde, de avião para os Estados Unidos, a fim de conferenciar com o presidente Kennedy acerca da «guerra fria» e das diferenças de opinião dentro da N. A. T. O. — segundo afirmam círculos geralmente bem informados. — (A. N. I.).

O Presidente da República visitou a sede da Junta Distrital de Lisboa

Hoje ás onze horas, o sr. Presidente da Republica deslocou-se á sede da Junta Distrital de Lisboa, tendo chegado ali acompanhado pelos srs. ministro do Interior e chefe do distrito. Numa breve sessão

(Continua na página central)

O Chefe do Estado durante a visita

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DIÁRIO escolar

SEMANA DE ARTE INFANTIL EM BRAGA

Autorizada superiormente vai realizar-se em Braga a «1.ª Semana de Arte Infantil», que será levada a efeito na primeira semana do próximo mês de Maio, por iniciativa da Escola do Magistério Primário de Braga.

Do seu programa consta o seguinte: 30 de Abril, inauguração da exposição de pinturas e desenhos nas escolas de aplicação anexas, sob a orientação de alunos-mestres; 1 de Maio, conferência sobre psicologia da arte infantil pelo professor Ruy Carrington da Costa; dia 2, inauguração da exposição bibliográfica de livros e publicações várias, nacionais e estrangeiras, sobre arte infantil; dia 3, conferência do professor Calvet de Magalhães sobre metodologia da arte infantil; dia 4, projecção de filmes sobre arte infantil; dia 5, colóquio entre os professores para troca de impressões e esclarecimentos de dúvidas e interrogações; dia 6, encerramento das exposições e da «Semana de Arte Infantil», todas as sessões se realizam na Escola do Magistério Primário de Braga, ás 17 horas.

Escola Técnica Francisco de Arruda

No próximo sábado, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», narra o conto semanal a jornalista D. Maria Virgínia Aguiar.

A's 18 horas desse dia realiza-se a reunião com os encarregados de educação para estudo do plano educativo referente ao 3.º período escolar.

O Chefe do Estado visita a capela da Senhora da Saúde

O sr. Presidente da Republica, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, visita hoje ao fim da tarde a velha capela da Mouraria, onde ontem, como noticiámos sua esposa procedeu á investidura de Nossa Senhora da Saude.

O sr. Almirante Américo Thomaz será recebido por membros do Governo e altas patentes do Exército e componentes da Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de São Sebastião.

Também a exemplo dos anos anteriores, a Junta da Freguesia do Socorro distribui no domingo, dia 29, pelas 9 horas, na capela da Saude (Rua da Mouraria), um bodo aos pobres seus protegidos, comemorativo da realização da procissão de Nossa Senhora da Saude e Mártir de S. Sebastião e também do 300.º ano da entronização da imagem de Nossa Senhora na capela actual. O bodo é distribuído em estreita colaboração com o comércio da freguesia, paroquianos e fiéis devotos da padroeira dos Artilheiros.

Largou o «Manuel Alfredo»

O navio «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral, largou hoje para Cabo Verde e Guiné, com 65 passageiros.

Mais de mil empregados em escritórios de armazenistas e exportadores de vinhos

beneficiarão com o novo contrato de trabalho

Efectua-se hoje, ás 19 horas, no gabinete do ministro das Corporações e Previdência Social, sob a presidência do professor Gonçalves de Proença, a assinatura do primeiro contrato colectivo de trabalho entre o Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos e o Grémio de Armazenistas de Vinhos, por uma parte, e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, pela outra.

Outorgarão, por parte do primeiro daqueles organismos, o presidente da direcção, sr. Francisco Pereira da Fonseca, e os directores srs. Julio Camilo Alves e dr. José Soares Franco; pelo Grémio dos Armazenistas, o dr. Acácio Caldeira, presidente da direcção; e pelo Sindicato, o presidente da respectiva direcção, sr. Alvaro Vieira Botão

Conforme ontem acentuámos, a nova convenção de trabalho que vai ser assinada esta tarde obedece ás normas gerais dos acordos que têm sido celebrados entre os Grémios representativos de numerosas actividades e o referido Sindicato.

Este acordo beneficiará mais de 1000 empregados, de todo o País.

Ficam obrigadas, por tal diploma, 150 firmas exportadoras e um numero ainda superior de armazenistas.

A nova convenção prevê, entre outras normas: uma escala de ordenados mínimos, férias com subsídios; e diuturnidades.

Um pormenor digno de nota: todo o pessoal foi escalonado, devidamente, por categorias.

Demitiram-se vários directores da Associação de Ciclismo do Sul

Em consequência dos factos ocorridos na prova contra-relógio do Campeonato Regional de Independentes os dirigentes da Associação de Ciclismo do Sul, Domingos Silva Martins, presidente da direcção, Joaquim Basílio de Oliveira, vice-presidente e José Mendonça Pimenta, vogal apresentaram o seu pedido de demissão.

A comarca de V. R. St.º António deve continuar no círculo judicial do Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 25. — Causou grande estranheza, muito desgosto e geral descontentamento, não apenas no Sotavento, mas em todo o Algarve, o facto de, pela ultima reforma judiciária, a comarca de Vila Real ter sido incluída no círculo judicial de Beja.

Não se atinam com os motivos que motivaram a transferência da nossa comarca, a qual, ficando, até há pouco, distante 50 quilómetros da sede do seu círculo, afasta-se agora a mais de uma centena de quilómetros. Não é preciso acentuar os transtornos e dificuldades que vão resultar deste facto, mas acentua-se a profunda mágoa para o povo algarvio da circunstancia de lhe amputarem uma comarca para integrá-la noutra província, quanto é certo constituir desde sempre o Algarve (aquela região ao Sul de Portugal de características inconfundíveis) um todo dentro dos seus limites bem definidos, nunca alterados por qualquer reforma administrativa ou judicial.

Esta amputação que ora se cometeu, além de prejudicar os interesses dos Algarvios, toca-lhes no brio e entristece-os profundamente. Por isso se esboça um movimento que leve até junto do sr. ministro da Justiça a justa petição no sentido de a comarca de Vila Real de Santo António ser reintegrada no seu círculo tradicional — permanecendo apenas algarvia. E todos confiam numa decisão do sr. ministro que corresponda aos veementes desejos do povo do Algarve.

TRÊS FERIDOS em desastres na região de Leiria

LEIRIA, 25 — Deram entrada no hospital desta cidade três indivíduos vítimas de desastres graves, que ali ficaram internados.

São eles: os empregado de comércio João Rodrigues Antunes, de 35 anos, casado, residente no lugar de Touria, Posos, que foi colhido por um automóvel e fracturou um braço; o menor de 8 anos Fernando Agostinho de Sousa, filho de Lautério Agostinho de Sousa, domiciliado na Bidoeira de Cima, Milagres, que, quando andava a brincar, caiu numa vala e sofreu fractura exposta do braço esquerdo; e o trabalhador rural José Francisco, de 66 anos, casado, morador no Moital, Monte Redondo, que sofreu uma queda no trabalho e fracturou a perna direita.

BATIDA ÀS RAPOSAS

MONCHIQUE, 25 — Organizada pela Comissão Venatória Concelhia, realiza-se no próximo domingo, no sítio da Lameira, deste concelho, uma batida ás raposas, a qual está a despertar grande interesse entre os caçadores.

AZULEJOS

Brancos 15×15 a $45, $85 e 1$05
Cor 1.ª 11×11 a 1$30
Á. SERRA — Rua Ferreira Borges, 173-A — Telef 651474

ROUPA ALEGRE, FRESCA E SAUDÁVEL
CORADA PELO SOL
PERFUMADA PELA NATUREZA

pode agora obtê-la em sua casa lavando com JUÁ o maravilhoso pó azul que aviva as cores.

Juá a lavar... é sol a corar!

...e na loiça que maravilha de brilho!

De ontem para hoje

JUSTIÇA DISTRIBUTIVA

Vão-se multiplicando e felizmente as fundações de benemerência. Pessoas endinheiradas querem que os seus bens, após a sua morte, vão beneficiar os que a sorte não bafejou. É a distribuição por todos, dos bens acumulados por alguns. Ainda ontem no Ministério da Saude e Assistência foram aprovados os estatutos da Fundação Ferreira Freire e dada posse aos corpos gerentes. Vem beneficiar os desprotegidos de algumas freguesias dos concelhos de Cantanhede, Tentugal e Montemor-o-Velho. Os empossados são os srs. Juvenal dos Santos Costa, Carlos Gomes Agostinho e Calisto Nobre Ribeiro de Figueiredo, do conselho de administração; e revs. Ramiro Moreira, Carlos Alberto Gomes de Carvalho e Manuel António Marques, da direcção. Na cerimónia o ministro da Saude acentuou que vão sendo frequentes as cerimónias desta natureza. Nesta há factores especiais a salientar: a categoria do fundador da instituição; o valor intrínseco dos bens por ele deixados; a extensão da Fundação, que abrange diversas freguesias e, pelos referidos bens e seus rendimentos, pode alargar a sua acção assistencial para além da protecção aos velhos; e, finalmente, as dificuldades que tiveram de ser vencidas para se chegar a bom termo neste caso em que prevaleceram, como era óbvio, os elevados interesses, em cumprimento do que se encontrava testamentado.

ONDAS DO MAR

No mar, em frente á Boa Nova, andava uma traineira na faina da pesca. São as águas cantadas pelo António Nobre que sobre elas andou muitas vezes a curtir as suas mágoas de solitário e a chorar a sua ética. Ontem andava lá a traineira «Santo Esquin» e os pescadores alavam já as redes pejadas. Com o esforço, três homens caíram á água, ficaram entalados entre o casco e a chalandra. São eles os pescadores António Augusto Vilacova, de 41 anos, residente em Matosinhos, e Joaquim Pereira, de 49 anos, e seu filho Adriano Pereira da Silvâ, de 17 anos, ambos moradores na Póvoa de Varzim, os quais foram prontamente socorridos pelos seus camaradas. Desembarcados no porto de Leixões foram transportados ao hospital de Matosinhos.

*

CONSELHO ECONÓMICO

Reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho Económico, que apreciou assuntos correntes da sua competência.

CHAMAS DEVORADORAS

Um grande incêndio destruiu, em Ponte de Sor, uma fábrica de pimentão e colorau. O fogo destruiu muitas toneladas de especiarias e os vigamentos do edifício. Acorreram os bombeiros e particulares que conseguiram dominar as chamas, mas os prejuízos são avultados, estando cobertos pelo seguro.

ASSOCIAÇÃO LISBONENSE dos Proprietários

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação Lisbonense dos Proprietários, agora a funcionar nas belas instalações da Rua D. Pedro V. São constituídos esses corpos gerentes: assembleia geral — Mário de Noronha, dr. Carlos Pereira, eng. Leite Ribeiro e Emílio Barreira; substitutos, prof. eng. Varela Cid e Julio Piçarro; direcção, como efectivos, os srs. dr. João Afonso Corte-Real, coronel Sérgio de Sousa, Baptista Antunes, Duarte Resina, Ferreira Lima, eng. José Maria de Carvalho, eng. José de Serpa Pinto e Marques Barreiro; como substitutos, os srs. conde de Carnide, dr. Paulo Cantos, almirante Joaquim Esparteiro e dr. Manuel Mêndes de Almeida; e, para o conselho fiscal, os srs. dr. Francisco da Costa Trancoso, José Vidigal e prof. dr. Virgílio Ribeiro Reis; substitutos, comendador Silva Nobre, Francisco dos Santos e Francisco Alves.

BANCO DE FOMENTO

Eng. Paulo Marques e dr. Teixeira Pinto

Anuncia-se a nomeação do eng. Paulo Marques para governador do Banco de Fomento e a do dr. Teixeira Pinto para administrador do mesmo estabelecimento de crédito. O eng. Paulo Marques, que foi colaborador do ministro Duarte Pacheco, ligou o seu nome a várias obras hidroeléctricas nacionais, revelando-se sempre um espírito muito vivo e empreendedor. O dr. Teixeira Pinto, assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, rege, simultaneamente, Economia Política no Instituto de Altos Estudos Militares. Autor de numerosos e valiosos trabalhos sobre economia, matéria acerca da qual tem publicado também artigos em diversas publicações, incluindo o «Diário de Lisboa», exercia o cargo de director do Gabinete de Estudos e Projectos do Banco de Fomento, onde vai ascender ao cargo de administrador.

Rommy Schneider e Sacha Pitoeff ao serem entrevistados, no Hotel Mundial, para a R. T. P. e para a E. N., pela conhecida locutora Maria Leonor

Rommy Schneider em Portugal

Depois do espectáculo que irá realizar ao Porto, Rommy Schneider regressará a Lisboa, espera-se que, desta vez, menos fatigada e mais acessível aos contactos dos seus admiradores, visto que quando da sua chegada ao nosso País demonstrou o desejo de não ser importunada.

Com efeito, deu instruções terminantes no Hotel Mundial, onde se instalou com os demais componentes da Companhia de Sacha Pitoeff, para que negassem a sua presença a toda e qualquer pessoa que a procurasse.

No entanto, mostrou-se maravilhada com a nossa cidade e cativada pela forma carinhosa como foi acolhida, manifestando o desejo de voltar a Portugal, para férias, mas desta vez, como acentuou, acompanhada de seu marido.

Palestra sobre Goa

O sr. dr. Fernando de Albuquerque, professor da Escola Médica de Goa, profere amanhã, ás 18 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência subordinada ao título: «Goa — de Afonso de Albuquerque aos nossos dias». A entrada é livre, especialmente para os naturais do Estado da India.

PREÇOS ABUSIVOS do peixe e da fruta

As brigadas do Serviço de Fiscalização da I.G.A. procuram reprimir os abusos que se estão a verificar na venda do peixe e da fruta. Vão ser instaurados processos contra vários vendedores retalhistas.

Foram encaminhadas para a lota de Lisboa várias camionetas de carapau e outras espécies, que vendedores pretendiam negociar ilicitamente fora da lota. Foram ainda apreendidas 5 caixas com 132 quilos de carapau, abandonadas pelos seus proprietários ao verem aproximar-se as brigadas. O peixe foi conduzido para a lota e vendido ao preço da tabela, sendo o seu valor depositado á ordem do tribunal competente.

Nos mercados municipais de Caldas da Rainha e Porto de Mós foram mandados inutilizar, pela autoridade sanitária, cerca de 25 quilos de peixe impróprio para consumo, sendo processadas as retalhistas Maria do Rosário e Cristina Germano, daqueles mercados, e as fornecedoras do peixe, Ana da Conceição Ferreira e a firma José da Costa & C.ª Lda., ambas de Lisboa.

As brigadas continuam a vigiar o comércio de alpista. Prevê-se uma sensível baixa de preço.

Exposição de trabalhos de doentes mentais

A IV Exposição de Terapêutica Ocupacional Artesanal e Artística aberta ao publico no Hospital Julio de Matos, todos os dias, das 16 ás 19 horas, continua a registar grande afluência — já foi visitada por mais de 2000 pessoas.

A exposição encerra-se, impreterívelmente, ás 19 horas do dia 29.

OS COMANDANTES DISTRITAIS DA P.S.P. ESTUDARAM O PLANO DE REPRESSÃO À MENDICIDADE

No Ministério do Interior, sob a presidência do sr. capitão António de Oliveira Cascais, director do Albergue de Mendicidade de Lisboa, concluiram-se, esta manhã, os trabalhos dos comandantes distritais da P. S. P., com vistas á repressão á mendicidade.

Trataram de problemas de coordenação e cooperação entre os vários albergues espalhados pelo País, de maneira a evitar-se o espectáculo desagradável dos pedintes que, tantas vezes, exploram a caridade publica.

No final, os participantes na reunião apresentaram cumprimentos ao titular da pasta do Interior, sr. dr. Santos Junior.

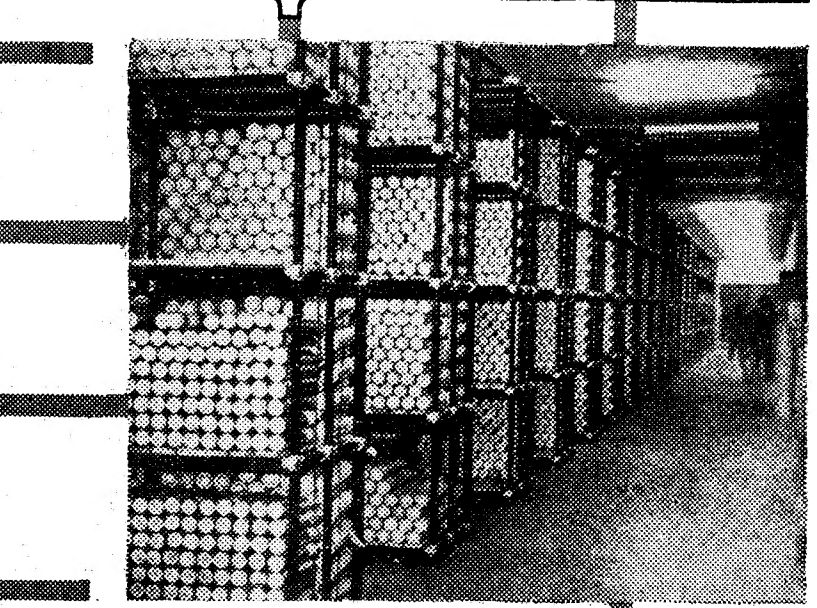
Congresso Internacional de Meteorologia Alpina

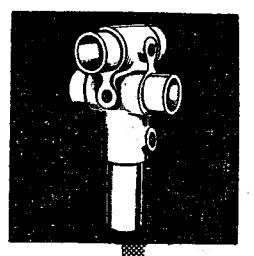
Reune-se este ano em Itália o VII Congresso Internacional de Meteorologia Alpina, cujos trabalhos decorrerão de 3 a 6 de Setembro em Sanze d'Onex-Sestriere (Turim).

No Instituto Italiano em Lisboa prestam informações.

APA 3

se o problema no seu armazém é robustez e espaço





A SOLUÇÃO É **mundustante**

MUNDUSTANTE é um novo sistema adaptável e transformável de estruturas metálicas, resultando mais económicas que a madeira. De facílima montagem, elegante acabamento com juntas e uniões especiais, oferece grande duração e resistência, mesmo a cargas elevadas. MUNDUSTANTE constitui a solução ideal para o seu armazém, pela robustez das suas estruturas.

FABRICO PORTUGUÊS

mundustante

UMA NOVA ESTRUTURA DA **mundus**

LISBOA: R. JOAQ. ANT. DE AGUIAR, 41, 1.º - D. - TELEFS.: 4 96 65 - 5 83 84 - 4 91 82

PORTO: RUA DE CEUTA, 83, 3.º - E. - TELEFONE: 2 34 24

TEATROS E CINEMAS

O «Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio», no Coliseu dos Recreios

Após um longo interregno, o «Verde-Gaio» voltou ontem, de novo, a tomar contacto com o grande publico da capital.

O publico de S. Carlos já tivera oportunidade de o apreciar este ano, após a remodelação por que passou, mas a verdade é que ainda não há meio de penetração tão poderoso junto do grande publico como o destes espectáculos no Coliseu.

Embora a casa não estivesse esgotada registou uma grande enchente e com isso nos congratulamos, pois é demonstração evidente de que o povo dedica algum interesse a esta sublime arte do bailado.

Para nós, que assistimos pela quinta vez ao espectáculo, e o tínhamos visto em condições que não se podem comparar ás que o Coliseu pode oferecer, o espectáculo de ontem poderá ter-nos parecido um pouco mais atabalhoado que os anteriores, mais mecanizado, um pouco mais aéreo, sobretudo da parte dos intérpretes. Particularmente a iluminação de cena deixou muito a desejar, pois existiram quase sempre, sem que tal constituisse propositado efeito luminotécnico, zonas onde os bailarinos dançavam quase ás escuras. Na peça de abertura, esse gracioso «Prólogo galante» que constitui uma verdadeira preciosidade servida e servindo maravilhosamente a musica de Seixas, poder-se-á ter notado a precipitação que atrás citámos, particularmente da parte de Fernando Mateus, que entrou em cena com um despropositado dinamismo que prejudicou o conjunto. Em «O Condestável», Armando Jorge, dançando o papel do protagonista, fez mais uma vez o que pôde em tão ingrata peça que, aliás, o publico parece ter apreciado muito. O bailado «Passatempo» deu oportunidade a Paola Gareia de mostrar o teu temperamento de boa bailarina de carácter que, aliás, iria confirmar cabalmente ao dançar o papel de «A Severa». O «Grand pas Classique», unica peça estrangeira do programa e um grande divertimento clássico coreografado por Gzowsky sobre musica de Auber, constituiu o melhor momento da noite, entusiásticamente saudado pelo publico. Violette Quenolle mostrou nele que mantém a sua boa forma, dançando com boa técnica, enquanto Armando Jorge, que cada vez está mais bailarino, com uma segurança e um «ofício» que o não envergonhariam em qualquer boa companhia estrangeira, evidenciou progressos nítidos em relação á sua ultima actuação. O programa terminou, como habitualmente, com «Fado», inspirado na peça «A Severa», de Julio Dantas, com musica de Jaime Silva, Filho. Em relação ao ultimo espectáculo que tínhamos visto notámos a substituição da protagonista, agora desempenhada por Paola Gareia. Esta nova Severa é talvez menos voluptuosa e menos lírica mas mais fogosa, mais mulher do povo, pecando, porventura, aqui e além, por um rosto sempre igual, que não terá logrado contrastar as várias fases do papel. Fernando Lima, co-director da companhia, é desde há muitos anos um bom bailarino e continua em excelente forma. O seu Marialva, na mesma peça, esteve pleno de vigor e de paixão, servido por uma técnica apurada. Fernando Mateus, que tem qualidades para ser um bom bailarino de carácter, perde com frequência a cabeça, descontrola-se e estraga a sua arte com insignificancias. Não valeria a pena tentar corrigir esta sua sede de «virtuosismo»?

Pela primeira vez, esta modesta intervenção que quase passou despercebida, actuou a bailarina franco-russa Orga Makchecva, esposa do novo «maitre-de-ballet» da companhia Daniel Sellier.

Para além de outro estilo de considerações e de exigências que seriam neste momento inuteis e despropositadas, fica-nos desta actuação do «Verde-Gaio» o desejo de que em breve nos apresente um novo programa que confirme as esperanças que nele depositamos, servindo, deste modo, a causa do bailado português que todos desejamos venha a ser uma indiscutível realidade.

— *L. d'O. N.*

«La Mouette», no S. Luiz

A temporada do teatro francês, que está prestes a terminar e tem chamado ao S. Luiz um publico numeroso, atingiu ontem um interesse teatral autêntico. E' certo que as produções Georges Herbert não descuraram o chamariz, trazendo como atracção, integrada no elenco, a actriz de cinema Romy Schneider. Mas o publico menos superficial e mundano, que gosta efectivamente de teatro, teve oportunidade de ver uma das peças mais representativas de Anton Tchekhov, na adaptação com que Georges e Ludmilla Pitoëff a levaram pela primeira vez em França, no ano de 1921.

Todo o mundo de Tchekhov está presente nestes quatro actos em que, através de meia duzia de personagens, o autor nos dá os anseios e as frustrações da vida provinciana, criando as suas figuras com uma ternura e uma ironia que lhes dão, simultaneamente, uma grandeza de símbolos e uma vulgaridade de gente comum — isto é, uma autenticidade dramática e comovente. Assim, «La Mouette» é a esperança enlaçada com o desespero, o desencontro e o desencanto dos caminhos da vida, mas também a fé na criação e numa vida melhor — através de uma sobriedade e significação exemplares de uma adequada linguagem.

A encenação é de Sacha Pitoëff, que retomou a linha desenhada por seus pais, repondo «A Gaivota» no seu teatro de bolso, de Paris. E' por muito que a grandeza do palco e da sala do S Luiz tenha alterado a «intimidade» ciciada, Tchekhov esteve presente no tablado desde princípio — apesar do «coro dos constipados», que foi o maior inimigo do esforço dos artistas.

Particularmente no quarto acto, a encenação é impressionante. A cena, montada quase só com cortinas negras e um candelabro aceso, parecia sugerir que as personagens velavam os seus próprios cadáveres — como se todos estivessem mortos, malogrados os seus sonhos, desenganados das suas ilusões.

O «tempo» da representação foi, também, exemplar. As palavras e os silêncios, apesar da evidente desigualdade dos diversos intérpretes. E é de justiça salientar, ao lado de Sacha Pitoëff (no papel do escritor «Boris Alexeievitch), Lucienne Le Marchand (a actriz «Irina Nikolaievna»); Luce Garcia-Ville («Macha») e Jean Bolo (o médico «Eugène Serguéiévitch»).

Romy Schneider, na protagonista, não comprometeu o conjunto e desenhou, embora com certa fragilidade emotiva, o fogo e a ambição que impeliam a personagem. E' em todo o caso evidente que a sua «Nina» perdeu rapidamente importancia em confronto com «Macha», que Luce Garcia-Ville viveu com inigualável talento e poder de simpatia.

Harry Max, que á ultima hora substituiu Palau, utilizou um tipo de representação de comédia de «boulevard». Obteve certo êxito de sorrisos, mas não se integrou na unidade da representação. Alain Mac May («Kostia»), Madeleine Cheminat («Paulina»), Paule Chevalier e Jean Sylvère contribuíram

(Continua na 8.ª página)

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

DIETRICH FISCHER-DIESKAU

O maior cantor alemão da actualidade
pela primeira vez em Portugal
Recital único no TIVOLI
na sexta-feira, dia 27

Aceitam-se inscrições para este concerto
na Avenida Sidónio Pais, 8 — Tel. 73 53 32

Maiores de 6 anos

SKINDÔ!

É um espectáculo de Abraham Medina, o maior realizador do Brasil

TEATRO MONUMENTAL

T. 555133 — Adultos M/17 anos

HOJE, ÀS 21,45 H.

35.ª SEMANA
LAURA ALVES
NO SEU GRANDE ÊXITO com
ASSIS PACHECO
ALMA FLORA
MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO

SÓ ATÉ DOMINGO

ESTA SEMANA VASCO MORGADO DEDICA OS SEUS ESPECTÁCULOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR

Hoje todos os naturais da Guiné têm entrada gratuita, mediante a identificação nas bilheteiras do Teatro

SKINDÔ!

É uma autêntica chuva de serpentinas, confetti e mulheres deslumbrantes...

NO Teatro AVENIDA

VASCO MORGADO e EUGÉNIO SALVADOR

APRESENTA BREVEMENTE

a revista popular de grande espectáculo

FORROBODÓ

Original de Fernando Santos e Nelson de Barros, com musica de Carlos Dias e Tavares Belo

com SALVADOR ★ CONSUELO LEANDRO

CARLOS COELHO — AIDA BATISTA — CARLOS LEMOS

FERNANDA BORSATTI pela 1.ª vez em revista
O «Ballet» Inglês LONDON COLEGEOS-DANCE

EMA PAUL
RUI LUÍS
PAULO JOSÉ

5 «vedetinhas brasileiras»
MANON — TANIA
YVY — BRIUME — BEMUY

As discípulas
LIZA — MILENE — PRAZERES

AS AVENIDA-GIRLS

Um extraordinário conjunto de artistas brasileiros
SABINA ● DIMAS ● BENTO ● IVAN ● NAIR ● WILSON ● FAUSIA ● DINA ● LUCAS ● DIANA ● NEIDE ● MATEUS ● MÓNICA

Direcção de montagem RUI e HERNANI MARTINS
Maquetas e figurinos de PINTO DE CAMPOS — MANUEL LIMA — MÁRIO ALBERTO — MONIZ DE PEREIRA

GUARDA-ROUPA PAIVA

(ADULTOS M/17 ANOS)

No MARIA VITÓRIA

Emp.ª «Hermes Portela»
A's 20.45 e 23 h.
(M. 17 anos)

O PÚBLICO DIZ! A CRÍTICA CONFIRMA!

Raul Solnado no «Ilusionista» ESTA SIM!

ESTA É QUE É A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS!

SOL E DÓ

Original de JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE com musica de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

com
EVA TODOR
HUMB. MADEIRA
RAUL SOLNADO
a atracção brasileira
MARIA HELENA
EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, NICOLAU BREYNER, MARIA DO ESPÍRITO SANTO
a grande atracção
FINA GALICIA
e o
BALLET ROANI

Florbela Queiroz na «Lili»

SKINDÔ!

É um Mundo novo no campo do espectáculo...

HOJE NO A B C ESTREIA

Telef. 36 67 45 — (ADULTOS)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA: Às 20.45 e 22,45 horas

A NOVA REVISTA POPULAR

COM SAL E PIMENTA...

ORIGINAL DE ANTÓNIO CRUZ, PAULO DA FONSECA e COELHO JUNIOR, COM MUSICA DE FERNANDO DE CARVALHO e JOÃO NOBRE, INTERPRETADA POR UM GRANDE ELENCO COM:

JOSÉ VIANA

HELENA TAVARES — ANITA GUERREIRO

CARMINDA PEREIRA

VITOR LIMA — MARIA DA NAZARÉ — ORLANDO FERNANDES
ZITA BARRADAS — LOURDES CABRAL — OTÍLIA MARIA

e colaboração de

BARROSO LOPES

e apresentando as atracções

MARIA ALICE FERREIRA — FERNANDO FARINHA

O GRANDE CÓMICO BRASILEIRO

BADÚ

AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ ÀS 20 HORAS

UM ÊXITO QUE FICA HISTÓRICO PERANTE A OPINIÃO PÚBLICA

NÃO SE FALA NOUTRA COISA!

ELSA DANIEL
ANTONIO PRIETO

AS 15.15 E 18.15
(P. R.) E 21.30
NO

Odeon

8.ª SEMANA

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

A NOIVA

Um filme que bate todos os «records» de enchentes!

EIS A MELHOR PROVA: MAIS DE

100 MIL PESSOAS

AFIRMAM O SEU AGRADO TOTAL!

2.º MÊS

OITO CANÇÕES ADMIRÁVEIS!
(M. 12 ANOS)

Tel. 320000 **TRINDADE** ADULTOS M/17

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

AS 21,45

ÊXITO RETUMBANTE

A RAPARIGA DO BAR

com *LIGIA TELES* á frente dum

SENSACIONAL ELENCO

Sábado, ás 17 horas, «matinée» para estudantes

SKINDO!

É o espectáculo mais caro, mais premiado e mais aplaudido na América do Sul...

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

HOJE, ás 21.30
(M. de 12)

OS GRANDES FILMES

TERRA BRUTA

c/ James Stewart
e Richard Widmark

AS MIL E UMA NOITES ÁRABES

Preços populares

SKINDO!

É um dos maiores espectáculos do Mundo...

LUSO (Adultos)

T. QUEIMADA — TEL. 362889

Armando Dias

HOJE

Maria Augusta, Armando Dias, Maria Amélia Proença, Natalino Duarte e Helder António

Acompanhados por: Hermenegildo Lopes e Raul Silva

6.ª-Feira: Maria Albertina

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE' UNIDOS.

NO CASINO ESTORIL

Sensacional apresentação ÚNICA
próximo sábado, 28 de Abril

Glória Lasso

Uma das maiores vedetas do «MUSIC-HALL»
com os seus músicos privativos

ROBERT CHAUVIGNI, GASTON COSSU
e VICTOR APICELLA

Entrada: 120$00, com direito a 40$00 de consumo (Taxas e impostos não incluídos)

Hoje: BARBARA HYLTON
TRIO SADLER * ROGÉLIA PAULO

(Maiores 17 anos)

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.15 (M. 17 anos)

FUMO DE VERÃO

Ideias ousadas... e as personagens mais ousadas ainda... no mais escaldante drama de **Tenessee Williams.**

SÃO JORGE
ás 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ÊXITO ABSOLUTO
HAYLEY MILLS

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

OS OLHOS POSTOS EM TI

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) (M. 6 anos) e ás 21.30 (M. 12 anos)
O GRANDIOSO E SUBLIME FILME

FRANCISCO DE ASSIS

com **Bradford Dilman, Dolores Hart e Stuart Whitman**
Cinemascope — Col. De Luxe

ALVALADE — Tel. 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

FUMO DE VERÃO

Ideias ousadas... e as personagens mais ousadas ainda.
Com **Laurence Harvey—Geraldine Page**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)

FOICE EM SEARA VERDE
ORDENS PARA MATAR

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)

NEM SANSÃO... NEM DALILA!
CUIDADO COM O AMOR

CASINO ESTORIL
Às 21 e 30 (M. 17 anos)

UMA AVENTURA IMPREVISTA
com Jack Lemon — Patrícia Driscoll — Rick Nelson

TIVOLI — Telefone 60595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
David Niven
e **Alberto Sordi**
numa autêntica obra-prima

O MELHOR DOS INIMIGOS

A's 18.30 — CONCERTO DE VARELLA-CID — (M. 6 anos).

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
16.ª SEMANA
Se ainda não viu, não perca esta oportunidade!

BEN-HUR

O mais grandioso filme de toda a história do cinema «agora em nova e reduzida tabela de preços».

CONDES — Telefone 322523
As 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A colossal e deslumbrante superprodução em Technicolor de CECIL B. DE MILLE

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO

Charlton Heston — James Stewart
Betty Hutton

ROMA
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Uma colossal evocação da revolta que abalou o Império Romano

A REVOLTA DOS ESCRAVOS

c/ **Rhonda Fleming, Lang Jeffries**
Gino Cervi e Dário Moreno

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
sensacional reposição

INFERNO ABAIXO DE ZERO

o ódio desmedido dos homens que lutam pela fortuna nos confins do Mundo!
c/ Alan Ladd — Joan Tetzel

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)

3 VIDAS ERRANTES
O FACHO E A FLECHA

IMPÉRIO — Telefones 555134-5
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
do inolvidável filme em Technicolor!
com **Shirley MacLaine—Yves Montand**
e **Edward G. Robinson**

A MINHA QUEIXA

A's 18.30 — (M. 17 anos) — Sessão clássica — **MORANGOS SILVESTRES.**

EDEN — Telefone 326768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

o filme em technicolor

A FAMÍLIA ROBINSON

c/ **John Mills e Dorothy Mc Guire**
Um filme de aventuras emocionantes

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL
ao lado de **Reginald Kerman e Mário Girotti**

O PECADO DE AMAR

um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283 (M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL!
8.ª SEMANA!... E AS ENCHENTES NÃO PARAM!

UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR

A NOIVA

com **Elsa Daniel e António Prieto**
Um filme inspirado na mais famosa canção do ano: «A NOIVA».

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)

O SARGENTO NEGRO

com **Jeffrey Hunter e Constance Towers**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)

O VAMPIRO
PARA SEMPRE, MEU AMOR

O teatro de Ensaio

em Alfama

Na Sociedade Boa União, com sede em Alfama, prosseguem no sábado, á noite, as sessões de teatro nos bairros da periferia da cidade, do ciclo cultural promovido pelo Município. A representação está a cargo do Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, que levará á cena a comédia em três actos «Amanhã, há récita», original de Varela Silva. A distribuição gratuita de bilhetes faz-se naquela agremiação.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

SKINDO!

É um grito de musica brasileira para os grandes palcos da Europa!...

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

Frankfort

RESTAURANTE
PASTELARIA

TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES
AV. DE ROMA, 46-A **TELEF. 77 65 97**

Os rapazes que levaram o motor de um foguete da exposição da M. P. serão enviados a tribunal

Está finalmente encerrado o caso do desaparecimento do motor do foguete de sondagens espaciais, que esteve patente numa exposição da especialidade, no Palácio da Independência. O assunto tornou-se de tal modo sensacional que um diário da Andaluzia chegou a publicar, a duas colunas, num dos seus numeros «Roubaram em Lisboa um perigosissimo motor de foguetão teleguiado». Por outro lado, o Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa foi, contínuamente, assediado com o pedido de informações, que, a certa altura, deixou de dar, visto que o caso estava dependente da acção da Polícia Judiciária.

Ao fim e ao cabo, os dois estudantes liceais, culpados da «brincadeira», serão enviados a tribunal, porque o C. E. A. não pode desistir da sua queixa, e a P. J. elaborou já o respectivo processo, que segue para o tribunal, no fim desta semana.

O incidente teve, algo de semelhante com uma bola de neve que escorrega por uma montanha gelada. Os dois estudantes são como se calcula, grandes apaixonados pela Astronáutica. Compram, de parceria, livros carissimos sobre a matéria, frequentam bibliotecas e fazem contínuas experiências em suas casas. Há muito que, para as suas experiências necessitavam de um motor, não tendo recursos para mandar construir um da sua própria invenção, pois todas as oficinas a que recorreram se recusaram a aceitar a obra. E foi então que, *providencialmente*, lhes surgiu aquele. na exposição e que era exactamente o que necessitavam. Retiraram-no do Palácio da Independência, no passado dia 16 deste mês, e, logo no dia seguinte, experimentaram o engenho nos terrenos que circundam o Aeroporto de Lisboa. Utilizaram uma mistura sólida, que não era altamente explosiva, largando um rastilho á camara de combustão. Depois de o acenderem, fugiram para longe, felizmente para eles, pois o motor explodiu desfazendo-se em pedaços. Do motor conseguiram recuperar sómente a tampa da camara de combustão, uma anilha e varetas de suporte da carga. Ao mesmo tempo, experimentaram e lançaram um outro pequeno míssil, construído com uma vulgar cápsula de sifão, que subiu nos espaços. No dia seguinte a P. J. enviava o seu comunicado á Imprensa. O «Diário de Lisboa» pegou no assunto e foi, então, um desbobinar contínuo, de problemas de foguetes. Quatro dias depois, a Polícia dirigiu-se a casa dos dois rapazes e reaveu ali as peças que sobraram da explosão do engenho.

Mais tarde, foram entregues ao Centro de Estudos Astronáuticos.

Este caso, que tem a sua faceta simpática no interesse dos jovens pelos assuntos científicos, veio trazer-lhes um sério aborrecimento pela sua imprudência, certamente que o tribunal, que os julgar, terá, em conta todos estes factos, mas isso não lhes evita outros contratempos. Felizmente, o caso não causou qualquer desastre pessoal, o que se poderia ter verificado, pois, mesmo em casa, quando faziam a mistura dos dois produtos por eles usado como propulsante, os rapazes provocaram uma pequena explosão que se limitou a fazer saltar a tampa da panela em que misturavam os produtos.

Os dois «astronautas» não deixarão, certamente, no futuro, de orientar os seus estudos da matéria com mais prudência e bom-senso. Para susto já lhes chega...

Uma conferência

do escritor Alves Redol em Leiria

LEIRIA, 25. — A convite da secção cultural do Ateneu Desportivo desta cidade, o escritor Alves Redol profere, esta noite, na sede daquela instituição, uma conferência sobre a sua obra literária.

O conferencista será apresentado pelo escritor leiriense Manuel Ferreira e no final haverá um colóquio.

O comandante Manuel Vilarinho lendo, na presença do almirante Lopes Alves, a portaria da sua nomeação

Assumiu as funções

de director do Instituto Superior Naval de Guerra o almirante Vasco Lopes Alves

No Instituto Superior Naval de Guerra, que se encontra instalado na Rua da Junqueira, efectuou-se, esta tarde, a cerimónia de posse do novo director daquele estabelecimento, o antigo ministro do Ultramar almirante Vasco Lopes Alves, recentemente nomeado para o referido cargo, por portaria do ministro da Marinha, a que o «Diário de Lisboa» se referiu.

A cerimónia da transmissão da direcção fez-se entre o comodoro Valente de Araujo, subdirector do Instituto, e o almirante Lopes Alves, com a assistência de oficiais que ali prestam serviço e de professores, no numero dos quais se contavam os comodoro da Administração Naval Santos Junior, o capitão-de-mar-e-guerra Botelho de Sousa e os capitães-de-fragata António Tengarrinha Pires e Manuel Leal Vilarinho, tendo este ultimo lido a «Ordem do dia á Armada», que publicava a portaria de nomeação.

Usou da palavra o comodoro Valente de Araujo, que, em breves palavras, saudou o almirante Lopes Alves, afirmando que o Instituto estava de parabéns por ter assumido a sua direcção uma figura de tanta projecção na vida portuguesa, acrescentando que professores, oficiais e alunos se regozijavam com o facto.

O almirante Lopes Alves agradeceu as deferências que lhe haviam sido feitas, declarando que desenvolveria os maiores esforços para que o Instituto continue a sua obra de valorização dos oficiais que o frequentam e consequentemente da própria Marinha de Guerra.

No final, o comodoro Valente de Araujo apresentou ao novo director os alunos que actualmente frequentam o Instituto e que são 12 capitães-de-mar-e-guerra e 18 capitães-tenentes.

Ao fim da tarde o almirante Lopes Alves esteve no Ministério da Marinha, a apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, almirante Quintanilha Mendonça Dias e ao chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Sousa Uva.

As delegações da F.I.S.E.C.

foram hoje galardoadas numa sessão presidida pelo subsecretário da Educação

Na Escola Técnica Nuno Gonçalves procedeu-se, esta manhã, á distribuição dos troféus ganhos pelas jovens das delegações concorrentes aos Jogos Internacionais Escolares Femininos.

A sessão desenrolou-se no ginásio daquele estabelecimento de ensino, engalanado com as bandeiras dos países representados no torneio, e á mesma presidiu o sr. dr. Carlos Soveral, subsecretário da Educação Nacional, ladeado pelo dr. De Mayer, presidente da F. I. S. E. C., e D. Maria Guardiola, comissária da M. P. F.

As delegações deram entrada no ginásio ao som de uma marcha e colocaram-se em fila ao lado umas das outras.

Após breve saudação pelo dr. De Mayer, que mais uma vez se referiu á boa hospitalidade portuguesa, uma dirigente procedeu á chamada das equipas premiadas, sendo estas aplaudidas pela assistência.

Eis a lista definitiva da classificação geral:

Basquetebol — Cadetes: 1.º, Bélgica; 2.º, Portugal e 3.º, Espánha. Juniores: 1.º, Espanha; 2.º, Bélgica; 3.º, Portugal; e 4.º, França.

Voleibol — Cadetes: 1.º, Bélgica; 2.º, França; 3.º, Itália; 4.º, Portugal; e 5.º, Espanha. Juniores: 1.º, Portugal; 2.º, Bélgica; 3.º, França; 4.º, Luxemburgo; 5.º, Espanha; e 6.º, Itália.

Andebol — Cadetes e Juniores: 1.º, Espanha; e 2.º, Portugal.

Natação — (Só cadetes): 1.º, Bélgica; e 2.º, Portugal.

Atletismo — 1.º, Bélgica; e 2.º, Itália.

Encerrando a sessão, o subsecretário da Educação Nacional referiu-se á camaradagem que o desporto proporciona e fez votos para que todas aquelas jovens sempre se sintam irmanadas em espírito, longe de quezílias e mal-entendidos.

As delegações que hoje visitaram a Costa do Sol após terem sido recebidas pelo cardeal-patriarca, irão amanhã até Fátima.

25 anos de ac

da Junta de Coloniza documentados numa que o Chefe do Estad

É uma exposição esclarecedora a que esta tarde abriu ao publico no grande salão do Palácio Foz. Nela se documenta com numeros, com gráficos, com livros, fotografias e mapas o que tem sido a actividade de um dos organismos mais uteis e que mais pode contribuir para a elevação do nível de vida do povo português. Os relatórios da Junta de Colonização Interna e os projectos dos seus técnicos, que enchem uma montra inteira, não terão grandes tiradas retóricas nem poesia, mas como eles podem contribuir para tornar mais bela a vida do povo português, arrancando-o áquelas choupanas miseráveis, que são a norma em muitos sítios, e dar-lhes casa limpa e asseada, em que a água e a luz tenham funções primordiais.

Criada por decreto de 16 de Novembro de 1936, só em 24 de Abril do ano seguinte começou a funcionar. Eram-lhe assinados os objectivos: promover e orientar a melhor distribuição da população rural; estudar e propor ao Governo as providências necessárias para a melhoria do arranjo da propriedade rustica e respectivo regime de exploração; auxiliar a realização de melhoramentos agrícolas destinados a elevar a capacidade produtiva da terra ou beneficiar as instalações rurais.

Nestas três normas se pode dizer que está uma ambição de transformar por completo a terra, o habitat e as gentes portuguesas dos campos. Persistentemente, com método, coragem e ciência prática, tem-no conseguido.

Números e planos

Na exposição agora iniciada se podem perfeitamente seguir os processos de trabalho intenso do organismo que se propõe aproveitar racionalmente o solo e ensinar as gentes rudes a viver, e os resultados até agora obtidos.

Logo á entrada um grande mapa de madeira recortada tem assinalados os pontos onde ficam os centros sobre que mais se tem concentrado o trabalho. São aproveitamento de baldios, em que foram reconhecidos 407 500 hectares e beneficiadas 6400 famílias; são os de emparcelamento com uma série de inquéritos e reconhecimento; os de desenvolvimento regional; os de fomento hidroagrícola em que as zonas estudadas abrangem 260 000 hectares; são as experiências de colonização efectuada nas zonas mais abandonadas como Alvão, Barroso, Gafanha, Boalhosa, Milagres e Pegões; são as propriedades adquiridas para instalação de unidades glebas sub trabalhado mentares das; há a propriedad boas prov timos nun mil contos mulo á agrícolas das possib

Documer a par dos fias que n ros eloque -estar ru menos de nela da Be têvão, São chos e São te nos c Macedo de gança, Cele e Vila Nc ver-se as f que vive e quer condi podem ve feitas pela dra e cal, biliário có mas como luz e sim têm escola médicos.

Para exe sido a acti dos terreno passando perto de M

(Conti

Uma con depo mais

COIMBRA — Pouco p do meio-di rastando u rito, com t sua bagag uns 110 qui atravessou te de Sant ra, envolvi seu guar cinzento a zado, a sr.ª Lamer, d anos, que caminha para Fát

Saiu da aldeia zit França, Mé Briouse (Normandi 20 de Fev e espera á Cova d depois de nhã.

A corajo xagenária, sempre ten balhado no po, empre a sua long gem não en sequênci qualquer pr sa, mas sim a paz para te para a pelos acont

Percorreu passando p João da Lu rando do E Tordesilhas, drigo, Vilar rico da Bei uma avaria de vir até neta, cujo prestou a t sua bagage

Em Colm pada numa

A situação das famílias

do «Bairro Pereira» em Algés

Referimo-nos, largamente, ao caso na passada semana, no sentido de o tornar conhecido e de contribuir para que a situação das treze famílias do «Bairro Pereira», em Algés, fosse resolvida com a justiça e humanidade que se impõem. Hoje, procuraram-nos os moradores daqueles humildes casebres, dizendo-nos que a proprietária das barracas os intimou a abandoná-las, até amanhã, pois, de contrário, mandá-las-á demolir.

O terreno, em que estão erguidas, pertence á Fundação Santa Isabel, tendo-lhe sido doado, com uma avultada importancia, com o objectivo de ali serem construídas casas para gente pobre. Em face da questão surgida entre a dona das treze barracas e os respectivos moradores, o sr. dr. Gonçalves Pereira, um dos dirigentes daquela Fundação, procurou servir de medianeiro. Mas a sr.ª D. Rosa Morais não aceitou as propostas dos seus paupérrimos «inquilinos», que se comprometiam a pagar-lhe 40 escudos, por barraca, em vez dos 150 ou 200 que costumavam dar-lhe, mensalmente. Seria, de resto, uma situação provisória, até que a Fundação Santa Isabel construisse as casas destinadas a esses e outros moradores das barracas de Algés. Entretanto, pesa sobre essa pobre gente uma ameaça, que a concretizar-se, a deixará sem qualquer espécie de abrigo. Por isso, a Fundação prontificou-se a abonar as importancias necessárias a essas famílias, para fazerem novas barracas de madeira, e que seriam amortizadas mensalmente. No entanto, perguntam aqueles moradores do «Bairro Pereira», para onde irão, com os seus filhos, enquanto não se erguerem as tais barracas. E, ainda, se a dona das actuais tem pago qualquer renda pelos terrenos á Fundação, pois há já trinta anos que as tem ali, das quais deverá ter arrecadado, em rendas, nada menos de duzentos e tantos contos.

Manifestam ainda o desejo de que a Fundação construa no referido lugar casas desmontáveis, semelhantes á que o «Diário de Lisboa» conseguiu para uma pobre família do «Bairro Pereira».

Acontece ainda que muitos dos pardieiros, alugados, inicialmente, pela sr.ª D. Rosa Morais, foram, já depois disso, reconstruídos pelos seus moradores.

Dada a situação aflitiva dessas treze famílias, para o caso chamamos, uma vez mais, a atenção de quem possa ou deva resolvê-la, pois, além da miséria que o assunto revela, representa um caso de humanidade que não pode desprezar-se.

II Exposição de Mobiliário para Jardins, Piscinas, Terraços

GRANDES ARMAZÉNS DAS ILHAS

convidam V.ª Ex.ª a visitar no Hotel Ritz a sua bela e inédita colecção

PRIMAVERA NO SEU LAR

QUE HOJE SE INAUGURA

encontrando-se patente das 21 ás 0 horas. E nos dias 26, 27, 28, 29 e 30, das 4 da tarde á meia-noite.

A GERÊNCIA

Colaboram:

F.ª de Tecidos da Agra, Lda.

F.ª de Encerados da Restauração, Lda.

Jardim Primavera

...s de actividade
...de Colonização Interna
...tados numa exposição
...efe do Estado inaugurou

...esclarecedora
...u ao publico
...Palácio Foz,
...om numeros,
...ros, fotogra-
...n sido a acti-
...anismos mais
...de contribuir
...ível de vida
... relatórios da
... Interna e os
...nicos, que en-
...teira, não te-
...etóricas nem
... podem con-
...is bela a vida
... arrancando-o
...seráveis, quo
...uitos sítios,
...e asseada, em
...nham funções

...de 16 de No-
...n 24 de Abril
...çou a funcio-
...os os objecti-
...entar a me-
...opulação ru-
... ao Governo
...árias para a
... propriedade
...egime de ex-
...realização de
...olas destina-
...de produtiva
...r as instala-

...e pode dizer
... de transfor-
...erra, o habi-
...uguesas dos
...nte, com mé-
...ncia prática,

...lanos

... iniciada se
...eguir os pro-
...nso do orga-
...proveitar ra-
... ensinar as
...e os resulta-

...grande mapa
...em assinala-
...m os centros
... concentrado
...itamento de
...n reconheci-
... beneficiadas
...de emparce-
...e de inquér-
...: os de de-
...: os de fo-
...n que as zo-
...gem 260 000
...eriências de
... nas zonas
...omo Alvão,
...lhosa, Mila-
...s proprieda-
...nstalação de

...lias
...Algés

... deixará sem
... abrigo. Por
...ntificou-se a
...s necessárias
... fazerem re-
...ra, e que se-
...salmente. No
...queles mora-
...reira», para
...s filhos, en-
...rem as tais
... a dona das
...alquer renda
...ação, pois há
... tem ali, das
...ecadado, em
...e duzentos e

...desejo de que
... no referido
...áveis, seme-
...o de Lisboa»
...obre família

... muitos dos
...inicialmente,
...is, foram, já
...ruídos pelos

...litiva dessas
... caso chama-
...a atenção de
...solvê-la, pois,
...) assunto re-
...so de huma-
... desprezar-se.

unidades técnico-económicas, de glebas subsidiárias do salário dos trabalhadores rurais ou complementares das explorações adquiridas; há a ajuda para o acesso á propriedade daqueles que dêem boas provas; há os 35 188 empréstimos num total de mais de 560 mil contos. Finalmente há o estímulo á criação de cooperativas agrícolas sua orientação e estudo das possibilidades.

Documentando a transformação, a par dos gráficos, há as fotografias que não enganam e os numeros eloquentes. No sector do bem-estar rural efectuaram-se nada menos de 1090 inquéritos, em Penela da Beira, Travanca, Santo Estêvão, São Julião, Prados, Falachos e São Miguel, respectivamente nos concelhos de Penedono, Macedo de Cavaleiros, Chaves, Bragança, Celorico da Beira, Trancoso e Vila Nova de Poiares. Podem ver-se as fotografias das casas em que vive essa gentinha sem quaisquer condições de luz e higiene; e podem ver-se as transformações feitas pela Junta, com casas de pedra e cal, de janelas rasgadas, mobiliário cómodo. Nada de luxos, mas comodidade, bom gosto, ar, luz e simplicidade. Essas aldeias têm escola, centros recreativos e médicos.

Para exemplificação do que tem sido a actividade na transformação dos terrenos, fixemos o que se está passando em Videira do Norte, perto de Mira. Lá estão as fotogra-

(Continua na 10.ª página)

Chegou a hora do leite para a mais jovem alpinista da Grã-Bretanha: a pequena Rosalyn, com 16 dias apenas. A irmã mais velha, Bárbara, de 19 meses, sentada comodamente no palanque suspenso dos ombros do pai, fez a sua primeira viagem, pelas montanhas, com seis semanas, podendo já considerar-se uma veterana do alpinismo. O químico Graham Brown, de Luton, de 26 anos, e sua mulher Bárbara, de 23, dedicam-se com entusiasmo ao alpinismo, carregando as suas filhas. A quem os critica por isso dizem que o ar livre só lhes pode fazer bem

O caso da ausência da «Dama de Algés»

Suscitou natural interesse público, pelos aspectos de que se reveste, o caso da sr.ª D. Maria Luísa Gaeiras dos Santos, conhecida pela «Dama de Algés», cuja ausência de Lisboa e a situação da serviçal Maria Teresa (Mimi), residente na antiga moradia da patroa e, desde há tempo, sem contacto com ela, têm causado estranheza, originando diversas versões.

Temo-nos referido ao caso, pelo que há nele de interesse jornalístico e como contribuição para o esclarecimento de quaisquer dos seus aspectos susceptíveis de concorrerem para uma confusa interpretação de factos notórios, á volta dos quais se tem adensado um certo mistério que, aliás, já acentuámos não saber se, de facto, existe.

Por isso nos fazemos eco de uma carta que a sr.ª D. Maria Luísa Gaeiras dos Santos nos escreve, contestando as versões dadas ao caso pelas partes em causa.

Diz a referida senhora que, no pleno uso das suas faculdades mentais, e de legítimos direitos, vendeu, de há muito, as propriedades que lhe pertenciam, como entendeu, incluindo as condições de preço, ao sr. José Augusto de Sousa, o qual — observa — tem cumprido as obrigações assumidas nessa transacção e não interferiu, de qualquer modo, na ausência da sr.ª D. Maria Luísa, cujos actos diz exercer por decisão própria. Acrescenta ainda que não deixou de enviar á referida serviçal os meios necessários ao seu sustento e á mantença dos animais confiados á sua guarda.

A ENTREGA DE VOLUMES EM SANTA APOLÓNIA ESCLARECIDA PELA C. P.

Do director-geral da C. P., sr. eng.º Espregueira Mendes, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Na «Nota do dia» do «Diário de Lisboa» de 23 do corrente criticam-se os serviços desta Companhia, em Santa Apolónia, na secção de remessas chegadas. Nesta época da Páscoa há sempre um afluxo extraordinário de pequenos volumes. Nos anos anteriores estes volumes têm sido entregues sem qualquer reclamação do publico, quer quanto ás remessas a entregar na estação, quer quanto ás remessas a domicílio.

Neste ano, porém, assim não sucedeu, por se terem operado alterações de trabalho, imprevisíveis e independentes da vontade da Companhia, as quais ocasionaram os transtornos a que a «Nota do dia» faz referência, com razão — mas com dureza imerecida se se tiverem em conta as condições anormais de serviço surgidas e as providências que foi possível tomar com a brevidade que se impunha e mediante as quais puderam ser evitados, para o publico, prejuizos maiores do que aqueles que, bem a nosso pesar, ainda se verificaram.

Esperando que esta explicação dê satisfação aos reparos da «Nota do dia», subscrevo-me, com os protestos da maior consideração, de V. etc. — O director-geral da Companhia, *R. de Espregueira Mendes.*

*

Publicamos gostosamente os esclarecimentos que o sr. eng.º Espregueira Mendes quis ter a amabilidade de nos dar a propósito dos reparos que aqui fizemos. Cumpre-nos acrescentar que naquilo que escrevemos não houve exagero nem caricatura. Não colhemos de outiva, nem procedemos de animo leve. Estivemos lá. Vimos pelos nossos próprios olhos. Como ignorávamos «as condições anormais de serviço surgidas» a que o director-geral da C. P. faz referência, não podiamos adivinhar que se tinham tomado providências apressadas que, evitando embora prejuizos maiores, deram escassa satisfação ao publico que teve de recorrer aos serviços da C. P. Seja como for, regista-se a lealdade da explicação e a declaração de que as alterações de trabalho que provocaram a anormalidade foram independentes da vontade da Companhia, o que contribui para atenuar o grau de responsabilidade da C. P. e diminuir, portanto, a dureza do comentário.

A PARTIDA do cardeal Panico

O sr. cardeal D. Giovanni Panico pronuncio em Lisboa que deixa o nosso País depois de amanhã, de regresso a Roma, oferece hoje, ao fim da tarde, no palácio da Nunciatura Apostólica, um «cocktail», para o qual foram convidados membros do Governo e do corpo diplomático e directores dos jornais diários.

O sr. cardeal D. Giovanni Panico embarca no «Vulcania» ás 22 e 30.

O subsecretário da Educação
profere uma palestra em Leiria

LEIRIA, 25. — O subsecretário da Educação chega hoje, ao fim da tarde, a esta cidade, onde se desloca a fim de presidir, na Escola Industrial e Comercial á sessão inaugural de um ciclo de jornadas culturais, promovido pelo delegado distrital da M. P. Proferirá, também, uma palestra, subordinada ao título «Preparação da Juventude».

As referidas jornadas prolongar-se-ão até ao dia 4 de Maio, durante as quais, várias individualidades, expressamente convidadas abordarão os mais sugestivos temas.

Uma francesa de 68 anos conta chegar a Fátima depois de percorrer a pé mais de mil quilómetros

COIMBRA, 25 — Pouco passava do meio-dia. Arrastando um carrito, com toda a sua bagagem — uns 110 quilos — atravessou a ponte de Santa Clara, envolvida no seu guarda-pó cinzento axadrezado, a sr.ª Aline Lamer, de 68 anos, que se encaminha a pé, para Fátima.

Saiu da sua aldeia zita, em França, Ménie de Briouse (Orne), Normandia, em 20 de Fevereiro e espera chegar á Cova da Iria depois de amanhã.

A corajosa sexagenária, que sempre tem trabalhado no campo, empreendeu a sua longa viagem não em consequência de qualquer promessa, mas sim com o intuito de pedir a paz para o Mundo, particularmente para a França, tão sacrificada pelos acontecimentos da Argélia.

A peregrina francesa puxando o seu carrinho

Percorreu já mais de 1000 kms., passando por Bordéus, Baiona, S. João da Luz, Irun, S. Sebastian, Mirando do Ebro, Burgos, Valladolid, Tordesilhas, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Vilar Formoso, Guarda, Celorico da Beira e Lousã, onde sofreu uma avaria no carro, pelo que teve de vir até Coimbra, numa camioneta, cujo condutor gentilmente se prestou a transportá-la, com toda a sua bagagem.

Em Coimbra passou a noite acampada numa ínsua, á beira do Mondego. «Foi uma alvorada encantadora», disse-nos, manifestando-nos o seu encantamento quando viu despontar o sol a iluminar a colina coroada pela torre da Universidade e beijada pelo Mondego, que corre a seus pés.

Percalços da viagem, que alguns teve, esqueceu-os já, mas conta, como aventura o susto que apanhou, quando de noite, se aproximava de Salamanca e lhe saltou á estrada um vulto, que julgou ser um lobo e ao qual atirou com uma garrafa, só se apercebendo que se tratava de um cão de guarda, quando o ouviu latir, ao fugir focado pela sua lampada de bolso.

Tigide

APRESENTA

A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

THE RAMSÉS BROTHERS

M/ 17 anos

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª, nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

Por regresso ao Ultramar
ALUGA-SE CASA E VENDE-SE
Recheio de mobiliário
usado mas em bom estado, em conjunto ou separadamente, e também boas pratas. Baratíssimo, só amanhã das 10 ás 20 h. Rua Joaquim António de Aguiar, 64, 3.º, E. (ao Hotel Ritz)

Não aprenderá mais perdendo horas de sono...

...porque o importante não é o número de horas de estudo, mas a capacidade de entendimento.

Se a sua mente não consegue assimilar com clareza ou se lhe falta a memória, o seu esforço terá sido inútil.

Portanto, se quiser tirar o máximo rendimento das horas de trabalho, fortaleça o cérebro com FOSGLUTÉN, único produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: ácido glutâmico, vitamina B1 e fósforo.

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

para o conjunto, com perfeito sentido de seriedade profissional.

Embora não possa considerar excepcional, o certo é que o conjunto de ocasião apresentado por Sacha Pitoëff atingiu excelente nível e realizou um espectáculo digno de aplauso e de francos elogios. Os aplausos não foram muitos, talvez porque certas pessoas tenham ficado surpreendidas com o género da peça. (Romy Schneider talvez as tenha levado ao engano). Mas os elogios não lhos devem ter regateado quantos — e cremos que foram bastantes — sabiam o que iam ver e apreciaram o mérito indiscutível do espectáculo. — M. de A.

Atrás do reposteiro

- A partir do próximo dia 1 de Maio, Jorge Alves e Fialho Gouveia (este também popular locutor da TV), passarão a revezar-se ao microfone da «Onda do Optimismo», transmitida todas manhãs por Rádio Clube Português.
- São muitos os motivos de atracção do «Skindô», o espectacular «show» de Carlos Machado que o Manumental vai apresentar nos primeiros dias de Maio. Dos artistas do elenco salientam-se a famosa cançonetista Sylvia Teles, cujos discos em Portugal são extremamente populares, e o grande cómico Moacyr Franco.
- A R. T. P. projecta a apresentação de um novo folhetim: «Mário», segundo o romance de Silva Gaio. A realização será de Rui Ferrão.
- Maria Domingas, Maria Alice Ferreira, Helena Vieira, Oscar Acursio, Luís Horta e os cómicos brasileiros Badaró e Spina, além de um «ballet» estrangeiro constituem o elenco da companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos vai levar em digressão pelas nossas províncias ultramarinas. A partida da companhia está inicialmente, marcada para o dia 29 de Maio.

VIDA MUSICAL

Orquestra Universitária de Tübingen

Ao que se escreveu sobre este grupo, juvenil como o Jugend-Kammerchor Bielefeld, que leva de terra em terra o seu exemplo de amor á musica e de cultura instrumental, juntamos umas palavrinhas de grande agrado, depois do programa que fomos ouvir no salão do Conservatório.

Ficámos um pouco perto, o que acentuou a impressão de sonoridades ainda um pouco agrestes que o conjunto dos 16 membros da Orquestra Universitária de Tübingen nos dá. Mas não lhes falta nem disciplina, nem dinamismo, nem seriedade. E não temos de nos admirar que o seu director Helmut Calgeer não tire todo o partido da diferença de estilo dos concertos de Bach — para violino e oboé, em ré menor, e para violino, em lá menor — e do Pergolesi, representado por um concertino em sol maior, de graça e espírito bem italianos mas não tão difícil de explorar a fundo como o Bach; e sem uma longa maturação não se pode dar a Mozart — nem que seja o singelo «Divertimento» em fá maior K. 138 — a devida transparência.

Fechava o programa (sem contar os extras), a «Sinfonia Simples» do compositor inglês contemporaneo Benjamin Britten. São quatro andamentos de escrita actual mas um pouco fácil e de uma frescura de espírito condizente com a psicologia do grupo executante. O 2.º andamento, em *Pizzicati*, é de muito feliz rendimento, inteiramente conseguido pelos jovens; a «Sarabanda Sentimental», um pouco longa, tem um carácter saudosista; o «Frolicsome», andamento final, é de uma jocosidade admirávelmente expressa, apesar dos «graves» da orquestra (em que se distingue o 1.º violoncelo) resultarem um pouco fracos.

Também se distinguiu em Bach o oboé A. Gursching, com uma respiração já muito perfeita, e o violino concertino R. Koelble.

Bastante publico, que ovacionou os executantes, deixando bem colocado o Centro Universitário de Lisboa, que promoveu este concerto.

FRANCINE BENOIT

Concerto gratuito, hoje, no Pavilhão dos Desportos

A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, que, na época passada, executou grande parte dos concertos gratuitos promovidos pelo Município, volta a apresentar-se hoje, nos Pavilhão dos Desportos, para a segunda audição desta temporada, também sob os auspícios da camara. O programa é o seguinte: «Prometeu», de Beethoven; «Petite Suite», de Debussy; «Stenka-Rasine», de Glazunoff, e «1.ª Sinfonia», de Brahms.

A distribuição, gratuita, de bilhetes prossegue hoje no Pavilhão dos Desportos, até ás 18 e 30; e depois das 20 e 30, nas bilheteiras do Pavilhão.

No ABC

Estreia-se hoje a interessante revista «Com sal e pimenta...»

F. Farinha

No Teatro ABC estreia-se hoje a revista «Com sal e pimenta...», escrita por António Cruz, Paulo da Fonseca e Coelho Junior, com musica de Fernando de Carvalho e João Nobre, cujo desempenho foi confiado a uma companhia que inclui alguns dos mais populares artistas do género.

Além do elenco do ABC, do qual fazem parte, entre outros, José Viana, Helena Tavares, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Carminda Pereira, que reaparece, Vitor Lima, Maria da Nazaré, Orlando Fernandes, etc., tomam parte no novo espectáculo as atracções Badú, grande cómico brasileiro; o popular intérprete do fado Fernando Farinha, e a actriz Maria Alice Ferreira, que também reaparece depois de uma pausa na sua carreira.

Ensaiada por Henrique de Campos, com coreografia de Mariano Franco, direcção de montagem de Mário Alberto e direcção musical de Fernando de Carvalho, a nova revista tem características vincadamente populares e é a ultima peça a ser posta em cena pela empresa antes da partida da companhia para a África portuguesa, numa longa digressão artística.

Há grande interesse por esta estreia, pois a revista reune grandes atracções.

No Monumental

«Skindô» estreia-se dentro de dias

«Skindô», um grande espectáculo de revista brasileira, vai estrear-se, no Monumental, na próxima semana. Trata-se do mais caro e luxuoso «show» internacional que inclui no seu «cast» as maiores celebridades brasileiras do Teatro, Cinema e TV, entre as quais o célebre Trio Irikitan. Além de um rico folclore, apresentará numeros de classe internacional. Depois de actuar em Lisboa, o conjunto de «Skindô» seguirá em digressão para Berlim, Roma, Paris, Londres e outras capitais europeias.

IMPÉRIO

«Humilhados e ofendidos» voltou à cena, apresentado pelo Teatro Moderno de Lisboa

Depois do êxito obtido no Festival das Nações, em Paris, o Teatro Moderno de Lisboa voltou a apresentar no palco do Império a obra-prima «Humilhados e ofendidos», de Dostoiewski-Charpak.

A peça mereceu do publico e da crítica o mais caloroso entusiasmo para o que contribui a primorosa encenação de Fernando Gusmão e a superior interpretação de Carmen Dolores, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Morais e Castro, Costa Ferreira, Clara Joana e Armando Caldas.

Contribuem ainda para a classe excepcional deste magnífico espectáculo teatral os cenários de Octávio Clérigo e o guarda-roupa de Anahory.

«Humilhados e ofendidos» representa-se todas as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, ás 18 e 30 e, aos domingos, ás 11 e 30 horas.

No Trindade

Teatro do Gerifalto

Começa depois de amanhã, a partir das 13 horas, no Teatro da Trindade, a distribuição gratuita de bilhetes para as tardes infantis de sábado e domingo. Será representada pela Companhia do Gerifalto a peça recentemente estreada, «O rei de queixo de rabeca», que tanto êxito alcançou entre as crianças.

O Município, ao qual pertence esta iniciativa, como outras incluídas no ciclo cultural deste ano, destinou para as duas representações, marcadas para as 15 e 30, bilhetes a várias instituições e escolas onde se ministra o ensino primário.

Eugénia Lima

homenageada no Pavilhão dos Desportos

E' aguardado com invulgar interesse o espectáculo de amanhã em homenagem á acordeonista Eugénia Lima, no Pavilhão dos Desportos. Os mais conhecidos artistas do fado, da rádio e da televisão tomam parte no excelente espectáculo, organizado por uma comissão presidida por Maria Teresa de Noronha.

Há ainda o atractivo das representações artísticas do Algarve, do Ribatejo e da Beira Baixa, além de outros numeros de grande interesse que valorizam o excelente programa.

Além dos locais indicados onde se vendem os bilhetes, estes podem ser adquiridos no próprio dia do espectáculo, no Pavilhão dos Desportos.

Prosseguem as filmagens de «O milionário», a nova película de Perdigão Queiroga e Filipe de Solms, cujos intérpretes são Raul Solnado, Badaró, Costa Ferreira, Baptista Fernandes, Emílio Correia, Nicolau Breyner, Rodolfo Neves e a nova vedeta Clara Rocha. A imagem que oferecemos aos nossos leitores foi uma das primeiras registadas para o filme e nela contracenam Costa Ferreira e Badaró

É NOTÁVEL A NOSSA COLECÇÃO PARA FATOS E CASACOS.

SE O SEU ALFAIATE OU FORNECEDOR NÃO TIVER *NOBILIS*, VISITE OS NOSSOS DEPÓSITOS:

PORTO: RUA MAGALHÃES LEMOS, 83, 1.º

LISBOA: RUA LUCIANO CORDEIRO, 70, 2.º

A PARTIR DE 1 DE MAIO: RUA BRAAMCAMP, 82, R/C.

EM 3 LINHAS

A folha oficial publicou hoje o decreto que concede ao engenheiro Alberto Saraiva e Sousa a exoneração, por ele pedida, do cargo de subsecretário de Estado das Obras Publicas, que «exerceu com zelo, inteligência e acendrado patriotismo».

///

Foi criado o conselho administrativo da companhia móvel de polícia da Policia de Segurança Publica.

///

Passou a ser autorizada a importação, sob regime de draubaque, de cassiterite destinada á obtenção de estanho metálico e de varão de alumínio para o fabrico de cabos condutores eléctricos exclusivamente de alumínio em cuja constituição não entre massa lubrificante.

///

Foi prorrogada por mais dois anos a validade da licença do exclusivo de pesquisa concedida á Companhia Mineira do Lobito pela portaria n.º 17 088.

///

A folha oficial publicou hoje um despacho que estabelece a forma de rateio do açucar para consumo no continente no ano cultural de 1962-1963.

///

A Camara Municipal do Porto foi autorizada a alienar ao Cofre de Previdência do Ministério das Finanças, para a construção, em regime de propriedade horizontal, de habitações para os seus associados, por 2000 contos, uma parcela de terreno municipal com a área de 400 metros quadrados.

///

O doutor Jacinto Croner de Santana e Vasconcelos Moniz de Bettencourt foi nomeado professor catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Vai efectuar-se um concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Medicina Operatória da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a nota do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário elementar.

///

No Palácio da Bolsa, do Porto, efectua-se, no dia 10 de Maio, um concurso publico, para o fornecimento de 2 300 000 cubos de granito.

Linha de CASCAIS

Colhido pelo comboio na estação de Cascais

Foi colhido pelo comboio na estação de Cascais, o jornaleiro Francisco Guerreiro Jacob, de 45 anos residente na Rua Vasconcelos da Luz 10, daquela vila. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado em estado grave.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Kassim, o bandido» e «O imprevisto» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Crime e silêncio» e «O aventureiro da Martinica» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Uma aventura imprevista» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Ester e o rei» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 0430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 047204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel. 060391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

Manuel Rodrigues Venda

FALECEU

Maria Helena Alves Venda, Julio Rodrigues Venda, Edmundo Rodrigues Venda, Graciano Rodrigues Venda e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito chorado pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, da Rua do Olival, 178-2.º, para o cemitério da Ajuda, pelas 15 horas.

ESTÁ REUNIDO o Conselho Nacional de Turismo

Está reunido, sob a presidência do secretário nacional da Informação, no Palácio Foz, o Conselho Nacional de Turismo.

Foram especialmente convocados para participar na reunião os directores-gerais da Administração Política e Civil e da Aeronáutica Civil, um representante do director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, e vice-presidente da Junta da Acção Social e os directores das Casas de Portugal em Londres e Paris.

O Conselho iniciou os seus trabalhos ocupando-se de vários assuntos inerentes a problemas de infra-estrutura turística, designadamente, respeitantes aos transportes aéreos. O director-geral da Aeronáutica Civil esclareceu a posição das diferentes obras em curso ou projectadas na rede dos aeródromos nacionais e ainda outros problemas de transportes com implicações no turismo.

QUATRO PAQUETES esperados no Tejo

Depois de amanhã, além do «Vulcania», que vem da América do Norte para os portos do Mediterraneo, são esperados no Tejo os paquetes «Andes», procedente de Southampton, em viagem de cruzeiro para Southampton; «Nieuw Amsterdam», de Nova York, para Nova York; e «Dunera», de Londres para Londres, todos em viagens de excursão, com o total de mais de mil passageiros. No «Dunera» vêm professores e estudantes ingleses, em viagem de estudo, os quais estiveram no Funchal, onde as autoridades lhes dispensaram carinhoso acolhimento, promovendo passeios pela cidade e arredores.

Os professores e estudantes britânicos estarão em Lisboa até domingo, dia em que partirão para Londres.

O FUNERAL

do eng.º Mendes e Sousa vítima do desastre perto do Fundão realizou-se hoje

Da igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério dos Prazeres saiu, hoje, o funeral do sr. eng. Vasco Francisco Mendes e Sousa, chefe da Secção de Geo-hidrologia dos Serviços de Salubridade do Ministério das Obras Publicas, vítima do trágico desastre de viação, ocorrido, como dissemos, na estrada do Fundão, no sítio do Anjo da Guarda (Fatela).

No préstito funebre incorporaram-se os srs. eng. Félix do Amaral, chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, em representação desse membro do Governo; eng. Macedo Santos, director dos Serviços de Salubridade da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização; funcionários de todas as categorias daqueles e de outros serviços do Ministério das Obras Publicas; dr. Brum da Silveira, presidente da assembleia geral e outros dirigentes da Sociedade Portuguesa de Espeleologia; diversas entidades, amigos do infortunado eng. Mendes e Sousa, etc.

No hospital do Fundão, de onde saiu, ontem, para Lisboa, o sr. dr. Alexandre Freire, continua internado o sr. eng.º Pedro Lopes Paradela, também funcionário daquele Ministério, ferido, igualmente, no lamentável desastre e que, tendo saido do estado de choque, parece estar livre de perigo.

Vida religiosa

Comunhão pascal da Armada

É no domingo, ás 10 horas, que se celebra na Sé Patriarcal de Lisboa, a tradicional solenidade da comunhão pascal da Armada. Para esta cerimónia, que costuma revestir-se de um carácter de autêntica confraternização cristã, estão convidados todos os militares da Marinha de Guerra e suas famílias.

Como é hábito, a seguir á cerimónia liturgica, será servido, no claustro da Sé, um pequeno almoço de confraternização.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (Estefania) (Tel. 980058).

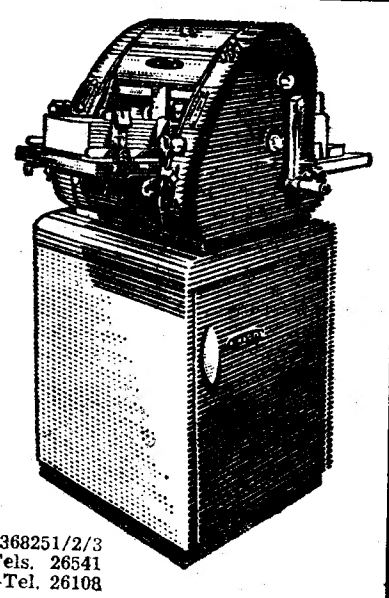
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «O cavaleiro da torre» e «O filho de Sissi» (17 anos).

RONEO



REGISCONTA — MAQUINAS REGISTADORAS E DE ESCRITÓRIO, LDA., informa que foi nomeada pela RONEO LIMITED, de Londres, representante exclusivo para Portugal, dos conhecidos duplicadores RONEO, bem como de todos os seus acessórios

TINTA ● STENCIL ● PAPEL ● CORRECTINE OBLITERINE ● MONTANTE ● ETC.

REGISCONTA LISBOA - R. Serpa Pinto, 15-A-15-B - Tels. 368251/2/3
PORTO — P. DO MUNICIPIO, 303-307 — Tels. 26541
COIMBRA - R. Dr. Manuel Rodrigues, 16-20-Tel. 26108

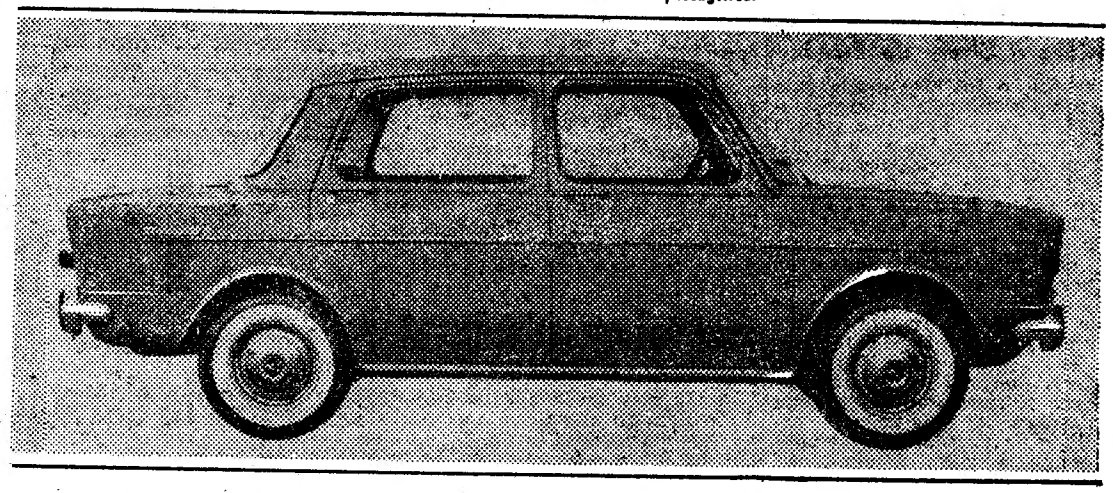
simca 1000 E EQUILIBRADO

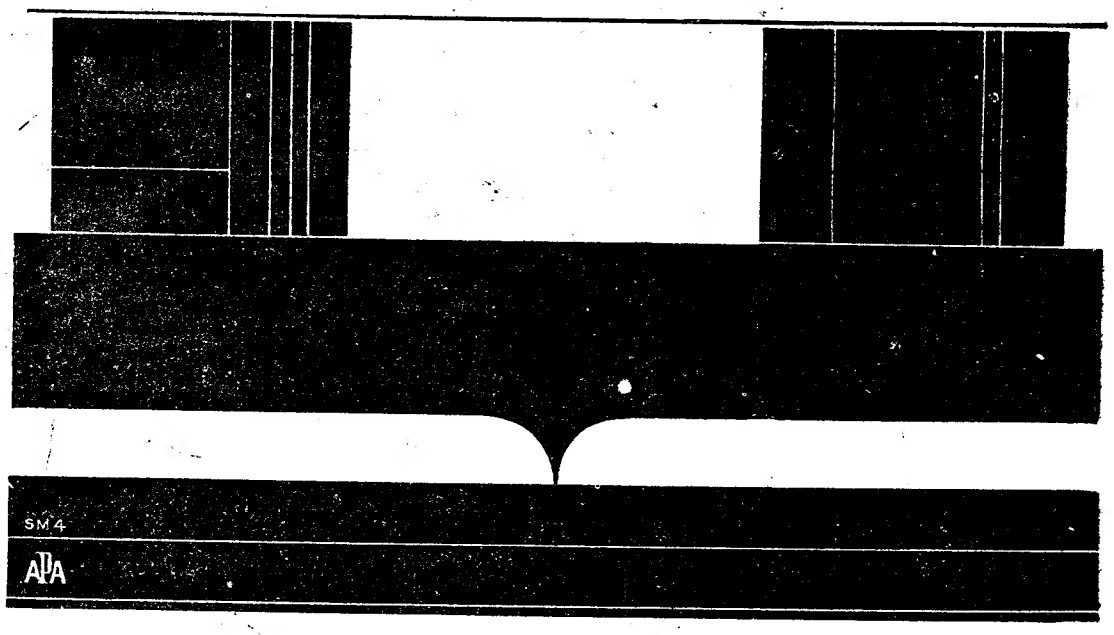
estável e confortável

Faça hoje mesmo uma experiência sem compromisso, conduza-o e certifique-se das suas altas qualidades

Simca Portuguesa-Praça de Londres, 7-A-Lisboa

A tradicional estabilidade SIMCA afirma-se mais uma vez. A suspensão estudada especialmente para este novo modelo, e os travões progressivos e seguros, proporcionam uma viagem confortável pelo apoio que dão ao conduter e passageiros.





A CIDADE

A exposição

Nacional de Floricultura no pavilhão da F. I. L.

Inaugura-se no sábado, com a presença do sr. Presidente da República, no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, a XII Exposição Nacional de Floricultura. Além do costumado arranjo artístico do agrupamento de plantas por colecções e outros cuidados tendentes a criar um estilo de apresentação, os Serviços de Arborização e Jardinagem da Camara Municipal desenvolveram grande actividade para que a exposição desperte o maior interesse, principalmente através do largo mostruário das espécies floridas da Primavera.

Na cerimónia inaugural, o Chefe do Estado será recebido e acompanhado pelo srs. general França Borges e Aníbal David, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município, vereadores, altos funcionários e técnicos municipais de jardinagem.

A ACTIVIDADE DA JUNTA

de Colonização Interna

(Continuação da página central)

fias ampliadas, os planos, os traçados. Eram terrenos alagadiços, arenosos. Olhamos para eles e só os canaviais e as bermas rijas sobrenadam nas águas nojosas, a perder de vista. Outras fotografias, nos mostram a abertura do canal central para onde escorrem as águas; vemos depois as operações de nivelação e estrumação, as sementeiras. Por fim há máquinas a ceifar os campos e vacas a pastar em largos campos de forragens, exactamente os mesmos que as águas cobriam.

Tudo isto são operações lentas que têm de ser feitas com extraordinária paciência e saber prático. A experiência dos técnicos serve de muito para o efeito. E tudo isto é em benefício do homem e da raça. É ver as crianças amareladas, minadas pela doença que vivem em autênticas estrumeiras; ver depois esses rostos frescos, lavados, assentados nas carteiras da escola, atentos ás lições da professora.

É uma exposição que merece util visita esta dos 25 anos da Junta de Colonização Interna.

À cerimónia da inauguração presidiu o Chefe do Estado

A exposição foi organizada pela Junta de Colonização Interna, salientando-se a comissão composta pelos engs. Sieuve Afonso e Gustavo Pitschieller e pelos arquitectos Neves de Oliveira e Pinto Machado.

A cerimónia inaugural efectuou-se ás 16 e 30 horas a ela tendo assistido o sr. Presidente da Republica, que foi recebido, entre outras personalidades, pelos srs. ministro da Economia, secretário de Estado da Agricultura, presidente da Junta de Colonização Interna, eng. Vasco Pinho Leónidas, pelo secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista e pelos organizadores da exposição.

O Chefe do Estado e os convidados deram a volta á exposição, sendo-lhes fornecidas várias informações e dadas as explicações dos gráficos, mapas e numeros.

Colóquios olisiponenses

nos «Amigos de Lisboa»

Realiza-se amanhã ás 22 horas, na sede dos «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, n.º 9. 1.º), a 40.ª sessão de «Colóquios olisiponenses», em que participarão os srs. eng. Julio Eduardo dos Santos, dr. Eduardo Neves e Luís Esteves Pereira, respectivamente, «Acerca do Teatro de S. Carlos», «Ainda S. Carlos» e «Notas sobre dois órgãos de Lisboa».

Na sede do grupo está aberta a inscrição para os dois circuitos periféricos de Lisboa que se efectuarão nos domingos 6 e 13 de Maio próximo.

Pelos hospitais

ACOMETIDO DE DOENÇA SUBITA — Na sala de observações do Hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave e sem fala, o subdito inglês Wilfrid Andrew Mercer, de 55 anos, contabilista, que se encontra em Portugal desde 1957, e residia, ultimamente, em Portimão, na Rua dr. Manuel de Almeida. Foi acometido de doença subita, no Hotel Borges, onde se encontrava hospedado há três dias.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): fracção da lotaria deixada por esquecimento, no vendedor, depois de paga; porta-moedas com dinheiro; duas bolsas de plástico; nota do Banco; cartas de condução de Hernani Manuel de Almeida Fernandes; bilhetes de identidade de Domingos da Conceição Pinto e Clélia da Conceição Valente Bernardo; passe de eléctrico de Manuel M. A.; sacos com amostras; aro de roda de automóvel; dois tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina, dois sapatos de criança; par de luvas; e diversas argolas com chaves.

Também foram ali entregues um cão, um canário e uma roda.

Encontram-se no Sindicato dos Motoristas: pasta com roupa, gabardina, carteira de bolso, sobretudo, chave, óculos graduados, chapéu de cabeça, luva, argola com chaves, mala de senhora, sombrinha, samarra, saco com louça, máquina fotográfica, fato de bebé, diploma e saco com lenço.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de trabalhos do pintor Martin Maqueda

Continua patente ao publico até domingo, e tem sido muito visitada, a exposição de arte do pintor espanhol Martin Maqueda promovida pela Camara Municipal de Lisboa no Palácio Galveias. Está aberta todos os dias, das 14 e 30 ás 19 e 30.

Exposição de Júlio Romero na galeria do «Diário de Notícias»

Abriu esta tarde a exposição de Julio Romero na galeria do «Diário de Notícias», no Chiado.

O artista expõe desenhos, «gouaches» e têmperas. Fica a exposição aberta ao publico até o dia 9 de Maio.

Antigos combatentes franceses depõem flores

no Monumento da Avenida

Esta tarde, o «Groupe Béarnais» da Union Nationale des Combattants, com sede em Pau, que está de visita a Portugal, depôe flores na base do Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra, onde os componentes do grupo serão recebidos pelos srs. generais José Esquível e Afonso Botelho, respectivamente, presidente da mesa da assembleia geral e da comissão central administrativa da Liga dos Combatentes, e por outros dirigentes da instituição.

Terminada aquela cerimónia, os combatentes franceses com as senhoras que os acompanham, dirigir-se-ão á sede social da Liga dos Combatentes, para uma visita a todas as instalações, incluindo as da Agência de Lisboa.

O PORTO PELO TELEFONE

Arrastão avariado

PORTO, 25 — Quando esta madrugada o arrastão «Rio Caima» andava na pesca, ao largo de Leixões, a rede envolveu-se no hélice e impediu a navegação. Foi em seu socorro o arrastão «Massarelos», que o rebocou o navio sinistrado para Leixões.

Quatro feridos num acidente de viação

Na via Norte, um automóvel conduzido pelo empregado de escritório Ulisses Barbosa Soares, de 26 anos e no qual seguia sua esposa, D Maria Natália Soares, de 25 anos, professora, residentes em Sesimbra, embateu numa bicicleta motorizada, guiada pelo mecanico Joaquim dos Santos Rocha, de 32 anos, casado, morador na Maia. A bicicleta, com a violência do choque, foi projectada sobre o passeio, indo ali colher o sr. Acácio Jesus Loureiro da Rocha, de 21 anos, solteiro, residente em Gaia.

Ficaram os quatro feridos e foram transportados ao Hospital de Santo António, tendo o casal,

Falecimentos

Na sua residência, Rua da Cedofeita, 266, faleceu o técnico vidreiro sr. Manuel Lopes Fernandes, de 63 anos, casado. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte. Também com 63 anos, faleceu o escriturário sr. Manuel Ferreira Pacheco, casado, morador na Calçada da Arrábida, 3. O préstito realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

Ambos os funerais estão a cargo da Casa Alberto Xavier.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje» (12 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O escuro no cimo da escada» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).
SÃO JOÃO — A's 21 e 45: «La muette» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A minha gueixa» (12 anos).
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O assassino» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os cento e um dalmatas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O cavaleiro da noite» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: «Olá, amigos» (12 anos).
ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Carmen de La Ronda» (17 anos).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Mons. dr. Carneiro de Mesquita

Faleceu esta madrugada, no Paço Patriarcal, onde residia, o cónego mons. dr. Alberto Carneiro de Mesquita, deão da Sé de Lisboa, prestigioso membro do clero do Patriarcado e primeiro secretário particular do sr. cardeal-patriarca, que assistiu aos seus ultimos momentos, assim como os srs. arcebispo de Mitilene, beneficiado José Maria Rodrigues, segundo secretário do patriarca, e rev. João Rocha, fâmulo do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Mons. dr. Carneiro de Mesquita, que nasceu em São João Baptista (Vila do Conde), em 30 de Agosto de 1880, fez o curso teológico no Seminário de Lamego, do qual, mais tarde, foi professor, e formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, onde exerceu o sacerdócio como pároco. Acompanhou o sr. cardeal-patriarca nas suas visitas ao Brasil e á América do Norte e em 1940 foi procurador á Camara Corporativa, como representante da Igreja Católica. Prelado doméstico do Papa, foi elevado, em 19 de Julho de 1951, a protonotário apostólico, distinção das mais altas concedidas pela Santa Sé e que significou a exaltação das virtudes do ilustre sacerdote, que tão notáveis serviços prestou á causa da Igreja, em vários sectores da vida nacional. Extremamente bondoso e com largo espírito de altruismo, era respeitado e geralmente estimado.

Fora condecorado com os graus de comendador da Ordem de Cristo

MONS. DR. CARNEIRO DE MESQUITA

e de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil. Entre as funções que exercia no Patriarcado de Lisboa, fazia parte do conselho de administração dos Bens Eclesiásticos e da comissão de vigilancia «pro-praedicatione».

Ás 9 e 30 o corpo foi trasladado para a Sé, onde ficou depositado em camara ardente. Ali serão celebradas amanhã, ás 10 horas, solenes exéquias, a que preside o sr. cardeal-patriarca, saindo, ao meio-dia, o funeral, a cargo da Agência Magno, para o cemitério de Fontes (Santa Marta de Penaguião), onde, na igreja paroquial, haverá ofícios funebres, depois de amanhã, ás 10 horas.

A notícia da morte do conhecido e bondoso sacerdote foi muito sentida entre os fiéis, que, em grande numero, têm velado o corpo na Sé.

Monsenhor Dr. Alberto Carneiro de Mesquita

(DEÃO DA SÉ PATRIARCAL DE LISBOA)

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Sua família participa que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido irmão, tio e parente e que amanhã, 26, após solenes exéquias celebradas na Sé Patriarcal de Lisboa, ás 10.30 horas, o funeral seguirá para o cemitério de Fontes (Santa Marta de Penaguião) onde terá ofícios no dia 27, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial.

P. N. A. M.

— AGÊNCIA MAGNO —

Diário da Outra Banda

Cinemas

PALMELA — *S. João* — Às 21 e 45: «Humilhados e ofendidos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).
BARREIRO — *Central* — Avenida da Bélgica, 48 (Tel. 023212).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 039025).
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

A visita à Junta Distrital de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

de boas-vindas, que se realizou no salão nobre da Junta, o presidente deste organismo, sr. eng.º Ribeiro Ferreira, saudou o visitante e lembrou que, em 1940, assistira á inauguração daquela sede o sr. marechal Oscar Carmona. Aludiu ao significado das duas visitas, pois representam uma prova de apreço e carinho por uma obra de palpáveis benefícios para os Municípios que lhe estão adstritos.

Falando da actual situação política, afirmou que, se, para assegurar a ordem, paz e independência e, acima de tudo, para manter a soberania de Portugal «for necessário recomeçar a luta que iniciámos há 26 anos, quero afirmar publicamente a V. Exa. que estaremos ao seu dispor». O sr. eng.º Ribeiro Ferreira, referindo-se, depois, á actividade da Junta Distrital, disse: «Estamos orientando a acção principal desta Junta, dando aos Serviços de Fomento um desenvolvimento compatível com as disponibilidades que nos restam dos serviços de cultura e assistência. Com eles foram gastos, em 1961, cerca de 11 650 contos. Nos serviços materno-infantis socorremos 11 000 crianças até aos dois anos de idade, concedendo-lhes alimentos, medicamentos e assistência médica, através de 30 centros dispersos por Lisboa e distrito; nos dispensários policlínicos prestaram-se 90 000 consultas a doentes pobres; na Escola Agrícola na Paiã receberam ensino elementar agrícola 222 alunos».

Seguidamente, o sr. almirante Américo Thomaz assinou o «Livro de Honra» da Junta, o que fizeram também os srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa.

O Chefe do Estado visitou então, as dependências da sede, demorando-se, especialmente, nas novas instalações dos Serviços de Fomento, inauguradas há dois meses onde lhe foi explicado o seu funcionamento e objectivos. Por fim, retirou-se muito bem impressionado com tudo quanto lhe foi dado ver e satisfeito com a obra desenvolvida pela Junta Distrital de Lisboa, especialmente no sector da assistência.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Abril de 1932 publicava a seguinte nota:

— O nosso numero de ontem, que obteve um invulgar êxito, e cujas dificuldades de organização não apenas os técnicos e profissionais avaliarão, saiu um pouco mais tarde do que a hora habitual, exactamente para que o «Diário de Lisboa» de domingo pudesse informar, cabal e exactamente, os seus leitores dos acontecimentos do dia e da tarde. Os serviços telefónicos, de Portugal e do estrangeiro, estão montados de forma a satisfazer a mais exigente informação, mas não podemos deixar de nos sujeitar ás contingências das horas marcadas para os factos desportivos, tauromáquicos e de natureza social e política, quer do interior quer do exterior.

O «Diário de Lisboa», dentro da modéstia do seu formato, tem o orgulho de antecipar toda a informação muitas horas para o interesse publico, e não se poupando a toda a espécie de sacrifícios.

Para bem servirmos os leitores do domingo do «Diário de Lisboa» não podemos adiantar a nossa edição, quando os acontecimentos o impõem. Foi o que aconteceu ontem, e sucederá sempre que for preciso, para conveniência dos leitores e bom desempenho da missão a que nos propusemos.

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 horas, Diga o que prefere; 17 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45, Cançonetas sul-americanas; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Instrumentistas; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, Musica popular portuguesa; 21, Noticiário — Crónica de Angola — Vinte minutos com o Grupo Coral e a Orquestra Típica de Alcobaça; 22, 14.º episódio do folhetim «João Sebastião Bach»; 20 e 30, O organista Hallberg, acompanhado por Lunner Johnson e Ander Bernan; 22 e 25, Fados por Maria Pereira; 22 e 45, Jornal sonoro (2.ª emissão); 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, Musica de dança; 23 e 20, O ano do seu nascimento; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Programa da série dedicada á evolução da sonata; 19 e 20, 29.º Programa da série dedicada á musica coral religiosa; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Musica coral sinfónica; 23, A Voz do Ocidente; 1 horas, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, 5.º programa; 17 e 45, Noticiário; 18, Orquestra; 18 e 30, Motivos portugueses; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Cançonetas; 21, Motivos portugueses; 21 e 15, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Conjuntos; 23 e 15, Artista; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Encerramento.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Um artista do teclado; 21 e 30, Espanha; 22 e 45, Canções; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 18, Abertura, indicativo da estação e anuncio do programa; 18 e 2, Nota de abertura; 18 e 5, Concerto: á 5.ª sinfonia de Beethoven; 18 e 45, Noticiário e ecos literários; 18 e 54, Anuncio de encerramento e marcha.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo juvenil; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Retalhos radiofónicos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 1 e 45, Noticiário; 2 horas, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Toiros; 20, Junta da Acção Social; 20 e 30, A Criança; 20 e 55, TV Motor — um programa de automobilismo, motociclismo, motonáutica e aviação; 21 e 20, Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22 e 05, Ribalta — Noite de teatro: «O segredo dos Springfield», original de Miguel Barbosa, adaptado por Paulo Lucena, intérpretes: Jaime Santos, Carlos Duarte, Virgílio Macieira, Alberto Ghira, Alina Vaz, Susana Prado, Elvira Velez, Andrade e Silva, Fernando Muralha, António Sacramento, Luís Cerqueira, Rui Furtado, Adelaide João e Alvaro Pereira; 23 e 25, Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 — 7 e 32 (3,52 m.); 19 e 58 (3,61 m.).
Dia 26 — 8 e 34 (3,37 m.); 21 e 06 (3,49 m.).
Dia 27 — 9 e 41 (3,27 m.); 22 e 10 (3,45 m.).

BAIXA-MAR

Dia 25 — 1 e 01 (1,11 m.); 13 e 24 (1,26 m.).
Dia 26 — 2 e 02 (1,29 m.); 14 e 28 (1,47 m.).
Dia 27 — 2 e 57 (1,44 m.); 15 e 30 (1,62 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «Ben-Hur».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
TIVOLI — «O melhor dos inimigos».
CONDES — «O maior espectáculo do Mundo».
POLITEAMA — «Francisco de Assis».
ODEON — «A noiva».
COLISEU — «Terra Bruta».
OLIMPIA — «A justiça do mascarado».
LIS — «3 vidas errantes».
S. JORGE — «Os olhos postos em ti».
EDEN — «A família Robinson».
AVIS — «O pecado de amar».
ROMA — «A revolta dos escravos».
CAPITÓLIO — «Inferno abaixo de zero».
ARCO IRIS — «Os 7 magníficos».
RESTELO — «O sargento negro».
JARDIM CINEMA — «Cantinflas no circo».
PROMOTORA — «Um raio de luz».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Eva e Madalena».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «A rapariga do bar».
ABC — A's 20 e 45 e 23 — «Com Sal e Pimenta...».

CINEMAS

S. Luiz — Fumo de Verão».
ALVALADE — «Fumo de Verão».
ROYAL — «Foice em seara verde».
SALÃO LISBOA — «Tempo impiedoso».
CHIADO TERRASSE — «Nem Sansão... nem Dalila».
IDEAL — «O Vampiro».

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç da Ajuda, 222 (638256)
ALCANTARA — **Ester Nogueira**, R. de Alcantara 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Sousa**, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque RSV (843571).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681). ✲ **Nova Iorque**, R António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (7606588)
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — **Marbel**, Av de Roma 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av. de Roma 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Av da Republica, 55-A (772132). ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Av. Duque de Avila, 203-B (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Silva Carvalho**, R. dos Fanqueiros, 126 (26575)). ✲ **Simões Pires**, R. da Prata, 115 (362350)
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, R. A-da-Maia 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).
CAMÕES — **Andrade**, R. do Alecrim, 125 (323446)
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linaida**, R. Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria. 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade). (651840)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Banha**, Est de Chelas, 173-175 (382241).
ESTEFANIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — **Alb. R. de Santana**, á Lapa 156 (663562).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663117)
MOURARIA — **Ferrão**, R. da Mouraria 12 (860464).
OLIVAIS — **Freitas**, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — **Berne**, Av de Berne, 44-A, (773568).
S. BENTO — **Valentim, Ld.ª**, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — **Botanica**, R da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — **Luis de Magalhães**, H. R de Santa Marta, 15-A-B (46490).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	668$00	668$00	669$00
Cons. 3 % T. 10	716$00	716$00	717$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	820$00	820$00	822$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	1.014$00	1.012$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1. série	—	1.070$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.110$00	1.110$00	1.120$00
Externo 2.ª série	—	1.070$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.070$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.360$00	1.350$00	1.370$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	222$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	955$00	955$00	—
Gás Elect. 5 %	1.015$00	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	84$00	83$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	95$00	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	979$00	978$00	980$00
H. E. S. E. 5%	—	970$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.014$00
Metropolitano	960$00	958$00	962$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.900$00	2.000$00
Portugal	2.500$00	2.450$00	2.600$00
Ultramarino	1.015$00	1.010$00	1.026$00
Agricultura	—	45$00	—
Seguros			
Mundial	—	270$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.550$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	606$00	603$00	610$00
Ag. das Neves	—	145$00	160$00
Agric. Colonial	—	150$00	165$00
Açucar de Angola	740$00	735$00	745$00
Boror	—	150$00	157$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	90$00	90$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	—	40$00	47$00
Zambézia	69$00	68$50	69$50
Diamantes	420$00	420$00	422$00
Lobito	—	340$00	350$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	43$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	515$00	520$00
Nacional Navegação	—	850$00	—
Colonial Navegação	—	590$00	610$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.100$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	295$00	293$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	500$00	540$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.660$00	—
Gás e Electricidade	281$00	280$50	281$50
H. Alto Alentejo	162$00	161$00	162$50
H. E. Cávado	—	1.220$00	1.235$00
H. E. Zêzere	1.215$00	1.215$00	1.217$00
Nac. de Electricidade	1.300$00	1.300$00	1.305$00
União Eléctrica Port.	158$00	157$00	159$00
H. E. do Douro	—	1.140$00	1.150$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$23	$30
Áustria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,7	$09
Canadá	26$70	27$20
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	285$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

Recintos de diversões

Para a festa que a União Artística «Ronda do Fado» efectua brevemente no «Solar da Madragoa», deram também a sua adesão o notável cantador castiço António Soares Perdigão e a acordeonista de 7 anos, Marina Isabel.

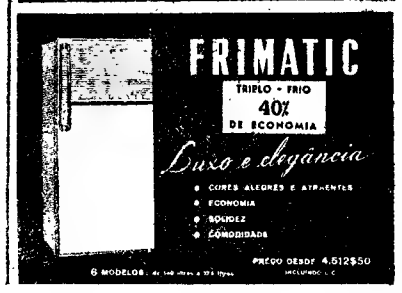
— Desempenhado por Raul Pereira e Fernando Pereira, acompanhado á guitarra por Adão Duarte, e á viola por Fernando Martins, estreia-se, no próximo dia 28, o episódio, em verso do poeta Carlos Conde e musica de Casimiro Ramos, intitulado «Uma noite perdida».

— Estão a decorrer com entusiasmo os ensaios do concurso «Primavera no Fado», que está a ser pródigo em revelações, sobretudo de vozes femininas. Cinco novos profissionais serão escolhidos entre os concorrentes. Além das taças e medalhas em disputa haverá ainda prémios, especiais, atribuidos por todas as casas típicas de Lisboa. Continua aberta a inscrição, que pode fazer-se por simples postal, dirigido á Rua das Trinas, 67-A, ou pelo telefone 66 98 57.

— O animador e cantador Jorge Braga vai ser brevemente homenageado com uma festa, no Solar da Madragoa, por uma comissão de amigos, de que faz parte o aficionado Narciso dos Santos.

— Na sede do Atlético Clube de Portugal, efectua-se, no próximo dia 28, uma festa de fados e guitarradas, o episódio de Carlos Conde «Uma noite perdida» e baile, abrilhantado pelo conjunto «Estrela de Ouro».

— E' no próximo dia 28 que se efectua na sede do Atlético Clube de Portugal uma festa de fados e guitarradas, com baile abrilhantado pelo conjunto «Estrela d'Ouro».



Explodiu uma bomba numa maternidade de Oran (sendo consideráveis os danos causados)

ORAN, 25 — Uma carga de plástico explodiu ontem, em Oran, numa maternidade, pertencente ao dr. Larribere, antigo deputado comunista.

A explosão causou danos consideráveis.

Por outro lado, duas granadas ofensivas rebentaram no pátio da Prefeitura de Bone, não causando nem vítimas nem estragos. Cinco minutos mais tarde, um bando terrorista do Exército Secreto passou de moto, lançando várias granadas sobre o posto da guarda situado á entrada da vivenda onde habita o prefeito de Bone.

Uma das granadas explodiu sem ferir qualquer pessoa. A despeito da reacção dos guardas, os bandoleiros conseguiram fugir. — (F. P.).

MORTO O GUARDA DE UMA TIPOGRAFIA EM ARGEL

ARGEL, 25 — Homens armados mataram a noite passada um polícia nesta cidade durante um ataque a tiro contra guardas que estavam de sentinela á entrada de uma tipografia. Os atacantes conseguiram fugir.

A tipografia era usada para imprimir o diário desta cidade «Le Journal D'Algier», cujas instalações foram quase destruídas por uma explosão, a semana passada.

Por outro lado, uma poderosa carga de plástico explodiu num depósito de transportes, fazendo ir pelos ares um automóvel que passava e matando um europeu que nele seguia e ferindo sua mãe, o pai e um polícia. O depósito de transportes pertencia a um muçulmano, cuja residência sofreu posteriormente estragos em consequência da deflagração de uma bomba.

Outras cinco explosões ocorreram antes da meia-noite causadas por cargas de plástico colocadas fora de estabelecimentos e habitações.

Ontem á tarde, um assalto á mão armada foi cometido em Fort de L'Eau, estação balneária a alguns quilómetros de Argel. Dois bandidos armados apoderaram-se de 650 mil antigos francos na Companhia Argelina de Crédito e Banca. — (F. P. e R.).

UMA JOVEM AMERICANA AFIRMA SER VIUVA DO ÚLTIMO REI DO IRAQUE

NOVA YORK, 25. — Geneviève Arnault, uma americana de 23 anos, afirmou ontem num tribunal desta cidade que é a viuva do falecido rei Faiçal II do Iraque e tem direito a um depósito, em seu nome, de 113 660 dólares, num banco de Nova York.

A jovem, filha de uma arquitecta e desenhadora nova-iorquina, Lony Arnault, afirmou que ela e o rei Faiçal se casaram em Bagdad, em 27 de Junho de 1957, cerca de um ano antes do soberano ser assassinado durante uma revolta que derrubou o Governo iraquiano.

Por sua vez, a mãe de Geneviève pede uma indemnização de 300 mil dólares, por ter sido presa em Bagdad, quatro meses antes da morte do «genro». A senhora Arnault afirma que foi posta em liberdade depois de 24 horas de detenção, graças á intervenção pessoal do embaixador dos Estados Unidos no Iraque, sendo expulsa, juntamente com a filha, dois dias depois. — (F. P. e R.).

VIOLENTO SISMO em França

GRENOBLE, 25. — Um violento abalo telurico com a duração de 40 segundos sacudiu, esta manhã Grenoble e os distritos que a rodeiam, causando graves prejuizos e ferindo uma pessoa.

Cairam chaminés sobre automóveis estacionados e nas paredes de muitas casas apareceram fendas. Alguns relógios publicos tocaram as horas. Numa aldeia próxima abateram tetos e o campanário da igreja ficou danificado. — (F. P. e R.).

O DRAMA de Liz Taylor

(Continuação da 1.ª página)

mas as informações não são concordantes quanto á sua permanência ali. A agência «Ansa» disse que Liz tinha realmente ido para a clínica, saindo, contudo ,pouco depois, enquanto que a agência «Italia» afirmou ter ela passado 24 horas naquele estabelecimento. Na clínica, foi recusada qualquer informação.

SOCORRIDA POR AMIGOS

Liz Taylor e Richard Burton, «Cleópatra» e «Marco António» no filme de Joseph Mankievicz, tinham saído da capital italiana no sábado, a fim de passarem as férias da Páscoa em Porto Santo Stefano, na península do Argentário, no litoral toscano.

Projectavam demorar-se ali até amanhã. Mas «Cleópatra» partiu anteontem á noite, sózinha, ao volante do seu automóvel, de regresso a Roma. «Marco António» deixou aquela estancia ontem de manhã, igualmente a caminho da capital italiana.

O que terá acontecido depois? Torna-se difícil apurá-lo, considerando a discrição que rodeia os acontecimentos. O certo é que Elizabeth Taylor foi socorrida por pessoas amigas na sua vivenda solitária na Via Appia e transportada urgentemente para a clínica «Salvatore Mundi» onde lhe teriam feito uma lavagem ao estômago.

A ACTRIZ DESAPARECEU

Consta que Liz e Burton, depois de passarem o Domingo de Páscoa idilicamente, em Porto Santo Stefano, tiveram uma discussão violenta, decidindo a artista regressar a Roma onde, na sua «vila», «Cleópatra» teria tomado uma dose de barbituricos muito forte.

Mas isto não passa de conjecturas...

Um informador da firma produtora do filme «Cleópatra» revelou que a actriz não entrava nas filmagens de ontem.

Entretanto, Liz desapareceu, não tendo regressado á luxuosa «vila» alugada para a sua estada em Roma. (A. N. I., F. P. e R.).

A entrevista com o sr. «K»

(Continuação da 1.ª página)

ro assunto seja mais importante que o segundo. Pelo contrário, o desarmamento é «o problema dos problemas». Afirmou, contudo, não esperar um rápido acordo sobre o desarmamento completo.

UMA NOVA GRANDE GUERRA PODE SER EVITADA

Kruchtchev declarou, também, que uma nova grande guerra pode ser evitada. Deu, no entanto, o seu apoio ao que classificou como guerras defensivas e de libertação nacional.

O estadista russo disse, por outro lado, que convidaria Kennedy a visitar a União Soviética logo que algum progresso fosse obtido em negociações para pôr termo ou abrandar a «guerra fria».

Sobre a China, disse supor que esteja a deparar com dificuldades económicas e isto porque os seus dirigentes deixam os seus «desejos subjectivos» imporem-se «ás possibilidades objectivas». — (F. P. e R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Em segunda discussão, a Câmara dos Deputados brasileira aprovou ontem o projecto instituindo o 13.º mês de salário para os trabalhadores de todo o Brasil. O projecto será agora encaminhado no Senado Federal.**

● O ministro inglês Edward Heath, Lorde do Selo Privado, a férias em Itália, fará uma visita «oficiosa» a Roma, amanhã, para estudar com os ministros italianos o andamento das negociações com vista á adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum.

● **O dr. João Pereira Neto, inspector do Gabinete de Negócios Políticos, do Ministério do Ultramar de Portugal, proferiu ontem á tarde, em Madrid, no Conselho Superior de investigações Científicas, uma conferência sobre o tema «Integração política de Angola e Moçambique». A sessão foi organizada pelo Instituto Espanhol de Estudos Africanos. Ocuparam a presidência, o embaixador de Portugal, em Madrid, prof. Pinto Coelho.**

Os militares argentinos opõem-se à realização de eleições presidenciais

BUENOS AIRES, 25 — Todos os vereadores, presidentes municipais, deputados, senadores e governadores provinciais, designados pelos eleitores em 18 do mês passado, são demitidos por decreto assinado pelo presidente Guido e inspirado pelos dirigentes militares. Em vez dos eleitos, tomaram posse da direcção das províncias os comandantes das regiões militares. Quanto ao Congresso, o preambulo do decreto dá a entender claramente que será dissolvido se aceitar a presença dos deputados de tendência peronista que ganharam as eleições gerais do mês passado. Com efeito, declara-se no preambulo do decreto que o poder executivo «confia no venerando Congresso para tomar na sua esfera as disposições que coincidem com as tomadas hoje».

Quanto ás eleições presidenciais, segundo a Constituição, o presidente Guido deveria marcá-las até 29 do corrente para que se realizassem nos fins de Julho, o mais tardar. Mas ninguém acredita que decorram naquela altura. A principal razão do cepticismo é que os chefes militares opõem-se á convocação dos eleitores. O contra-almirante Clement, ministro da Marinha, declarou, pela parte que lhe toca, que não deseja eleições presidenciais antes de Outubro de 1963.

Por outro lado, pensa-se, em geral, que a segunda fase deste plano será o encerramento da central sindical operária, peronista.

A C. G. T. PREPARA A GREVE GERAL

Entretanto, os peronistas estão a adaptar as suas organizações para as novas circunstancias. Sob instruções de Peron, actualmente em Madrid, estão a concentrar os seus vários partidos num só, chefiado pelo secretário da União dos Metalurgicos, Augusto Vandor.

O executivo da Confederação Geral do Trabalho pediu aos trabalhadores argentinos que estejam preparados para a greve geral «quando os acontecimentos a exigirem». Diz a nota distribuída nesta ocasião que «os trabalhadores argentinos, nesta qualidade e na de cidadãos, estão irrevogávelmente decididos a agir com todas as forças de que dispõem para impor o respeito pela Constituição e a democracia».

Entretanto, a presidência da Republica anuncia que no caso de os trabalhadores empreenderem «uma acção subversiva ligada aos acontecimentos políticos», os sindicatos serão encerrados. — (F. P. e R.).

GREVE CAVALHEIRESCA

LONDRES, 25. — Mais de 200 motoristas dos camiões cisternas para transporte de gasolina declararam-se hoje em greve durante duas horas para apoiarem o pedido de aumento de salários de 30 por cento das enfermeiras britanicas.

Um informador dos camionistas declarou que a greve, que lhes custará duas horas de salário, foi declarada na convicção de que as enfermeiras não estão em condições de lutar por si próprias. Os grevistas esperam que o seu gesto de solidariedade alastre a outros sectores da industria. — (R.).

FINALMENTE!

A pedido dos telespectadores a MABOR e os seus AGENTES apresentam a partir de amanhã, no seu habitual programa das Quintas-feiras a série mais famosa da Televisão Americana

"TIGHTROPE"

«Uma sucessão de emocionantes episódios em que um Agente Secreto arrisca permanentemente a sua vida, em luta com as mais perigosas organizações do mundo do crime»

«Um conjunto de filmes de invulgar «suspense», que mantém o espectador sob viva tensão do princípio ao fi

«Cenas de acção intensa e imprevista, com as artistas mais belas e capitosas do cinema»

A MABOR e os seus Agentes orgulham-se de apresentar esta série, que mereceu aos comentadores de prestigiosos jornais americanos críticas como as que acima se transcrevem.

É justo prestar homenagem às bem sucedidas diligências da R.T.P. para assegurar aos telespectadores portugueses a exibição de uma série de filmes que há muito vinha sendo pedida directamente à MABOR e aos seus Agentes, bem como aos serviços da R.T.P.

Pneus MABOR GENERAL

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de Nordeste e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a sul da Península Ibérica e de um anticiclone centrado sobre as Ilhas Britanicas.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 18°; Lisboa, 17°; Faro, 16°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,2; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 21°,1; mínima, 12°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,4; mínima, 11°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco de Nordeste, temporáriamente de Noroeste. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas nas regiões montanhosas do Baixo-Alentejo e Algarve. Pequena subida de temperatura.

DA MULHER E DA CRIANÇA

As crianças gostam de pintar

Quando as crianças sentem prazer em desenhar ou pintar, deve ser-lhes facilitada essa prática por todos os meios, mas deixando aos pequenos artistas a liberdade de compor o que quiserem, como entenderem e quando lhes apetecer. Toda a imposição ou exemplo pode destruir a espontaneidade e confiança das crianças que na arte de pintar dão os primeiros passos. A imposição pode tirar-lhes o entusiasmo e mudar em trabalho penoso o que poderia ser-lhes um agradável passatempo. O exemplo assusta muitas crianças que se julgam imediatamente incapazes de uma imitação. Por vezes envergonham-se e não suportam bem a ideia de fazer um desenho que ficaria muito pior do que aquele que o adulto lhes apresente. Não se dispõem a uma tentativa, sequer, e sofrem horrìvelmente embora em silêncio e sem o darem a perceber.

Pode lembrar-se a uma criança: «tu, agora, se quisesses, podias ir desenhar»; mas não deve dizer-se-lhe: «tu, agora, vais desenhar». Nem sempre ela terá disposição para o fazer e nesse estado não poderia realizar qualquer obra a seu contento, o que a levaria a um desanimo para novos empreendimentos.

Dias há em que a criança que já fazia desenhos com formas de bonecos, animais, flores, casas, etc., só faz riscos e manchas sem apa-

(Continua na página seguinte)

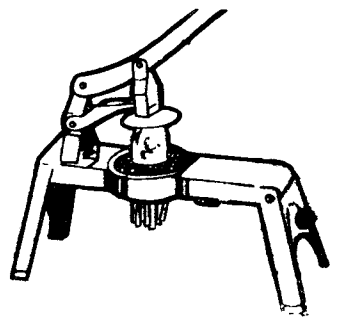
VIMOS PARA SI...

Cá temos de novo entre mãos aparelhos de utilidade doméstica. A secção de hoje resultará, por isso mais árida, de carácter mais prosaico, mas com interesse indiscutível para toda a muher que possui um lar. Possui ou está para possuir.

Recordamo-nos que o mês das noivas, o florido e doce Maio fará a sua aparição dentro de dias. Quantos enlaces se realizarão nesse mês privilegiado? Centenas, milhares, talvez, só em Lisboa. A azáfama da preparação da nova casa dura de há muito. Por esta altura, o bragal está por certo completo. A mobília, escolhida, senão comprada. Os serviços de jantar, chá, café, etc., adquiridos. Os utensílios de cozinha, também... Também! E' estranho, mas é principalmente no recheio da cozinha que se deparam com mais lacunas. São tantos pequenos nadas, que algum tem de esquecer; e esquece. inevitávelmente. Não, não vamos lembrar tudo o que é indispensável, embora esse rol fosse talvez apreciado. Simplesmente, vamos sugerir alguns objectos que se não são de todo novidade, fizeram aparição recente e, sobretudo, têm o seu lugar próprio numa cozinha.

«Vite-frite»

Este é um aparelho um tanto caro, mas com a vantagem de servir para diversas funções: esmaga



todos os legumes na densidade que se desejar; espreme frutos, assim como os divide e descaroça; corta batatas em todos os feitios imagináveis, desde a rodela ao palito fino, etc. O seu preço é de 315$00.

Forma

A leitora conhece aquelas deliciosas batatas, de tamanho reduzido, que acompanham os assados

(Continua na página seguinte)

Com a calça de «rioplex» preta, estão a usar-se muito as blusas de «tricot» feitas com fio de algodão «Mercer Corrente» bastante espesso. Aqui apresentamos um interessante modelo que as nossas leitoras podem reproduzir, empregando as cores vermelha e branca

PARA RESTAURAR ROUPAS DEFORMADAS

DALLAS (Estados Unidos), 25 — Uma casa norte-americana de modas, dirigida pela senhora Rose Sinkin, lançou uma ideia nova para restaurar as roupas deformadas, principalmente as que são feitas de tecidos elásticos.

A senhora Sinkin anunciou que os seus novos modelos de calças de malha elástica, quando começam a deformar e a criar bolsas, devem ser metidos num forno frio e «depois submetidos a cerca de 107 graus centígrados, durante sete minutos», para recuperarem a sua forma inicial. «Se as indicações não fo-

(Continua na página seguinte)

A moda para a mulher negra novidade nos salões de Paris

Por ALINE MORBY

(Da United Press - A. N. I.)

PARIS, 25 — Pela primeira vez, um costureiro negro tenta invadir o círculo fechado da Alta Costura francesa com a abertura de um salão em Paris. A apresentação da colecção de Antoine Nisas á Imprensa, este mês, indica que o grupo, outrora encerrado sobre si, dos costureiros parisienses que decretam práticamente o que as mulheres, em qualquer ponto do Mundo, devem vestir, começa gradualmente a alargar-se.

O italiano Cappucci, que no ano passado inaugurou a sua casa na capital francesa, foi o primeiro invasor estrangeiro. Agora Oleg Cassini, que desenha muitas das «toilettes» para o guarda-roupa da senhora Jacqueline Kennedy, mulher do presidente dos Estados Unidos, prepara-se para ser o primeiro norte-americano a abrir casa em Paris.

Antoine Nisas, natural da Martinica, alvoroçou o mundo elegante e requintado da Alta Moda parisiense com o envio dos convites para a passagem da sua primeira colecção.

Explicou que deseja atrair as mulheres negras, principalmente as esposas dos diplomatas africanos em Paris e as dos numerosos funcionários dos países africanos de língua francesa que visitam regularmente a capital da França. «Nunca houve antes um figurinista para a mulher negra» — declara.

Outros aspectos invulgares revestiram o acontecimento, já raro em si. Pela primeira vez, efectuou-se em Paris uma passagem de modelos num salão de beleza, que Nisas alugou. Os seus manequins —de cor — desfilaram entre os secadores eléctricos, perante um publico constituido por esposas de diplomatas africanos e por representantes da Imprensa. Também pela primeira vez a filha de um costureiro se apresentou como manequim na passagem da sua colecção. Muitos dos modelos de Nisas foram exibidos por sua filha Alice, que tem dezoito anos e é estudante na Sorbonne.

Os redactores de modas veteranos classificaram a colecção de modesta , para Paris, e reservaram o seu entusiasmo para o ponche e para os acepipes martiniqueses que foram servidos durante um intervalo muito pouco ortodoxo. A principal contribuição do novo costureiro para a Alta Moda foi o emprego de tecidos estampados, de cores garridas, vindos de Africa e da Martinica. e, até, a introdução do tradicional turbante martiniquês, que é um lenço enrolado na cabeça de modo típico.

«Quero misturar as modas exóticas com a moda parisiense — salienta Nisas. — Desenho sózinho todos os meus modelos. Nunca assisti a uma passagem de modelos parisienses».

Nisas veio para Paris ao 27 anos e tirou um curso numa escola de figurinistas. Durante doze anos, trabalhou num estabelecimento de roupas femininas prontas a vestir. Anima-o a esperança de ser convidado a aderir á exclusivissima Associação dos Costureiros Parisienses. Um membro dessa associação salientou, porém, que para isso é preciso que a sua colecção seja considerada «verdadeiramente criadora». «Trata-se de uma experiência — declarou por seu turno o costureiro, depois da passagem, enquanto a mãe, a mulher e os seus sete filhos corriam excitadamente para ele. — Quero criar «toilettes» que possam ser usadas tão bem em Dacar como em Paris. Afinal, a Africa é o novo mundo e é natural que tenha um chefe para a sua moda». — (A. N. I.).

AUMENTAM os casamentos na Itália

ROMA, 25 — Durante os primeiros oito meses de 1961 foram celebrados na Itália 237 131 casamentos. A Lombardia ocupa o primeiro lugar na lista, com 32 515 matrimónios, seguindo-se a Campania, com 25 145; a Sicília, com 21 128, e o Lacio, com 15 138.

No fim de 1800 e no começo de 1900, anos muito prósperos para a Itália, a média de casamentos foi de 7,7 para mil. O aumento do numero de casamentos foi progressivo a partir de 1952, tendo totalizado 381 222 em 1959 e 388 025 em 1960. — (A. N. I.).

A leitora julgará que está a ver um gracioso vestidinho primaveril. Mas não, não é um vestido mas sim uma camisa de noite que foi executada com tecido de algodão branco de Boussac e guarnecida com galão de fantasia azul vivo e branco

A SABEDORIA DOS MESTRES

■ O comportamento é um espelho no qual mostramos a nossa imagem (GOETH).

■ A amizade é como uma espécie de rádio que penetra os corações (S. ROMERO).

■ Aprender a ver é a mais longa e a mais difícil de todas as artes (GONCOURT).

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

nos restaurantes? Pois aqui tem uma peça dupla, de haste e formas niqueladas, com cabo de madeira lacada — a um preço acessível,

10$00 — com que poderá moldá-las. Aconselha-mo-la a levar no seu enxoval uma peça destas. As minúsculas batatas são muito interessantes e têm o mérito de assar mais depressa.

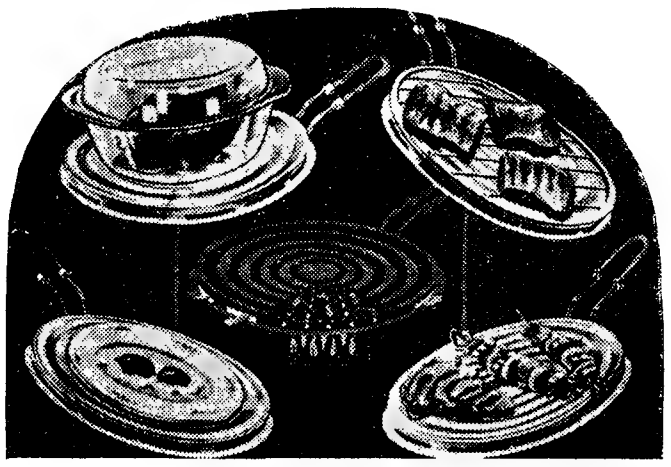
Faca

A faca que vêem é destinada ao amanho do peixe. Tudo nela é aproveitado segundo as características do peixe. Reparem: o local assinalado pelo numero 1, serve para escamar; n.º 2, para cortar o peixe ás postas, separar a cabeça, etc.; n.º 3, para abrir as entranhas; o numero 4 serve para retirar restos de escamas, barbatanas, etc.; e finalmente o n.º 5 para manuscar a faca. Custa 45$00.

gar ao fundo da caçarola. Quando o frito está pronto, levanta-se a rede que se suspende nas asas para que o azeite escorra. Existe em dois tamanhos: pequeno, 130$00; maior, 150$00. De alumínio, feitio idêntico, com a alteração de a caçarola ter um bico para se retirar o azeite, encontrámos outra, á venda na mesma casa, ao preço de 50$00 e 60$00.

Grelha

Simultaneamente, esta grelha serve para carne, peixe, para fazer torradas e para levar á chama directa peças que, destinadas a ir ao forno, não a suportam sem uma protecção. O seu preço é de 47$50. Esta grelha foi estudada de forma



Frigideira

Composta por uma caçarola de aço inalterável e de uma rede, sugerimos-lhe esta frigideira, óptima para fritar batatas, «croquetes», pastéis, peixe, etc. A rede, no acto de fritar, coloca-se de forma a che-

que a circulação de ar quente se efectue de maneira uniforme. Permite cozer a fogo lento com todos os utensílios: esmalte, barro, vidro e alumínio. Possui uma peça sobresselente destinada a torrar o pão.

MARIA ADELAIDE

NOTA — *Sem carácter publicitário, informamos que os objectos a que fazemos referência, entre outras casas poderão ser comprados: o «vite-frite», a frigideira e a grelha na casa «A Encantadora, Limitada», Rua Saraiva Carvalho, 250; a forma para batatas no «Novolar», Rua Ferreira Borges, 139; e a fáca para peixe na firma Neves & Alves, Rua de Santa Justa, 54.*

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos felicitações ás senhoras e meninos cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso Santos, D. Francisca Costa, D. Maria Cláudia Rocha Simões e menina Maria Vitória Patrício Rodrigues.

Amanhã — Menina Helena Maria Bento da Costa.

Dia 27 — Violinista D. Elvira Borsatti da Fonseca, escultora D. Ursula de Leiro Montez, D. Maria do Amparo Botelho d'Azambuja, D. Maria Tereza de Travassos Valdez (Bonfim), D. Elisa Pereira de Lima, D. Maria Helena da Cunha Neves, D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Castela e menina Maria Leonor Rodrigues Rolo Duarte.

Dia 28 — D. Maria João Correia Baraona (Cascais), menina Maria Fernanda Morais de Sá e menino Alberto Mário dos Reis Tavares.

Dia 29 — D. Maria Alice de Faro Cerzedelo Coelho, D. Sofia Maria da Costa Macedo, meninas Clara de Faro Viana Botelho e Maria Olga Fernanda de Araujo e Rego e meninos Manuel Pedro Pereira Caldas Velho da Palma e António Paulo de Castro Homem Cristo.

Dia 30 — D. Maria Manuel Rocha Ferreira, D. Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães, meninas Maria Tereza d'Oliveira Marques Alçada Padez e Maria Ondina de Barros Ribeiro, e meninos António Ayala de São Boaventura e António Manuel da Silva Carrasco Guerra.

Dia 1 de Maio — D. Aida Coimbra Torres, D. Maria Madalena Correia Ralha dos Santos, menina Ana Rosa da Silva e menino Eduardo José Currito Vasconcelos Dias.

Dia 2 — D. Maria Luísa Lopes Rodrigues Braz, D. Maria José da Silva, D. Fátima Vaz e menino Raul Almeida Governo.

Senhoras, regulai o intestino com OBESYL Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

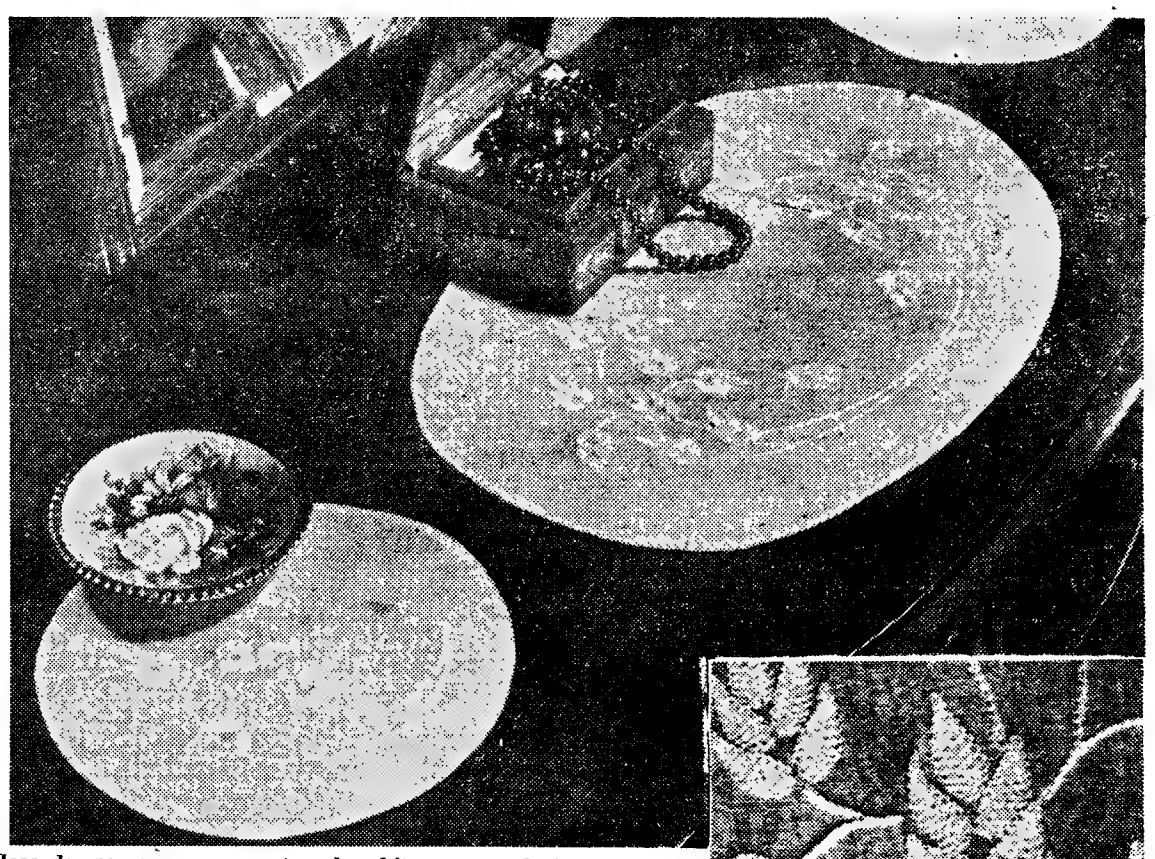
Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096



Jogo de «napperons» para o toucador, feitos com cambraia branca muito fina bordados a ponto de sombra com filosele Ancora branco. No pormenor ampliado que aqui apresentamos vê-se muito nitidamente o belo efeito do bordado. Mediante 6$00 fornecemos, ás leitoras que a desejarem, uma amostra explicativa do ponto de sombra. O desenho dos «napperons» no tamanho natural importa em 7$00. Os pedidos, com a importancia em selos de correio, devem ser dirigidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

As crianças gostam de pintar

(Continuação da página anterior)

rente significado. É um erro dizer-se-lhe: «tu hoje só fazes disparates que nada representam». Tudo que ela faz tem significação mesmo quando á vista do adulto pareça nada representar. Segundo o seu estado de espírito a criança pintou aquilo que lhe apeteceu e não deve ser criticada com censuras. A leitora que é muito capaz de passar ao papel, com traços firmes, as formas de uma figura humana, uma paisagem ou uma natureza morta, nunca se surpreendeu, de caneta em punho, fazendo risquinhos, pontinhos e formas abstractas, no mata-borrão da secretária, no bloco do telefone ou nas margens do jornal? Que sentiria se lhe dissessem: «tu hoje só desenhas disparates»?

Muitas vezes a criança desenha qualquer coisa que aos olhos do adulto parece boa e este gostaria de guardar ou de mostrar aos amigos. Mas á criança não agrada aquilo que executou e, descontente com a sua obra, inutiliza-a imediatamente. Está no seu pleno direito de o fazer e qualquer reparo do adulto seria descabido e nada conveniente.

Fazer despertar nas crianças o gosto pelo desenho e pela pintura artística é um dever de todos os educadores pelo grande prazer que essas práticas proporcionam a quem se lhes dedique, pela utilidade que podem ter, mais tarde, no campo do profissionalismo e pelo que revelam dos próprios indivíduos podendo constituir, desde o começo, um bom retrato moral.

MATILDE

A criança gosta do ritual. Se tiver a sua «toilette» de pintar, os seus pincéis, as suas tintas, uma prancheta ou uma colecção de papéis, pregados na parede, que ela vai pintando e retirando, para guardar ou inutilizar, terá um campo de acção atraente. As batas devem ser de pano branco e resistente para melhor se lavarem. Com água e «Omo» todas as nódoas de tinta desaparecem num instante. Podem ter a forma de uma blusa ampla e solta, com algibeiras, tal como se vê na gravura que ilustra este artigo.

A prancheta levemente inclinada tem mais interesse e é de maior vantagem para a vista do desenhador. Consegue-se fácilmente colocando-se a prancheta sobre uma mesa qualquer e pondo, por baixo dos dois cantos que ficam mais distantes, dois livros, ou mais, até lhe darem a inclinação devida.

No quadro de lousa escura também as crianças gostam de fazer desenhos com giz. Este pode ser branco ou de cores. Com «gouaches» também se pode pintar na lousa e então as pinturas tomam um aspecto brilhante que dá muita satisfação ao pequeno artista. Depois, quando se pretenda que a lousa retome a sua cor natural, lava-se, primeiro, com água simples; em seguida, com um pouco de «Vim» num pano humido; por fim, passa-se com um pano seco.

Restauro de roupas

(Continuação da página anterior)

rem seguidas á risca, podem derreter-se» — advertiu. As calças, cortadas em viés, são confeccionadas com doze partes curvas, e salientaram-se entre os modelos vistos aqui durante a passagem de modelos de Verão organizada pelos figurinistas do Texas.

Outros modelos apresentados: vestido de cerimónia de saia muito ampla, com arcos metálicos metidos para afastar a roda, que na bainha atinge cerca de um metro e oitenta de diametro; vestidos de noite em algodões tratados cientificamente, de modo a apresentarem-se com a aparência e o tacto de cetim e do «chiffon»; camisa de noite, á homem, usada como blusa, com as fraldas de fora, sobre calças de boca de sino. Linha geral: «chemisiers», «fourreaux», corpos justos, saias franzidas e, na maioria, mangas muito curtas, médias e até abaixo do cotovelo. — (A. N. I.).

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

MERCE DE UMA EXPERIÊNCIA DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO FRIO APRESENTA EM 1962 MAIS QUALIDADE E PELA PRIMEIRA VEZ AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

PREÇOS FIXOS

140	Litros	—	3.990$00
165	»	—	5.590$00
170	»	—	5.590$00
205	»	—	5.990$00
240	»	—	7.390$00
290	»	—	8.890$00
360	»	—	10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
I. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
I. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª — Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

MANHÃ NA PRAÇA

-A VENDA DAS FLORES

Apesar de estarmos na Primavera, as flores continuam a vender-se a preços exorbitantes. É por curiosidade, mais do que para dar á leitora uma informação eficiente, que nos inteirámos do seu preço. O negócio da florista é muito irregular para se fornecer uma média de preços. Primeiro, porque a qualidade e o estado das flores faz variar a sua cotação; segundo, porque do molho chamado fazendeiro, a florista faz diversos molhos, que não deixam de o ser, mas com uma quantidade minima de flores.

Sabem onde é a «Carreira»? Pois é lá que melhor se pode aquilatar do preço das flores. Ali se fornecem os retalhistas; também lá poderíamos adquirir o nosso raminho. Poderíamos e valia a pena. Querem saber porquê? Porque, segundo nos informou um florista, o seu lucro atinge em média os 40 % sobre o preço do custo. Quem comprar na «Carreira» furta-se a essa sobrecarga.

O florista achava minimo esse lucro. Onde «se safavam», informou-nos, era na preparação dos ramos. Uma duzia de cravos que custasse 25$00, depois de armada artisticamente seria vendida por 50$00. Na mão-de-obra é que ganhavam alguma coisa.

«O segredo é a alma do negócio», segundo uma velha divisa comercial. O vendedor revelou-nos parte da engrenagem do seu. Como não somos obrigada ao segredo, revelamo-lo por nossa vez, na esperança de que possa aproveitar a alguém.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

«O peixe hoje está muito barato» — ouvimos a uma peixeira. Depois da ronda pelas bancas, chegámos á conclusão de não haver ucharia alguma, verifique-o a leitora. A pescada estava de 22$00 a 24$00, inteira. Partida, a 28$00. A pescadinha, de 10$00 a 12$00. Os rabos de pargo, a 8$50; o cachucho, a 6$50; o goraz, a 8$00; o linguado pequeno, a 20$00 e o grande, a 35$00; o salmonete grande, a 20$00 e o pequeno a 40$00; o pargo, a 8$90; os irozes, a 18$00; a corvina, a 13$00; o peixe-espada, a 5$00; o chicharro, a 3$00; o carapau, a 4$50; o sável, a 20$00; a faneca, a 8$00; a garoupa, a 11$00; o pregado, a 16$00; o imperador, 10$50; o atum, a 8$00; o biqueirão, 5$00; a tainha, a 12$00; os robalinhos, a 22$00; e o nero, de 5$00 a 10$00. A respeito do nero, deu-se um episódio engraçado. Passávamos pela banca quando a vendedeira chamou a nossa atenção para o peixe a que chamou garoupa. Dissemos-lhe que não queríamos comprar, mas saber os preços. Logo ela nos informou a quanto vendia e que não escrevessemos garoupa, mas nero. Rimo-nos intimamente. Tínhamos, de uma banca anterior, anotado o preço. Pensámos: isto é que é querer vender gato por lebre.

As lulas estavam a 15$00; os chocos, a 12$00; o polvo, a 8$00; os lagostins de 33$00 a 80$00; o berbigão, a 1$50; a ameijoa, a 13$00; o camarão, a 70$00 e a 75$00; a lagosta a 110$00; e a santola, a 60$00.

Legumes

As favas embarateceram muito. Ainda há bem pouco se vendiam a 2$00 e 2$50 o quilo. Agora, no Mercado 24 de Julho, ostentavam o lindo preço de 1$20 e 1$30 o quilo; as ervilhas de grão também se encontram muito mais acessíveis; de 5$00 e 5$50 desceram para 2$80. A culpa, por certo, desta baixa de preços cabe ao feijão verde e ás ervilhas de quebrar. O primeiro, de vagem muito fina e tenra, vende-se a 10$00 o quilo; a segunda, a 6$00. As cenouras, quase todas intragáveis, oscilam de 2$00 a 4$50. Os espargos são, como sempre, artigo de luxo: molhinho a 24$00. Os espinafres custam 3$50 o molho; o da beterraba, 3$50; a cabeça de alho francês, $50; o molho das nabiças, bastante grande, 5$00; a couve portuguesa, 3$00; o molho dos bróculos, 7$00; o pé da alface, $40; o molho dos agriões, $80; do aipo, 10$00; dos grelos, 3$50. O pé da chicória regulava 1$00; a merciana, 1$50 a 2$00; e o coração de boi, 2$50.

Criação

Para quem está habituada aos ovos de gema amarelinha, causa uma certa repugnancia as gemas descoradas dos ovos que se vendem na capital. É pura sorte encontrar-se ovos que embelezem e dêem gosto á comida. São raros. Os ovos anémicos estão propagados por toda a parte.

A cotação deles, hoje, era de 8$50 e 9$40 a duzia.

Os perus regulam 150$00; a perua 60$00, como sempre. A galinha, 40$00; frango, 25$00; coelho, 35$00; pato, 25$00; ganso, 60$00; e pombo, 9$00.

Fruta

A Páscoa trouxe consigo os morangos, como folar, mas a um preço pouco convidativo: 45$00 o quilo. Apesar de serem a este preço eram raquíticos e alguns tocados. As laranjas, que se compram aos vendedores ambulantes a 8$00 e 9$00 a duzia, compram-se na praça a 10$00 e 12$00, não falando nas da Baía que se vendem a 18$00. As nesperas regulam a 2$00 a duzia; os peros vermelhos, a 25$00; as bananas, de 9$00 a 18$00; a maçã reineta, a 30$00; os limões, 8$00; cada toranja, 3$50; e o ananás, de 20$00 a 35$00.

Flores

Os jarros vendem-se a 5$00, a duzia; as rosas, 20$00; os cravos nacionais, 15$00; gladíolos brancos, 45$00; o molho da gipsofila, 7$50; dos lírios, 6$00; das ervilhas de cheiro, 10$00; das anemonas, 5$00; dos coelhinhos, 30$00; e dos rainunculos, 7$50.

DONA DE CASA

PERGUNTE PARA SABER...

Agradeço que me digam a maneira de se preparar o molho branco para acompanhar peixe cozido tal como é uso servir-se em restaurantes e bons hotéis.

AMÉLIA DUARTE SILVA

Derreta 40 gramas de margarina Vaqueiro e junte-lhe 30 gramas de farinha de trigo que dão, aproximadamente, 2 colheres das de sopa rasas. Mexa com uma colher de pau até ferver e ficar esbranquiçado, conservando a vasilha sobre lume brando. Junte meio litro da água em que foi cozido o peixe que deve estar fria. Tempere com sal e pimenta. Mexa bem até levantar fervura e deixe cozer durante alguns minutos sempre em lume brando. Tire do lume, deixe arrefecer e junte a gema do ovo, o resto da Vaqueiro e o sumo do limão.

A minha experiência

Colaboração das leitoras

Passei a lavar as minhas peças de «tricot» empregando água morna e flocos de sabão Lux. A sujidade sai completamente, as malhas não se deformam e a lã fica brilhante e com sua cor avivada. Para as enxugar estendo-as sobre uma toalha turca e vou renovando esta até que a peça de «tricot» esteja quase seca. Só depois a passo com o ferro de engomar.

MARIA DO AMPARO

AZ-1 CUF

AS MELHORES AZEITONAS DÃO OS MELHORES AZEITES...

AMBOS EXCLUSIVAMENTE
VIRGENS OBTIDOS DA AZEITONA
POR PROCESSOS MODERNOS SEM NENHUMA MISTURA
COM AZEITES REFINADOS OU OUTROS ÓLEOS

QUALIDADE É SEMPRE O QUE VENDEMOS

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de agriões

INGREDIENTES — 2 molhos de agriões, 2 colheres, das de sopa, de «Vaqueiro», 2 ovos, 4 batatas médias, 1 cebola e 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e a cebola e põem-se a cozer na água temperada com a «Vaqueiro» e o sal. Cozem-se, separadamente, os ovos, descascam-se e picam-se em miudos. Passam-se as batatas e a cebola pelo «passe-vite» usando-se o crivo mais fino. Deitam-se no caldo e levam-se ao lume. Quando o caldo levantar fervura juntam-se-lhes as folhas dos agriões que devem ter sido separadas dos troncos. Deixa-se ferver durante 2 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bacalhau com «pikles» no forno

INGREDIENTES — 600 gramas de bacalhau alto demolhado, 100 gramas de «Vaqueiro», 150 gramas de cebolas, 2 dentes de alhos, 2 colheres, das de sopa, de concentrado de tomate, 3 pepinos em «pikles» e sal, pimenta e salsa picada, q. b.

PREPARAÇÃO — Depois do bacalhau ter estado de molho durante 48 horas escama-se, corta-se em filetes e tiram-se-lhe, quanto possível, as espinhas. Faz-se um refogado com a «Vaqueiro», a cebola picada e os alhos picados. Junta-se-lhe o concentrado de tomate e se há tomates frescos substitui-se o concentrado por 250 gramas desses frutos, sem pele nem sementes. Num prato de ir ao forno coloca-se o refogado e sobre ele os filetes de bacalhau. Salpica-se com algum sal se for necessário, pimenta e salsa picada. Leva-se ao forno quente e deixa-se ferver durante 45 minutos. Viram-se os filetes de quando em quando para que fiquem macios e cobertos de molho. Alguns minutos antes do bacalhau estar cozido cortam-se os pepinos em fatias finas e colocam-se sobre os filetes. Deixa-se cozer mais 5 minutos e serve-se quente acompanhado com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Soufflé» doce

INGREDIENTES — 5 ovos, 30 gramas de «Vaqueiro», 150 gramas de açucar refinado, 1 colher, das de sopa, de rum e raspa de casca de meio limão.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar, juntam-se-lhes o rum, a casca de limão ralada e, por fim, as claras bem batidas em castelo. Quando se juntam as claras mexe-se pouco. Deita-se a massa num prato «pirex» bem untado com «Vaqueiro», salpica-se com açucar e leva-se ao forno médio durante 10 minutos. Serve-se logo que esteja bastante subido e aloirado.

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

O culto da pontualidade

«DE pequenino é que se torce o pepino», diz o nosso povo, na sua sabedoria feita de intuição e experiência, querendo significar que os bons hábitos de muito cedo se devem tomar como deveres.

Também se diz que o hábito é uma segunda natureza, e até já alguém escreveu que o «hábito é dez vezes a natureza», para reforço deste conceito já velho mas sempre verdadeiro e oportuno.

Atentemos nisto bem. E' preciso criar hábitos salutares para o corpo e para o espírito. A higiene é, fisicamente, um hábito salutar imprescindível. A pontualidade é, também, no campo espiritual, um hábito dos mais salutares.

Criemos, pois, no espírito da criança, a consciência do dever da pontualidade, e teremos feito germinar, despertar nela um princípio moral de grande valor formativo.

Para que a criança se habitue a ser pontual façamos com que nem um só dia, uma só vez, se atrase, sem pretexto grave, no cumprimento dos seus deveres.

A' primeira falta de pontualidade tolerada e que aceitemos como natural e justificável com uma desculpa banal, outras se seguirão, maiores e mais graves. E a criança cai, pelo tentador declive da frouxidão, no cumulo do desleixo, e, sem dar conta nem ter forças para reagir, vai ficando um ser sem vontade própria, que cedo sofrerá as consequências de tal fraqueza.

Apontar-lhe os inconvenientes da falta de pontualidade e o mau conceito em que perante os outros vai ficando, parece-nos um dos melhores meios de conseguir que a criança deteste tal defeito e conheça as suas graves consequências.

O mestre pontual que chega sempre á hora exacta, ou um pouco antes da hora da entrada para a aula, conseguirá, sem grande esforço, que os seus alunos sejam pontuais, porque nada mais convincente e mais edificante para a criança que o exemplo dos pais e dos mestres. E' já um lugar comum afirmar que devemos educar pelo exemplo, antes de o fazermos pela palavra.

Não basta pregar o dever da pontualidade. E' preciso que quem a aconselha, ou exige, dê o exemplo, sem quebra ou desvio frequente. Depois, umas palavras na altura própria, uma conversa em que se leve a criança a reconhecer que poderia ter sido pontual com um pouco mais de cuidado ou força de vontade, e tê-la-emos conduzido pelo caminho do cumprimento escrupuloso deste dever. Será ela, depois, quem suplicará, dos que a possam estorvar, que lhe permitam ser pontual, e detestará andar atrasada, chegar fora de horas.

MARIA DE JESUS MATEUS MENDES

As crianças e a jardinagem

E' bom irmos ensinando aos nossos filhos os termos usuais da jardinagem. Por volta dos cinco ou seis anos, as crianças já sabem que as diferentes partes duma planta são: raiz, caule, folhas, flores e frutos. Podem, portanto, aprender a designação das plantas:

Planta anual: é aquela cujo desabrochar se dá num ano ou em menos dum ano.

Bienal: a planta que só dá flores no segundo ano de cultivo.

Parasita ou parasitária: a planta que vive sobre outro vegetal.

Perene ou vivaz: toda a planta que vive mais de dois anos.

Exótica: a planta proveniente doutro país.

Indígena: planta própria da região em que vive.

CADEIRAS E MESAS PARA OS MAIS PEQUENINOS

Encontramos, em «Good posture in the little child» a seguinte observação, para a qual chamamos a atenção dos pais e educadores da infancia:

—«A criancinha precisa de uma cadeira baixa, mesmo que seja feita em casa com um caixote. Deverá ser da altura que permita colocar os pés em cheio, no solo. O assento da cadeira deverá ser bastante côncavo para permitir que a parte inferior das costas da criança toquem as costas da cadeira ao mesmo tempo que seus pés assentam no chão; isto é, não deverá ser mais comprida que as coxas da criança. Deve adquirir-se uma mesinha baixa, á qual a criança possa sentar-se comodamente para as suas refeições, e que sirva não só para esse fim, mas também para várias qualidades de jogos».

As crianças e as visitas

JÁ pensaram que as visitas se fazem, muitas vezes, sem se saber porquê nem para quê? Há senhoras que visitam outras porque as respectivas avós eram amigas íntimas — não importa que as netas presentemente se detestem... Quando as vêem chegar á porta, as donas da casa dizem apressadamente á criada que «não estão», as visitantes entregam, aliviadas, os seus cartões, e todas ficaram satisfeitíssimas por não se verem! Parece que estou a brincar, mas é assim mesmo.

Compreende-se que se visitem pessoas com laços de verdadeira amizade ou convívio íntimo, que se procurem ver mesmo sem pretexto algum, só pelo prazer de conviver; mas, mesmo nestes casos, deve-se inquirir primeiro se á pessoa visitada não faz transtorno estar ali horas inteiras inactiva quando tem que fazer, se a não prejudica deixar os bolos no forno ou a costureira á espera de indicações, ou outro qualquer problema doméstico em suspenso.

Ainda quando se trata de pessoas bem dispostas de saude, vá. Agora visitar doentes que nem sequer podem dizer que não estão, meterem-se dias inteiros num quarto de hospital a maçar uma pobre criatura que daria tudo para estar sossegada, chega a ser desumano; é transformar um flagelo um obra de misericórdia.

Grande erro, e a ele queria chegar, é arrastar crianças para essas visitas sem interesse. A vaidade das mães leva-as a embonecar os filhos com as suas melhores roupas, e a levarem-nos a casa da Senhora Fulana, onde eles estão sentadinhos horas inteiras, num pasmo mudo, repreendidos se balouçam as pernas ou bocejam enfastiados.

Que horas horríveis eu passei na minha infancia, a ouvir tolices interessantíssimas para as interlocutoras, tardes metida em salas bafientas que só se abrem quando vêm visitas, a contar as flores do tapete ou as teias de aranha do tecto...

Chegou mesmo a acontecer, uma vez, o aborrecimento ser tal que adormeci num canto do sofá. Parece que era dia de grande função nessa casa; havia inumeros convidados, e eu levava um vestido cor-de-rosa todo aos folhinhos, em andares sobrepostos. Entrou mais uma senhora que certamente tinha a vista fraca e, de mesura em mesura, recuou e sentou-se... em cima de mim, tomando-me por uma almofada. Gritos, reboliços, gargalhadas. E digam lá, com franqueza, que graça é que isto tem?!

Valerá a pena afastar uma criança das brincadeiras naturais da sua idade, trocar-lhe as horas das refeições e do sono — para um resultado destes?

MARIA IRENE MADAIL

O bebé doente

As alterações na aparência e no comportamento da criança indicam quase sempre perturbação no seu estado de saude. Saber reconhecer os sinais precoces das doenças nas crianças é util visto que, assim, a mãe, mais fácilmente pode concluir se o bebé está doente e se é preciso chamar o médico.

Quando as crianças são examinadas regularmente pelo médico pediatra este poderá notar qualquer lento aparecimento de algum mal e evitá-lo antes que se torne em doença grave; mas, quando surge qualquer alteração na saude do bebé indicando uma doença subita é mais provável que esta seja notada primeiramente pela mãe.

Sempre que a criança apresente as alterações que a seguir se mencionam a mãe deverá metê-la na cama, procurar saber se a criança tem febre e chamar o médico:

1.° — Irritabilidade: um bebé que habitualmente é alegre e gosta de brincar aparece rabujento e chorando frequentemente.

2.° — Sonolência: a criança dorme demais e adormece principalmente durante o tempo em que costumava brincar.

3.° — Sono interrompido frequentemente e choro, num bebé que dorme sempre bem.

4.° — Febre.

5.° — Perda de apetite: recusa tomar o leite ás horas habituais. A dificuldade que algumas crianças apresentam em comer os novos alimentos (por exemplo: os caldos de legumes) não se considera falta de apetite.

6.° — Vómitos: podem ocorrer imediatamente após a refeição ou algumas horas depois; a criança vomita todo ou grande parte do alimento ou, simplesmente, água. E' preciso não confundir os vómitos com a regurgitação presente em muitos bebés devido a engulirem ar juntamente com o leite.

7.° — Diarreia: um aumento subito no numero de dejecções principalmente se estas forem líquidas (normalmente a criança tem uma a quatro dejecções diárias).

8.° — Dor; todas as mães sabem distinguir a qualidade de choro que indica a presença de dor: um choro agudo acompanhado de grande irritabilidade. Se o bebé, com a face muito vermelha, chora vigorosamente levantando os joelhos sobre o abdómen, a dor pode muito bem ser abdominal. Se ele mantém as pernas ou os braços muito quietos e chora quando lhe tocamos, a dor pode residir aí. Muitas vezes o bebé indica que tem dores de ouvidos voltando constantemente a cabeça dum lado para o outro ou puxando as orelhas.

9.° — Coriza ou secreção nasal numa criança indica quase sempre doença. Uma constipação num bebé é sempre uma doença grave.

10.° — Tosse.

11.° — Rouquidão: uma alteração na voz do bebé ou no som do seu choro.

12.° — Erupção na pele.

As convulsões ou tremores na face, nas pernas ou nos braços são ás vezes sinais precoces de doenças graves. Mesmo que o bebé pareça estar perfeitamente bem, após uma convulsão deve ser sempre consultado um médico.

MARIA PALMIRA TITO DE MORAIS

MINHA FILHA VAI SER MÃE!

8 meses Minha filha deseja que o bebé nasça na sua casa, e já começámos com os preparativos necessários.

— Mas, se for preciso ir para a maternidade... — arriscou o meu genro.

E, para não haver precipitações, ofereci-lhes uma mala nova, para transportar tudo o que, nesse caso, será conveniente levar, tanto para a mãe como para o bebé. Claro que a minha filha preparou a mala imediatamente, dizendo que, se for para a maternidade, já está pronta; ficando em casa, é só abri-la...

Eis o que ela pôs na mala:

Para a mãe:

3 camisas de noite;
2 casacos de pijama (para o momento do parto, são mais práticos);
1 casaquinho de malha para vestir na cama;
1 roupão;
2 «soutiens» de abotoar á frente;
1 par de chinelos de quarto;
6 lenços de assoar;
1 escova para o cabelo, 1 pente e 1 espelho;
1 escova para os dentes, pasta dentífrica, sabonete, pó de talco, água-de-colónia e outros artigos de toucador;
1 estojo de unhas;
1 relógio de cabeceira;
1 caneta de tinta permanente, papel de carta, 1 livro para ler.

Para o bebé:

2 duzias de fraldas;
6 bicos;
3 ligaduras umbilicais;
3 camisinhas;
3 camisolas interiores;
3 casaquinhos de malha;
3 pares de botinhas;
1 envolta ou xaile;

Alfinetes de segurança, óleo e pó de talco.

Assim, tudo está a postos. No escritório, sobre a secretária, uma pequena lista com os numeros dos telefones da partira, do médico, da maternidade, dos táxis...

Creio que, mais ou menos, tudo se previu, até uma lista das pessoas amigas, que os jovens pais gostarão de prevenir da chegada do bebé. Também já tenho a minha vida organizada de modo que, logo que a minha filha precise de mim, eu deixe a minha casa e vá para a sua companhia durante uma semana ou duas. Li algures que, em dez por cento dos casos, o bebé chega uma semana antes da data prevista, e que em dez por cento chega mais de duas semanas depois. Que venha, quando chegar a sua hora. Tudo está pronto para lhe dar as boas-vindas — tudo, a começar, evidentemente, pelos nossos corações, cheios de amor e de esperança.

M. L.

O Tareco e as flores

O Tareco regando as flores — desenho para o bibe ou o guardanapo do mais pequenino. Fica muito engraçado com aplicações de tecidos de cores e desenhos variados, presos com ponto de cordão ou de recorte.

SABE COZINHAR PARA OS MAIS PEQUENINOS?

Corta-se o pão em fatias delgadas, põe-se num tachinho com água e sal suficientes, e vai ao lume brando, deixando fervilhar durante cerca de meia hora. Retira-se, junta-se uma noz de manteiga fresca e uma gema de ovo, e mexe-se rápidamente.

Arroz de leite

Lavam-se vinte e cinco gramas de arroz e vão a ferver em água levemente temperada de sal, até cozer. Juntam-se dois decilitros e meio de leite e cento e doze gramas de açucar, fervendo tudo novamente até o arroz ficar delido.

Bife raspado

Lava-se a carne e corta-se ao atravessado para evitar que as febras venham juntamente com a raspa. Com uma faca, raspa-se a carne e ajeita-se em forma de bife.

Deita-se na frigideira uma pequena porção de manteiga, só a suficiente para que a carne se não pegue, e vai ao lume, virando de um lado e do outro até ficar o bife convenientemente passado.

Ovo escalfado

Em água a ferver, temperada de sal, deita-se o ovo, que se abriu préviamente para um pires. Deixa-se ficar na água até que se torne completamente branco.

Bolinhos de prata

Batem-se uma chávena de manteiga e duas chávenas e um quarto de açucar, até se obter um creme quase branco. Juntam-se uma chávena e um quarto de farinha Maizena, outro tanto de farinha de trigo, e por fim seis claras de ovos batidas em castelo.

Tendem-se os bolinhos e vão ao forno em tabuleiros.

LOUVORES

a funcionários

da Junta de Colonização Interna

Foram louvados os funcionários abaixo designados «que durante 25 anos de actividade da Junta de Colonização Interna nela têm prestado serviço, revelando sempre o maior zelo e assiduidade, elevada competência, alto espírito de dedicação e perfeita compreensão das suas funções»: inspector-chefe engenheiro-agrónomo Manuel Sieuve Afonso, engenheiro-civil de 1.ª classe Damaso Pereira da Silva Constantino, primeiros-oficiais António Lopes Correira do Inso e Vicente Conde Barreira, terceiro-oficial João António Cabaço, escriturário de 2.ª classe Virgínia da Conceição de Figueiredo da Silva Pereira e contínuos de 1.ª classe Ventura Bernardo da Silva e Bebiano José da Silva.

Iniciação à matemática

Sob a presidência do prof. Gottegno, da Universidade de Londres, prosseguiu no Colégio Vasco da Gama, em Meleças, Algueirão, o curso de iniciação para o ensino da matemática consoante o Método Cuissenaire.

Hoje somente se efectuaram duas sessões de trabalho, para que os participantes pudessem, após o almoço, descer á cidade.

O curso finaliza no sábado.

Cantadores de fados

Conforme já noticiámos, os cantadores de fados deverão comparecer no Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, até ao próximo dia 30, a fim de regularizar a sua situação profissional.

Em AVIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

Bilhete turístico

«Um dia no Ribatejo»

Estes bilhetes, para uma visita a Santarém aos domingos, estão á venda aos preços de

92$50 ou 125$00

nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Peça folheto descritivo
Serviço Comercial e do Tráfego Turismo e Publicidade)

Estuda-se melhor com Parker "17"

A caneta criada especialmente para os estudantes de todo o Mundo. Um verdadeiro sucesso quanto a resistência e duração.
De preços acessíveis, com aparo de ouro de 14 K ou de octanium.
Escolha nas casas da especialidade o modelo que lhe convém e terá a caneta ideal!

PREÇOS: *de 130$00 a 320$00.*

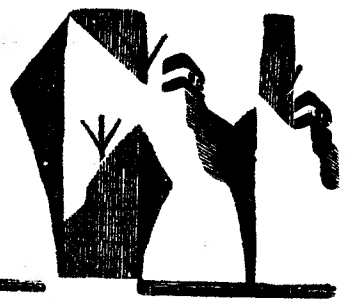
Tinta Parker Super Quink — A única que contém Solv-X, aconselhada para todas as marcas de canetas.

PREÇOS: *de 7$00 a 85$00.*

Parker "17"

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL,
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

SOCIEDADE GERAL



LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES)** N/M «AMBRIZETE» — A 28/4/62. Carrega em LISBOA de 24/4/62 a 26/4/62. Carga Frigorífica a 27/4/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5/62 e para CABO VERDE a 8/5/62. Carga Frigorífica a 9/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «BRAGA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 14/4/62 a 27/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/5/62 N/M «BRAGANÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/5/62 a 18/5/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/5/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BELAS» — A carga nos portos de ANGOLA de 4/5/62 a 14/5/62 N/M «BRAGA» — A carga nos portos de ANGOLA de 27/5/62 a 5/6/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «BRAGA» — A carga em ANVERS de 26/4/62 a 27/4/62 N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS de 10/5/62 a 11/5/62

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
«Príncipe Perfeito» 5 de Maio pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«INDIA» 11 de Maio pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«ROVUMA» 17 Maio	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 25 Maio	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 19 de Maio.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

FRIGORÍFICOS

COM RODAS E TRAVÕES — **BOSCH** — PROVIDOS DE LONGARINAS

ADAPTÁVEIS A QUALQUER MARCA E MODELO

SÓ NA

LISBOA — Tel. 47012 **FRINEVE** R. Conde Redondo, 20-A

No seu interesse consulte as nossas condições especiais para revenda

TORM LINES

para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

o n/m. «Kirsten Torm»

a carregar em 28 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. Orey, Antunes & Cia., Ltda.

4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefones 32271/2/3 - 33254/5 PPCA

ADOLFO BARBOSA DE FREITAS

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 26, pelas 10 horas na Basílica da Estrela será rezada missa pelo seu eterno descanso. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO!
Visite a

ORCOSI

R. 1.º Dez. 45, 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport».

PEQUENO MAGAZINE

A MORTE DE JESUS

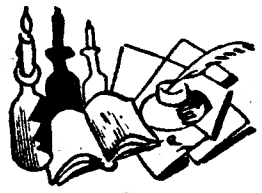
Lenita (três anos e meio de idade e três palmos e meio de altura) estranhou que em Quinta-Feira Santa os pais se vestissem de luto e a maior parte das pessoas que via na rua ostentassem também trajos negros:

— Mãezinha, perguntou, porque anda hoje toda a gente vestida de preto?

— Porque morreu Jesus, minha filha.

E a pequena, com os olhos marejados de lágrimas e o beicinho inocente a tremer:

— Morreu?! E eu que lhe tinha pedido tanta coisa pelo Natal!



CAIRAM NO DOMÍNIO PÚBLICO as obras de Daudet?

Vai julgar-se num tribunal de Paris um processo intentado pelos herdeiros de Afonso Daudet contra os editores de «Cartas do meu moinho».

Os herdeiros sustentam que a senhora Daudet foi colaboradora literária do marido. Concluem que algumas obras de Daudet não poderão cair no domínio público, a não ser cinquenta anos depois da morte da mulher do escritor, a qual faleceu em 1940. Segundo este ponto de vista, terão direito a uma grande indemnização, especialmente nas edições de «Cartas do meu moinho», em cuja obra colaborou directamente a esposa do autor.

B. B. JORNALISTA

Foi numa revista especialisada que B. B. se estreou como jornalista. Brigitte Bardot escreveu um longo artigo sobre «A abolição dos sacrifícios inumanos», no qual condena os actuais métodos de abate de gado nos matadouros, por serem cruéis e desactualizados. Aconselha o uso da descarga de corrente de alta tensão. A revista em questão chama-se Revue Technique de Véterinaire e tem uma tiragem de 200 mil exemplares.

CURIOSIDADES

- **John Kennedy fez mais chamadas telefónicas em quinze meses do que os seus predecessores em quatro anos de presidência. Telefona, três vezes por semana, a de Gaulle, Macmillan e Adenauer.**
- **20 000 automóveis (tantos como existem em Lisboa) lançam no ar 80 toneladas de alcatrão, por ano, resultante dos produtos de combustão nos motores.**
- **O inglês vai deixar de ser a língua oficial do Tanganica, embora este fique integrado no Commonwealth.**
- **As flores, que começam a murchar, podem readquirir a frescura, mergulhando, durante instantes, metade das suas hastes em água a ferver.**
- **Nos Estados Unidos, ingerem-se, diáriamente, vinte e duas toneladas de aspirina. Esta, quando mal doseada, constitui um veneno para as crianças.**

— É uma prova de principiantes.

Duas vezes mais médicos na Alemanha Oriental

Há agora duas vezes mais médicos na Republica Federal Alemã do que no tempo do nazismo.

Em 1960, contava-se, em média, um médico para 716 habitantes, contra um por cada 1379 no ano de 1938.

Em fins de 1960, havia 63 257 médicos e 11 346 médicas, ou seja um total de 74 603 clínicos de todas as especialidades.

O flagelo da erosão

A natureza necessita de 300 a 1000 anos para formar 2 a 3 centímetros de solo agrícola. Verificou-se que no Brasil, por exemplo, perdem-se anualmente cerca de 15 centímetros, em 280 000 hectares de terra cultivável. Estes numeros significam que se destroi num ano o que a natureza levou 2000 a 7000 anos a formar.

Nos Estados Unidos, calculou-se que a tonelagem de solo levado pela erosão, num só dia, é maior do que toda a carga que passa pelos seus portos durante um ano.

Estações experimentais, que estudam os fenómenos da erosão, chegaram a resultados que provam que uma só chuvada pode arrastar 114 toneladas de solo por hectare. Um desgaste deste tipo leva um solo ao esgotamento total da sua fertilidade em poucos anos.

O VINHO NA CHINA

Há dois mil anos, o imperador da China, Wuti, da dinastia de Han, enviou o mensageiro Chang Chien á região do Mar Cáspio.

No seu regresso, Chang Chien transportou grainhas de uva, começando, assim, a cultura da vinha na terra dos mandarins.

Durante séculos a produção não passou de modestíssimo plano. Foi a Sociedade de Chang Yu Pioncer and Co. que a elevou, a partir de 1892, ao plano de industria moderna, possuindo nas suas vinhas, em Chefoo, mais de cem castas oriundas do Mundo inteiro.

Temperaturas humananas

Os limites perigosos da temperatura da pessoa humana, situam-se em 43 - 45 graus centigrados e 20 graus centigrados. Para além daquele ou áquem deste, há perigo de morte para o indivíduo, a não ser em condições especiais de abaixamentos de temperatura provocados, clínicamente, para fins terapêuticos ou cirurgicos.

NOVO PROCESSO (por jacto de ar) para colher fruta

Um novo sistema mecânico para a colheita de fruta está a ser usado, com os melhores resultados práticos, nos pomares norte-americanos. Destina-se especialmente a colher laranjas, limões ou toranjas.

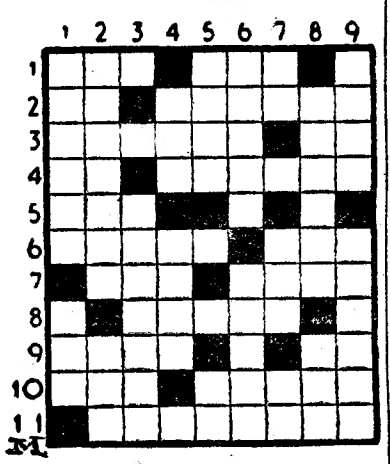
Uma ventoinha montada no alto de um camião produz um jacto de ar, á velocidade de 125 milhas por hora, o qual pode ser orientado em qualquer sentido sobre as árvores.

Por este processo, dizem os inventores, colhe-se cerca de 90 por cento de fruta, sem que esta ou as árvores sofram qualquer dano durante a operação.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2651



HORIZONTAIS: 1 — Cincho. Acompanhado. 2 — A ti. Marinha. 3 — Empregarei. Artigo (pl.). 4 — Nome de letra grega. Avaliação. 5 — Olé! 6 — Orgão á entrada da garganta, geralmente chamado «campainha». Nome de mulher. 7 — Pronome pessoal. Grande afeição. 8 — Numero de anos. 9 — Todas as coisas. A si. 10 — Patrão. Discursei. 11 — Aguardara.

VERTICAIS: 1 — Suportou. Amarra. 2 — Soluciona. Alúmen. 3 — Uivos. 4 — Decametro quadrado. Face. 5 — Julgas. Testemunho. 6 — Não menciona. Procrastinar. 7 — Nociva. Estime. Nota de musica. 8 — Refreio. Ente. 9 — Lar. Aparelha.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2650

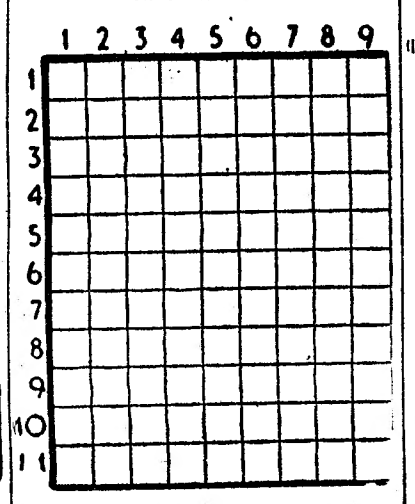
HORIZONTAIS: — 1 — Ate. Redil 2 — Er. Sodoma. 3 — Rico. EM. 4 — Ou. Arada. 5 — ABRIL. Ror. 6 — Moinha. 7 — Ala. AGUAS. 8 — Rol. Nua. 9 — Rs. Fácil. 10 — Xá. Ocar. 11 — MIL. Brasa.

VERTICAIS: 1 — Aer. Amarram. 2 — Triábolos. 3 — Curial. XL. 4 — Só. In. Fá. 5 — Ró. Alhada. 6 — Éder. Ag. Cor. 7 — Domar. Unica. 8 — Im. Dó. Aulas. 9 — Lamarosa. Rã.

(Provérbio: EM ABRIL AGUAS MIL).

NOVA "ODA

Problema n.º 4696



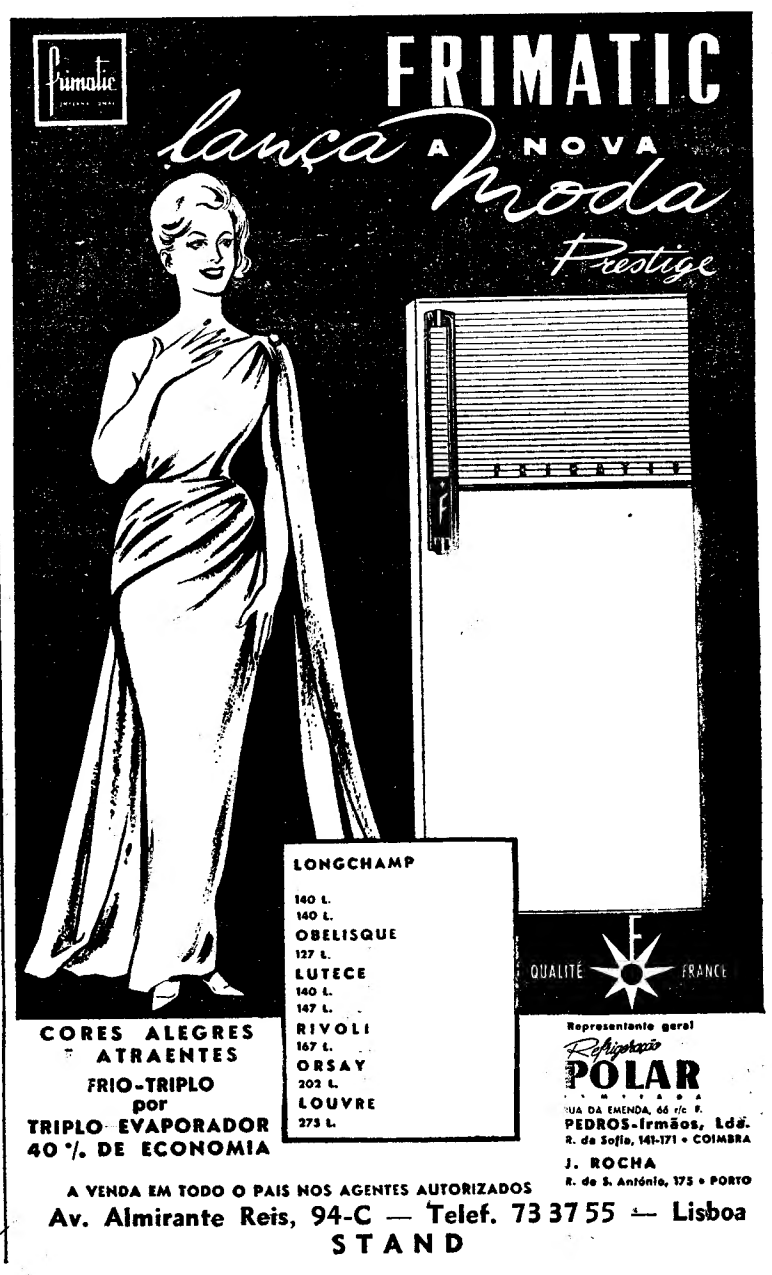
HORIZONTAIS: 1 — Governanta. Pedra de altar. 2 — Ilha do Mediterraneo que também se chama Cândia. 3 — Deus dos pastores. Muito. Artigo definido (ant.). 4 — Nome de homem. Ilha situada no Pequeno Belt. 5 — Troçar. Cruel. 6 — Primeiro apelido do escritor português, colaborador de Eça de Queiroz no romance «O crime da estrada de Sintra». 7 — Sobrenome do autor de «Os Maias». 8 — Prefixo de negação. Rente. Símbolo químico do ouro. 9 — Roi. Falha. 10 — Na parte posterior. 11 — Barra. Vais para fora.

VERTICAIS: 1 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Bicho de seda. 2 — Acrescentar. Ruim. 3 — Mil e cem em romano. Lavram. Bigorna de ourives. 4 — Equipo. Bom-vedro. 5—Pronome pessoal. Oportunidade. 6 — Moeda portuguesa de Dio. Relações. 7 — Batráquio. Encontra. Pegadeira. 8 — Engano. Atmosfera. 9 — Içou. Pronome relativo (pl.).

Solução do problema n.º 9695

HORIZONTAIS: 1 — Pesa. Fafe. 2 — Aro. Mel. 3 — Beato. 4 — Dá. Cor. Na. 5 — Adro. Ovas. 6 — Oiã. Faz. 7 — Arar. Agar. 8 — Pás. Aru. 9 — As. Crê. Em. 10 — Caira. 11 — Analogias.

VERTICAIS: 1 — Parda. Apaga. 2 — Er. Adoras. 3 — Sob. Rias. Cá. 4 — Ecoar. Cal. 5 — São. Frio. 6 — Trofa. Erg. 7 — Amo. Vaga. Aí. 8 — Fé. Nazarz. 9 — Elias. Rumos.



MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

171

O ÚLTIMO DUELO

por

H. A. DE ROSSO

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — O xerife McCall vai ao rancho de Baxter, seu antecessor, e diz-lhe que um perigoso homem, que Baxter enviara para a cadeia, se tinha evadido. O ex-xerife fica apreensivo e resolve sair do rancho. A mulher tenta dissuadi-lo de ir procurar o criminoso, mas Baxter inicia a caminhada. Encontra três cavaleiros, armados até aos dentes.

CAPÍTULO III

Vendo que Baxter não falava, Chamberlain disse:

— Não sabes que Oliveira anda por estes sítios?

Baxter mexeu-se, irritadamente, na sela.

— Mike McCall disse-me.

— Sim? — perguntou Chamberlain, erguendo a cabeça e pousando o olhar aguado no rosto de Baxter. — E vais reunir-te a McCall?

— Não me vou reunir a ninguém.

Chamberlain aspirou uma longa fumaça e depois exalou-a lentamente. Parecia pensar em qualquer coisa. Após uma pausa, disse:

12

— Não faz sentido, Dan.

— Porque não? — perguntou Baxter, sentindo nascer dentro de si uma leve irritação.

Chamberlain encolheu os ombros.

— Tens tudo a perder e nada a ganhar, agindo só. — O seu olhar era mais astucioso do que nunca. — Que tens na cabeça?

— Nada que seja da tua conta.

Chamberlain voltou a corar. Soergueu-se levemente nos estribos, com o olhar brilhante de raiva, mas depois dominou-se. Voltou a sentar-se na sela, com o rosto transtornado pela cólera.

— Um destes dias irás longe de mais, Dan — disse, zangado.

— Quando isso acontecer, aconselho-te a que tenhas esses dois amigos a teu lado. Provàvelmente, precisarás deles!

Len Yates soltou uma praga e levou a mão ao cinto, de forma a ficar perto do revólver. Frank Parnell sorriu, escarninho. Lembrava o esgar de uma pantera aprontando-se para saltar sobre a presa.

Chamberlain inspirou profundamente. Era evidente que fazia todos os esforços possíveis para se dominar.

— Escuta, Dan — disse, com voz ligeiramente trémula — não estou aqui para brigar contigo. Estás enervado e compreendo o motivo. Pensando bem, acho que estamos aqui a trabalhar no mesmo «rodeo». Ambos queremos Oliveira morto.

— Quem te disse que eu o queria morto?

Chamberlain ergueu as sobrancelhas, num trejeito de espanto.

— Que outra coisa podes aspirar? Sabes bem que ele te matará á primeira oportunidade que lhe surja. Não foi para isso que vieste a Los Diablos?

Baxter não respondeu. Tinha bem consciência da futilidade de qualquer explicação. Como poderia ele explicar algo que era mais um pressentimento e uma intuição de que qualquer outra coisa?

13

— Porque não te juntas a nós, Dan? — prosseguiu Chamberlain. — Conheces Los Diablos melhor que ninguém. Acabaremos por apanhar o Oliveira. Tudo quanto peço é que Oliveira me seja entregue. Quero ser eu a enfiar-lhe a bala no corpo. Ou, se o apanharmos vivo, quero ser eu a chicotear o cavalo quando o enforcarmos. Está combinado?

Mas Baxter abanou a cabeça.

— Quero seguir sózinho.

De novo a cara de Chamberlain se tingiu de um rubor de cólera. Deu um puxão violento ás rédeas e com a voz que o furor transtornava, disse:

— Escuta uma coisa, Dan. O Oliveira é para mim. Hei-de apanhá-lo de uma maneira ou doutra. Se McCall o apanhar primeiro, hei-de tirá-lo a McCall. Sou eu quem acabará com esse tipo — rosnou, desferindo uma punhada no próprio peito. — Matou o meu irmão Billy. Hei-de obrigá-lo a expiar o crime, nem que seja a ultima coisa que faça sobre a terra.

— Oliveira matou o teu irmão num combate leal — retrucou Baxter. — Foi Billy quem começou e Oliveira matou-o em legítima defesa. Foi absolvido pelo tribunal. Eu era xerife nessa ocasião, lembras-te?

— Lembro-me e bem — disse Chamberlain. — Lembro-me, sim. Lembro-me que por tua causa não ajustei contas com Oliveira. Tenho-me lembrado disso nestes cinco anos. Se não queres morrer, Dan, mantém-te afastado do meu caminho.

*

As montanhas pareciam mais sombrias e solitárias. Havia algo de sinistro em toda aquela desolação. A ausência de um ser vivo aumentava aquele sentimento de depressão, que se apoderara de Baxter. Certa vez, avistou um abutre desenhado no céu azul ferrete e quase teve prazer com isso.

Era cerca do meio-dia, quando Baxter teve, de

14

subito, a impressão de não estar só. Tal pressentimento veio-lhe como uma sensação rastejante.

Puxou as rédeas, do cavalo e olhou em volta. Mas nada avistou, a não ser a vastidão desoladora da terra. Os picos erguiam-se no horizonte, estéreis e poderosos. O solo do vale estava coberto de saga e de mesquita. Arbustos ressequidos grudavam-se ás paredes das montanhas. Era tudo quanto via, mas continuava com a certeza de ser vigiado.

Conduziu o cavalo até ao cabeço de um outeiro. Daí, usufruia de uma posição vantajosa para observar a região. Semicerrou os olhos e começou a estudar cuidadosamente o lugar. Baxter sabia que havia mais alguém naquelas paragens.

O cavalo começou a descer a outra encosta da colina e, depois, iniciou a travessia do vale. Pensou em McCall e depois em Chamberlain, Yates e Parnell. Mas qualquer deles não se ocultaria. Não o seguiria ás escondidas.

Só podia ser, portanto, Jesse Oliveira.

Encrespou-se-lhe a pele da nuca. Durante uns momentos, acusou-se de idiotice por se ter aventurado em Los Diablos. Devia ter-se deixado ficar no seu rancho e ali aguardar que Oliveira surgisse á sua procura. Mas Baxter tinha o pressentimento de que Oliveira jamais deixaria vivo estas montanhas. E fora essa a razão porque se decidira a procurá-lo.

Voltou a trepar outra colina e, uma vez no topo, parou para contemplar as paragens desoladas. Mas nem mesmo avistou o abutre que momentos antes voltejava no céu. Contudo, tinha a certeza de uma presença estranha, a presença de alguém que lhe queria fazer mal.

Retomou a jornada e, por fim, chegou a um terreno juncado de lajes enormes, assinalando algum terramoto pré-histórico. O solo ali era duro, e o cavalo mal deixava rasto da sua passagem. Baxter meteu por uma subida escarpada. Ao chegar ao cimo do morro, desmontou.

Avistou, então, uma prateleira saliente de ro-

15

cha de onde podia dominar a região lá em baixo. Prendeu o cavalo a um arbusto, agarrou na «Winchester» e escalou o resto até á prateleira. As ondulações da terra estendiam-se a seus pés.

Baxter fixou a vista até sentir os olhos doerem. Em dado momento, julgou vislumbrar um movimento. Contudo, foi um movimento tão insignificante que não o pôde definir. Tanto podia ser o reflexo do sol num pedaço de quartzo... como o brilho azulado de um cano de espingarda.

Continuou a vigiar, sentindo os raios ardentes do sol nas costas. Aguardou, com o suor a correr-lhe pelo rosto e a pingar-lhe do queixo. Esperou até ter a certeza de que não havia ninguém. E mesmo assim, continuou á espera.

Entretanto, podia ouvir as pulsações lentas e compassadas do coração apoiado á terra...

(Continua)

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de	500 grs.	12$50
» » » » »	300 »	7$50
» em azeite, » »	500 »	15$00
» » » » »	300 »	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

AGÊNCIA

Rua da Conceição, 125-2.º, Dto. — LISBOA — Telef. 362312

BOA OCASIÃO PARA UMA VISITA A SEVILHA

Aproveitando os bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos á venda em várias estações da C. P. por motivo da FEIRA DE ABRIL naquela cidade espanhola.

Os portadores de bilhetes por Vila Real de Santo António podem na mesma viagem visitar também o Algarve, pois os bilhetes permitem paragens nas estações intermédias do percurso.

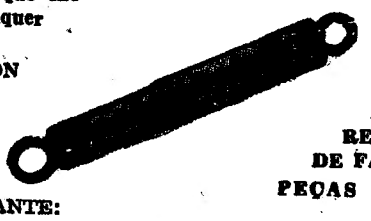
Período de venda — de 5 a 30 de Abril
Validade para regresso—de 10 de Abril a 5 de Maio

Os preços e condições constam de cartazes afixados nas estações.

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CARIMBOS
Rápido e perfeito ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

PENSÃO CLUB
NAZARÉ
Tel. 46122
Todo o Conforto Moderno

DESPORTOS

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

A INOPERÂNCIA DOS SEUS ATACANTES AFASTOU PORTUGAL DA FASE FINAL

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

por MICHEL FILN

BUCARESTE, 25 — Portugal foi eliminado pela Bélgica do Torneio Internacional de Futebol de Juniores da União Europeia de Futebol, no jogo que as duas equipas ontem disputaram, no Estádio 23 de Agosto, desta cidade, perante 60 000 espectadores. O resultado (1-0) foi conseguido aos seis minutos do primeiro tempo, pelo extremo-esquerdo belga Van Damm, num remate indefensável, atirado de oito metros, depois de se ter desmarcado para acorrer a um cruzamento longo do seu colega do lado direito Petersen.

A equipa belga mereceu a vitória. Desenvolveu um futebol mais organizado e soube defender-se nos momentos de apuro e, porque os portugueses, embora menos inspirados do que nas partidas anteriores, lhe deram réplica condigna, chegando mesmo, em várias ocasiões, a dar a ideia do golo iminente, o seu triunfo foi coroado pelo mérito que lhe emprestou o valor do próprio adversário.

A partida foi iniciada com os belgas ao ataque, decorrendo com esta feição até á altura da marcação do unico golo. Durou ainda mais algum tempo o predomínio dos belgas, que, no entanto, jamais voltaram a surpreender a defesa portuguesa, salvo numa ocasião, daquelas de golo feito, em que Carteaux atirou, forte, á barra, perdendo assim a possibilidade de aumentar a margem tangencial, que estava longe de os tranquilizar.

Desde esse momento, ocorrido exactamente aos 25 minutos de jogo, os portugueses reagiram e passaram então a dominar o adversário, desenvolvendo ataque após ataque e obrigando a defesa belga a multiplicar-se para evitar — o que conseguiu, não sem sorte em diversos lances — que as suas redes fossem tocadas.

Na segunda parte, os belgas voltaram a dominar, procurando desesperadamente aumentar o marcador e conseguiram submeter á pressão dos seus ataques os portugueses, durante os dez primeiros minutos. A equipa portuguesa, que nunca se dobrou, antes replicou sempre em todas as oportunidades, passou desde aí, á força de vontade, de aplicação e de acerto nas transposições da defesa para o ataque, a transformar o sentido da partida, chamando a si, gradualmente, o comando das operações e forçando os belgas a defenderem novamente a magra vantagem alcançada.

O apito final soou, com os portugueses ao ataque, mas sem que o resultado se alterasse.

Sob a arbitragem do inglês Finney, alinharam:

BELGICA — Derdenne; Van Der Borght, Warleyssen e Granje; Avonds e Ghelinnk; Petersen, Depireaux, Beurlet, Carteaux e Van Damm.

PORTUGAL — Melo; Fernandes, Maçarico e Brás; Gervásio e Cardoso; Eduardo, Guerreiro, Antunes, Rui e Godinho.

A Turquia conseguiu uma boa vitória sobre a Espanha, passando, portanto, ás meias-finais sem uma unica derrota, o que, sem duvida, depõe a seu favor.

O unico golo da partida foi marcado, aos 54 m, pelo interior esquerdo turco Mustafa, num remate colocado, que não deixou possibilidades ao guarda-redes espanhol Morales.

O jogo teve duas feições alternadas — de domínio turco, a primeira; de superioridade espanhola, a segunda. Todavia, os turcos foram mais perigosos dentro da grande área do adversário, a cujo esforço para chamar a si a vitória deve prestar-se justiça. Só a vitória podia, de resto interessar á equipa da Espanha, que a procurou com desespero, com a tradicional «furia» que lhe tem valido grandes triunfos no futebol internacional. Não desta vez, porém, mas assinale-se, não para lançar uma duvida sobre o mérito da vitória da Turquia — vitória incontestávelmente justa, que premeia a equipa que até aqui ostentou os melhores resultados — mas apenas para dizer que, apesar de tudo, a Espanha talvez tivesse conseguido o seu fim se não desperdiçasse, inglòriamente, algumas oportunidades de golo, precisamente no período em que o entusiasmo com que actuava a poderia levar a modificar a situação.

Alinharam:

TURQUIA — Aydin; Altan, Ali e Onursal; Gengiz e Erol; Benan, Zeki, Abdulah, Mustafa e Metin.

ESPANHA — Morales; Suarez, Zunuxequi e Zubizareta; Galego e Ramirez; Parada, Ayan, Devora, Uriarte e Bayardo.

Arbitro: Drug (Roménia).

Nos outros encontros verificaram-se os seguintes resultados: Roménia-Alemanha Ocidental, 3-0; Holanda-Jugoslávia, 0-0; Bulgária-Inglaterra, 0-0; Itália-Austria, 4-1; Hungria-França, 1-0; Checoslováquia-Grécia, 0-0 e Russia-Alemanha Oriental, 1-4.

CLASSIFICAÇÕES

Grupo A

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
ROMÉNIA ...	3	1	2	0	5-2	4
Bélgica	3	1	2	0	4-3	4
Portugal	3	0	2	1	1-2	2
Alem. Oc.	3	0	2	1	2-5	2

Grupo B

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
JUGOSLAV.	3	1	2	0	5-0	4
Holanda	3	1	2	0	4-1	4
Bulgária	3	0	3	0	1-1	3
Inglaterra	3	0	1	2	0-8	1

Grupo C

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
ITÁLIA	2	2	0	0	7-1	4
Polónia	2	1	0	1	2-4	2
Austria	2	0	0	2	2-6	0

Grupo D

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
TURQUIA	3	3	0	0	4-0	6
Hungria	3	1	1	1	1-1	3
Espanha	3	0	2	1	1-2	2
França	3	0	1	2	1-4	1

Grupo E

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
CHECOSL. ...	3	2	1	0	5-2	5
Alem. Or.	3	2	0	1	8-6	4
Russia	3	1	0	2	5-7	2
Grécia	3	0	1	2	3-6	1

NOTÍCIAS VÁRIAS

Um festival de judo no Pavilhão dos Desportos

Integrado nas finais dos Campeonatos Nacionais de Judo, a respectiva Federação leva a efeito no próximo dia 29, no Pavilhão dos Desportos, um interessante festival subordinado ao seguinte programa:

I — Início do festival com algumas palavras proferidas pelo presidente da Federação Portuguesa de Judo. II — Lição de judo para crianças — demonstração. III — Finais dos campeonatos de Kyu e 1.º Dan (cinto verde, azul, castanho e negro). IV — Lição de judo para senhoras — demonstração. V — Campeonato Nacional Absoluto — quartos de final. VI — Demonstração de contra-ataques pelo mestre K. Kobayashi — 6.º Dan e um cinto negro. VII — Execução de um Kata pelo mestre K. Kobayashi — 6.º Dan e um cinto negro. VIII — Campeonato Nacional Absoluto — meias finais. IX — «Gojin-jitsu» (defesa pessoal) por uma classe de senhoras do Judo Clube de Portugal. X — Final do Campeonato Nacional Absoluto. XI — Competição em linha entre mestre K. Kobayashi e 10 dos melhores «judokas» portugueses. XII — Encerramento e distribuição de prémios.

Um torneio de tiro aos pratos no Stand dos Soeiros

No próximo sábado 28, realiza-se no Stand dos Soeiros «Benfica» um torneio de tiro aos pratos «prancha» com o seguinte programa:

Cerca das 15 horas, Prova de Ensaio a 10 pratos, inscrição 40$00, prémio 60 % das inscrições; seguidamente Prova de Honra a 30 pratos com prémios monetários, taças e outros prémios; a inscrição é de 120$00 e em ambas as provas os pratos estão incluídos no preço da inscrição.

As distancias em ambas as provas são de 12, 13, 14 e 15 metros.

A posse dos corpos gerentes do Paço de Arcos

Na sede do Clube Desportivo de Paço de Arcos realiza-se amanhã, ás 21 e 30, o acto de posse dos corpos gerentes eleitos para o ano de 1962.

O Estrela e Vigorosa organiza o 11.º «rallye» da montanha

A secção de desportos motorizados do Estrela e Vigorosa Sport organiza nos dias 5 e 6 de Maio o 11.º «Rallye» da Montanha, prova que conta para o Campeonato Nacional de Condutores.

O Norte e Soure vai comemorar o 7.º aniversário

Para comemorar o seu 7.º aniversário o Clube de Desportos e Educação Física do Norte e Soure organiza nos dias 5, 6 e 13 de Maio vários festejos, entre os quais se contam sessão solene na sede do clube, torneio de tiro aos pratos, desafio de futebol, gincana de bicicletas, corrida pedestre, festival folclórico, variedades, baile e concerto pela banda de Soure. Para as provas a disputar há muitas taças e outros prémios, de valor superior a 10 000$00.

O 106.º aniversário da Associação Naval de Lisboa

Para comemorar o 106.º aniversário da sua fundação, o conselho executivo da Associação Naval de Lisboa, com a colaboração da secção de remo, leva a efeito no próximo dia 29, uma regata em «yolles», com tripulações mistas ao longo da Junqueira, ás 12 horas, seguindo-se no Posto Náutico de Santo Amaro o tradicional almoço comemorativo e de confraternização de associados.

ATLETISMO

INTERNACIONAL em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 25 — As selecções de atletismo Universitária de Lisboa, da Universidade de Witwatersrand e a de Lourenço Marques, deverão participar num torneio internacional, entre 9 de Agosto e 7 de Setembro, que se disputa nesta cidade. — (L.).

CLARAS-TURISMO

Informa que a realização da anunciada excursão em Autocarro a Amesterdão, com assistência garantida ao Benfica-Real Madrid, se encontra assegurada, restando sómente 4 lugares.

Informações:

Claras-Turismo

Av. Fontes Pereira de Melo, 33

LISBOA

O ATENEU COMERCIAL DE LISBOA organiza um sarau internacional no próximo dia 5 de Maio

O Ateneu Comercial de Lisboa efectua, no próximo dia 5, no Pavilhão dos Desportos, um grandioso sarau internacional, que terá a participação dos seguintes atletas: Hermenegildo Martinez (campeão de Espanha); Armand Hubert (vice-campeão do Luxemburgo); e Walter Schmitter (campeão suiço).

O programa da reunião, com início ás 21 e 30, está assim elaborado:

I PARTE — Desfile dirigido pelo prof. Moura e Sá; classe infantil mista, dos 5 aos 8 anos — prof. Reis Pinto; Movimentos livres (masculino e feminino) — prof. Robalo Gouveia e M. Sá; Classe de meninos, dos 8 aos 11 anos — prof. João Mariano; Pesos — mestre José Luís; «Ballet» — prof.ª D. Helena Miranda; Classe de meninas, dos 8 aos 12 anos — prof.ª D. Antónia Mariano; Paralelas e cavalo de arções (internacional); Classe especial (homens) — prof. Moura e Sá.

II PARTE — Luta — mestre Alvaro Santos; Barra fixa e argolas (internacional); Movimentos rítmicos — classe de meninas — prof. Reis Pinto; Jogo do pau — mestre Domingos Miguel; Classe de senhoras — prof.ª D. Antónia Mariano. *Movimentos de aplicada:* Barra e paralelas — masculino; Trave Olímpica e paralelas assimétricas — feminino. Movimentos livres (internacional); Saltos em mesa alemã — prof. Reis Pinto.

Notícias de futebol

A «Taça Portugal» só deve prosseguir depois de 30 de Maio

Em virtude da sobrecarga de jogos a que alguns futebolistas vão ser obrigados é muito possível que a «Taça de Portugal» só prossiga depois de 30 de Maio. Atentemos entretanto nas competições já com datas definidas: A 6 e 9 de Maio, os jogos Brasil-Portugal, a 13, recomeço do «Nacional», a 17, o Portugal-Bélgica e a 20 e 27 as duas derradeiras jornadas do «Nacional». Recorde-se também que ainda faltam os desempates Sporting-Lusitano de Evora e Belenenses-Sanjoanense, cuja data ainda está por fixar.

O Atlético parte amanhã para a Madeira

A bordo do «Funchal» parte amanhã para a Madeira a equipa do Atlético que ali realizará dois encontros, um a 29 de Abril e outro a 6 do próximo mês.

A C. U. F. vai aos Açores

Está já assegurada a deslocação da equipa de futebol da C. U. F. aos Açores. O primeiro encontro está previsto para o dia 2 de Maio em Angra do Heroismo contra o Sport Clube Lusitania.

Yauca sob vigilância clínica

O «internacional» do Belenenses Yauca está sob vigilancia clínica em virtude de ontem no estágio da selecção se ter sentido fòrtemente indisposto. Yauca, no entanto mantem-se no Estoril junto dos seus companheiros de selecção.

COMEÇOU a concentração

dos futebolistas espanhois seleccionados para o «mundial»

MADRID, 25 — Ficaram concentrados num hotel desta cidade os primeiros jogadores convocados para a selecção da Espanha que participará no campeonato mundial de futebol, no Chile.

Os chegados até agora são os futebolistas do Atlético de Bilbau, Carmelo, Echevarria, Etura e Aguirre; e do Real Clube Desportivo da Corunha, Amancio.

Com os jogadores encontra-se o treinador da equipa nacional, Helenio Herrera.

Espera-se que os outros seleccionados cheguem á concentração na tarde e na noite de hoje, excepto os do Real Madrid e do Atlético, dispensados pelo seleccionador para os encontros de carácter internacional. — (A. N. I.).

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato nacional de handebol de 7 (distrital de Lisboa), no campo de jogos em Alvalade; a partir das 18 e 30: I. N. Estatística-Carris, Comércio e Industria-Cervejas, C. T. T.-Grandela e C. S. Sagres-F. C. Tejo.

— Continuação da «poule» final do campeonato de ténis de mesa: Refinaria-F. N. P. Trigo, F. C. Regina-Arquivo (na mesa da F. N. A. T.), Ford-Carrasqueiro e Guerin-Sotto Mayor, ás 21 e 15.

HANDEBOL DE 7 — Começo do campeonato regional, de juniores. No «rink» da Madre de Deus: Avila-Casa Pia e C. D. U. L.-Campo de Ourique, ás 19 e 30 e 20 e 30 h.

BASQUETEBOL

LANCES LIVRES

■ A primeira dotação para o plano de fomento da modalidade, a ser concedida através dos fundos do Totobola, vai ser entregue á Federação Portuguesa de Basquetebol, pela Direcção-Geral dos Desportos. Todavia, esta primeira entrega não chega ainda para contratar um técnico privativo para a equipa nacional. Entretanto, os dirigentes pensam encaminhar os fundos a receber, cerca de 50 contos, para outras rubricas do plano, nomeadamente, a criação de novas zonas regionais para a prática da modalidade.

■ O Instituto Nacional de Educação Física, vai colaborar mais directamente, na campanha «Vamos todos praticar basquetebol», pondo á disposição da Federação alguns dos seus diplomados e alunos finalistas para serem feitos cursos de iniciação nos centros criados recentemente. Esta acção do I. N. E. F. vem ao encontro das ideias dos federativos, pois ainda há bem pouco tempo, a Federação convidou alguns dos jogadores de primeiro plano, bastante evoluidos técnicamente, para dar aulas de iniciação em várias regiões. O caso do jogador «leonino» José Mário, no Fundão, ilustra o que acima dizemos.

Novo «record» mundial

em pára-quedismo

MOSCOVO, 25 — No decorrer da primeira jornada de uma reunião de pára-quedismo organizada em Tbilissi, capital da Georgia, Igor Yagodine, bateu o «record» mundial do Mundo de salto combinado de 2000 metros de altura, caindo a uma distancia de 1,32 m do alvo.

O «record» anterior pertencia ao checoslovaco Urban com um afastamento de 2 m do alvo.

Na modalidade para mulheres um grupo de cinco pára-quedistas melhorou o «record» mundial do salto de 1000 metros realizando um afastamento médio do alvo de 9,53 m.— (F. P.).

A selecção do Brasil

venceu o Paraguai (4-0)

SÃO PAULO, 25 — O Brasil ganhou a taça «Oswaldo Cruz» ao derrotar o Paraguai por 4-0, com 3-0 ao intervalo, no encontro de futebol disputado ontem á noite no Estádio de Pacambu, sob a arbitragem do uruguaio Juan Castaldi.

É esta a segunda vez que a selecção brasileira defronta a do Paraguai. Na primeira, disputada no domingo, no Rio de Janeiro, os brasileiros com uma equipa que desde então já sofreu quatro alterações, saíram vencedores, por 6-0.

As equipas alinharam:

PARAGUAI — Aguillar; Nunez, Monin e Monges; Diogenes e Bobadilla; Cecilio, Insfran, Benecio, Cabrera e Gonzalez.

BRASIL — Castilho; Djalma Santos, Bellini e Altair; Zito e Jurandir; Garrincha, Mengalvio, Coutinho, Pelé e Pepe. — (. N. I.).

O REAL MADRID

parte no domingo para Amesterdão

MADRID, 25 — O Real Madrid anunciou ter fretado um avião especial para transportar a sua equipa de futebol, no domingo, até Amesterdão, onde na quarta-feira, 2 de Maio, disputará a final da «Taça dos Campeões Europeus» com o Sport Lisboa e Benfica.

Os jogadores que se deslocam a Amesterdão são dezasseis, com o treinador Miguel Munoz, acompanhados por um grupo de jornalistas que vão presenciar o jogo. — (A. N. I.).